



PREFEITURA DE
PORTO XAVIER



PARQUE MISSIONEIRO e PÓRTICO RABO DO PEIXE

Porto Xavier-RS



PARQUE MISSIONEIRO E PÓRTICO RABO DO PEIXE EM PORTO XAVIER-RS

Introdução

Porto Xavier, localizada às margens do majestoso Rio Uruguai, é um município profundamente enraizado na história missioneira e guarani, sendo reconhecido como um ponto estratégico, tanto que recebeu o título de “Corredor Missioneiro”. É, portanto, o portal das Missões e guardião de histórias que ecoam há séculos. Esse chão fez e faz parte dos 12 aldeamentos guaranis que estavam situados às margens do Rio Uruguai, sendo que a sua colonização iniciou com a Fundação da Redução de San Javier em 1626 (na margem direita do Rio Uruguai) e da Redução de Assunção do Ijuí, no ano de 1628.

O território é de integração missioneira, pois era o caminho que ligava os povos da margem direita e da margem esquerda do Rio Uruguai. Ao longo dos séculos, foi palco de encontros culturais únicos: aqui, os povos indígenas vivenciaram suas tradições e modos de vida, os jesuítas introduziram as Reduções e os imigrantes europeus trouxeram novas influências, enriquecendo o legado cultural local.

Por isso, merece um espaço que celebre sua essência, conecte gerações e projete sua identidade cultural para além das fronteiras. É com essa visão que nasce o projeto do Parque Missioneiro e Pórtico Rabo de Peixe em Porto Xavier, um marco arquitetônico e cultural pensado para ser o cartão de visitas da cidade e um espaço de vivência para moradores e visitantes. Um marco de celebração, memória e integração que destaca a herança missioneira e a posição estratégica de Porto Xavier como o “Corredor Missioneiro”.

Este projeto integra o Plano de Valorização dos 400 Anos das Missões Jesuíticas Guaranis no Estado do Rio Grande do Sul, celebrando o legado dos povos indígenas, jesuítas e personagens históricos que moldaram a identidade local.

O projeto está localizado no trevo de acesso ao município e em seu pátio lateral, um ponto estratégico de entrada e recepção para quem chega à cidade. A escolha do local reflete a intenção de transformar este espaço em um cartão de visitas que represente a alma missioneira e os valores locais. A presença do Rio Uruguai, elemento central na vida dos guaranis e símbolo de subsistência e ligação entre os povos, é representada no pórtico em forma de “Rabo de Peixe”, evocando a importância do rio na história e cultura locais.

O parque é mais do que um espaço físico: ele é uma narrativa viva que resgata e eterniza os modos de vida, as tradições e os personagens que marcaram a trajetória deste território. Esculturas como as de Sepé Tiaraju e dos Três Mártires Missioneiros, além de representações do cotidiano dos índios guaranis e dos feitos jesuítas, tornam-se âncoras visuais e simbólicas deste projeto.

Ao cruzar o trevo de acesso, o visitante será recebido pela CRUZ MISSIONEIRA e por um pórtico imponente, inspirado nos elementos missioneiros e na riqueza natural do Rio Uruguai. Sua arquitetura simboliza a importância do Rio Uruguai e do peixe, um dos elementos centrais da cadeia alimentar de índios e de nativos ribeirinhos (no passado e no presente), demonstrando que a nossa história, inclusive a integração dos povos do Mercosul, desde seus primórdios, está entrelaçada com

as águas do Majestoso Rio Uruguai e com a natureza local abundante e lindamente ofertada. É também símbolo de preservação e conscientização, um dos principais ensinamentos dos povos indígenas guaranis, ao difundir a ideologia da preservação das espécies nativas, como a prática da pesca esportiva, que hoje tem enorme impacto econômico e social, sendo uma das principais atividades turísticas do município. O pórtico é, portanto, um convite à contemplação e à descoberta do que Porto Xavier e as Missões tem a oferecer.

Ao lado direito do pórtico, o Parque Missioneiro se revela como um espaço de integração, onde a cultura, a natureza e a história se encontram. Trilhas sombreadas por árvores nativas conduzem os visitantes por um percurso que resgata os modos e costumes locais. Esculturas contarão as histórias dos guaranis, dos jesuítas e do povo missioneiro, compondo uma narrativa visual rica e educativa. Aqui, as famílias poderão passear, aprender e desfrutar de momentos únicos, conectando-se ao passado enquanto vivenciam o presente.

A escolha do trevo de acesso e do pátio lateral como local para o projeto não é por acaso. Esse é o ponto de entrada para quem chega à cidade, o primeiro olhar sobre Porto Xavier, com alta visibilidade e fluxo nas rodovias BR-392 e RSC-472. É um local com simbologia geográfica, como ponto de conexão cultural e histórica. Transformá-lo em um espaço acolhedor e significativo reforça a identidade do município como porta de entrada para o Corredor Missioneiro e demonstra nosso compromisso com o acolhimento e a valorização da cultura local.

Assim sendo, o Projeto Parque Missioneiro e Pórtico Rabo de Peixe em Porto Xavier tem uma missão grandiosa: preservar, celebrar e perpetuar a rica história missioneira e guarani, transformando a entrada da cidade em um espaço de acolhimento, memória e integração. Esse projeto ambiciona unir passado, presente e futuro, criando um marco visual e cultural que simbolize a identidade do município e o orgulho de sua comunidade.

Entre os principais objetivos está o **resgate e valorização da história missioneira**, tornando o parque um local de reverência às tradições e aos personagens que moldaram a trajetória desse território. Através de esculturas, como a de **Sepé Tiaraju**, herói da resistência indígena, e as dos **Três Mártires Missioneiros**, que espalharam a fé e a educação, cada elemento do projeto contará uma parte essencial dessa narrativa histórica.

Além de ser um espaço de memória, o parque também busca fortalecer o turismo cultural e religioso na região. Como porta de entrada para o Corredor Missioneiro, Porto Xavier ganhará um atrativo único, capaz de atrair visitantes interessados na riqueza histórica e espiritual das Missões Jesuíticas. O projeto se tornará um ponto de parada obrigatório, conectando a cidade a um fluxo crescente de turistas nacionais e internacionais.

O impacto econômico também está entre os objetivos do projeto. Com o aumento do número de visitantes, o comércio local, a gastronomia, a hotelaria e o artesanato serão diretamente beneficiados, promovendo o desenvolvimento sustentável e gerando novas oportunidades para a comunidade.

Por outro lado, o parque não é pensado apenas para os visitantes. Ele será um espaço para convivência e bem-estar, com áreas de trilhas, contemplação e lazer que convidarão os moradores a se reconectarem com a natureza e com a própria história. Famílias, jovens e idosos terão à disposição um local para passear, aprender e criar memórias inesquecíveis.

O pórtico em forma de "Rabo de Peixe" simboliza o **Rio Uruguai**, elemento essencial na história e subsistência dos povos originários. Ele não apenas marca a entrada da cidade, mas também reforça a ligação de Porto Xavier com suas raízes, destacando a importância do rio na cultura, economia e beleza natural do município.

Por fim, o objetivo maior do projeto é consolidar Porto Xavier e as Missões como uma referência, unindo tradição e inovação. O Parque Missioneiro e Pórtico Rabo de Peixe será um símbolo de tudo o que a cidade representa: um povo resiliente, orgulhoso de sua história e comprometido em construir um futuro próspero e inclusivo, sendo uma ponte entre o passado e o futuro, uma celebração da memória coletiva e uma promessa de novas oportunidades.

Convidamos todos a fazerem parte desse sonho. Juntos, podemos transformar o Parque Missioneiro e Pórtico Rabo de Peixe em um legado duradouro para Porto Xavier, um lugar onde as histórias ganham vida, e o futuro se constrói com as raízes firmemente plantadas em nossa rica tradição.

Componentes do Projeto

1. Cruz Missioneira

Monumento já existente no trevo de acesso, que será integrado ao projeto como um símbolo da fé e do legado das Missões Jesuíticas. É muito mais que uma peça arquitetônica em concreto. Ela representa a essência da história e da cultura missioneira, um legado que atravessa séculos e continua a inspirar a comunidade local e os visitantes que chegam à cidade.

Erguida em um ponto estratégico, essa cruz recepciona todos os que passam por Porto Xavier, funcionando como um **símbolo de acolhimento e espiritualidade**. Seu design remete às cruzes erguidas pelos padres jesuítas durante o período das Missões, quando as reduções missioneiras não apenas propagavam a fé cristã, mas também transformavam a organização social e econômica das comunidades guaranis.

Feita de concreto, a cruz é sólida e duradoura, um paralelo com a força e a resistência do povo missioneiro ao longo da história. Sua imponente no trevo não é apenas uma referência visual, mas um ponto de reflexão sobre o passado, lembrando a união entre os indígenas guaranis e os jesuítas em busca de uma sociedade estruturada, pacífica e com acesso à educação e cultura.

A importância da Cruz Missioneira transcende seu papel histórico. Ela também atua como um elo de ligação entre Porto Xavier e o conjunto das Missões Jesuíticas, consolidando a cidade como um dos portais para o Corredor Missioneiro. A cruz é, portanto, um marco identitário, representando o compromisso do município em preservar e divulgar a herança cultural que o diferencia.

O legado da Cruz Missioneira é duplo: por um lado, ela homenageia a fé que guiou os primeiros evangelizadores e moldou a história regional; por outro, ela inspira as novas gerações a valorizarem sua própria cultura e história. Para Porto Xavier, a cruz não é apenas um monumento, mas um símbolo de união, resiliência e esperança, reafirmando o papel da cidade como guardião de um patrimônio único e valioso para o Brasil e o mundo.

Integrada ao Projeto Parque Missioneiro e Pórtico Rabo de Peixe, a cruz continuará sendo um elemento central, reforçando sua relevância como ponto de partida para uma experiência cultural e espiritual enriquecedora. Em sua presença, histórias serão contadas, memórias serão preservadas e o espírito missioneiro seguirá vivo para as próximas gerações.

2. Pórtico Rabo de Peixe

O Pórtico Rabo de Peixe, projetado para ser construído na entrada de Porto Xavier, é um marco visual e cultural que celebra a rica história e a identidade única da cidade. Inspirado na forma de um peixe, elemento essencial da cultura e subsistência indígena, o pórtico se tornará um símbolo de acolhimento e pertencimento para os moradores e visitantes. Simboliza também a conexão histórica dos povos indígenas com o Rio Uruguai, que sempre foi fonte de subsistência, riqueza e cultura.

Trata-se da representação do Dourado, peixe-rei do Rio Uruguai, símbolo da pesca artesanal, esportiva e turística de Porto Xavier. Construído em ACM (Aluminum Composite Material), o pórtico combinará durabilidade, modernidade e estética. Esse material não apenas garante resistência às condições climáticas e baixo custo de manutenção, mas também permite um acabamento refinado que realça sua forma e detalhes artísticos. Complementando sua estrutura, uma iluminação temática será instalada, destacando o pórtico durante a noite e criando um efeito visual impactante, que enfatiza sua importância como um cartão-postal.

O design do pórtico simboliza o **Rabo de Peixe**, que remete à profunda relação da cidade com o **Rio Uruguai** e sua rica tradição pesqueira. Para os povos guaranis, o peixe e o rio sempre foram uma fonte de sustento e conexão espiritual, sendo também elementos centrais da economia e da cultura local. Hoje, essa ligação é perpetuada pelas práticas de pesca artesanal e esportiva, e pela travessia internacional, que atraem visitantes de diversas regiões.

O Pórtico Rabo de Peixe integra-se de forma orgânica ao Parque Missioneiro, criando um conjunto harmonioso que valoriza e potencializa a experiência cultural e turística de quem visita Porto Xavier. A integração ocorre tanto no nível simbólico quanto funcional, unindo elementos de acolhimento, história e contemplação em um mesmo espaço.

O pórtico, localizado estrategicamente no trevo de acesso à cidade, funciona como um portal simbólico e físico que convida os visitantes a adentrarem no universo cultural e histórico do Parque Missioneiro. Ao passar pelo pórtico, o visitante é introduzido ao contexto da riqueza missioneira, sendo recebido por uma estrutura que evoca os principais elementos da identidade local, como o peixe, o rio e as tradições indígenas.

O design do pórtico dialoga com os elementos do parque, criando uma narrativa visual e cultural contínua. Enquanto o pórtico destaca a importância do Rio Uruguai e da pesca na vida dos povos originários e no presente da cidade, o parque expande essa história ao apresentar esculturas e espaços que retratam personagens, modos de vida e momentos históricos das Missões Jesuíticas Guaranis. Essa conexão visual e temática reforça a unidade do projeto, tornando o local coeso e imersivo.

Além de sua função simbólica, o pórtico desempenha um papel prático ao servir como uma entrada natural ao parque, direcionando o fluxo de visitantes para os caminhos contemplativos do espaço. Sua localização no trevo e a proximidade com o parque criam um espaço integrado, onde

os visitantes podem transitar facilmente entre os elementos de recepção e os pontos de interesse dentro do parque.

O pórtico representa a transição entre o presente e o passado, enquanto o parque oferece a continuidade dessa jornada. Juntos, eles narram a história das Missões e de Porto Xavier de forma integrada: o pórtico como a porta de entrada para a história e uma representação da importância desse local, e o parque como o espaço de vivência e aprendizado. Essa complementaridade enriquece o projeto como um todo, transformando-o em um marco cultural de grande significado.

Dessa forma, o Pórtico Rabo de Peixe e o Parque Missioneiro se unem em uma experiência completa que acolhe, conecta e inspira os visitantes, ao mesmo tempo em que destaca a relevância histórica, cultural e turística das Missões e de Porto Xavier.

3. Parque Missioneiro com Esculturas Representativas

O Parque Missioneiro simboliza a conexão profunda entre o passado histórico das Missões Jesuíticas Guaranis e o presente cultural de Porto Xavier. Ele foi idealizado para preservar, valorizar e transmitir a rica herança missioneira, um legado que molda a identidade da região e inspira orgulho em seus moradores. Representa as raízes históricas de um período emblemático em que a união entre os Jesuítas e os povos Guaranis deu origem a uma das mais notáveis experiências de organização social e cultural do mundo. A preservação e celebração desse legado são essenciais para manter viva a memória coletiva e reforçar a importância do respeito e da valorização das tradições locais.

Por meio de esculturas, caminhos e elementos artísticos, o Parque Missioneiro proporciona aos visitantes uma experiência educativa e reflexiva. Ele promove o entendimento sobre a relevância das Missões Jesuíticas Guaranis, não apenas para a história local, mas também para o contexto global, como exemplo de intercâmbio cultural, coletividade, espiritualidade e resiliência. Este poderá ser um refúgio de tranquilidade e contemplação, um espaço onde moradores e visitantes podem se reconectar com suas raízes, refletir sobre o legado missioneiro e desfrutar da beleza do ambiente.

O parque contará com esculturas que retratam:

- **Sepé Tiaraju:** Herói da resistência missioneira, montado a cavalo, simbolizando a luta dos povos guaranis pela terra e liberdade. A estátua de Sepé Tiaraju a Cavalo é uma homenagem emblemática a um dos mais importantes líderes da história missioneira e símbolo de resistência e bravura do povo Guarani. Erguida como um tributo à memória desse herói histórico, a obra retrata Sepé em uma postura ativa, montado em seu cavalo, representando a força e o espírito de luta que marcaram sua trajetória. A figura de Sepé é retratada com realismo e imponência, empunhando uma lança, símbolo de sua liderança e coragem. O cavalo, em posição de movimento, transmite dinamismo, como se estivesse em marcha, evocando a luta pelos direitos de seu povo e a defesa de seu território. A composição, feita em material resistente às intempéries, é detalhada e rica em simbolismo, destacando a expressão determinada do líder e os trajes típicos da época missioneira. É uma celebração a esse que foi um verdadeiro mártir da história das Missões Jesuíticas Guaranis, que liderou seu povo na luta contra as forças colonizadoras no século XVIII. Seu grito de "Esta terra tem dono!" ecoa como um manifesto de resistência e autonomia, sendo reconhecido até hoje como um marco na luta pelos direitos indígenas e pela preservação da cultura Guarani. Mais do que uma peça artística, a estátua de Sepé Tiaraju a Cavalo é um símbolo de inspiração

para as gerações atuais e futuras. Ela ressalta valores como coragem, justiça e a busca por liberdade, perpetuando a história de um líder que marcou profundamente a trajetória do povo missioneiro. É uma lembrança viva de que a força de um ideal pode transformar o curso da história.

- **Os Três Mártires Jesuítas:** primeiros evangelizadores da região. A estátua dos **Três Mártires Missioneiros** homenageia os santos **Roque González de Santa Cruz, Afonso Rodrigues e João de Castilhos**, figuras centrais no processo de evangelização e no legado das Missões Jesuíticas Guaranis. Esses mártires, canonizados pela Igreja Católica, simbolizam a fé, a dedicação e o sacrifício em prol do povo Guarani e da construção de uma sociedade baseada em valores cristãos. O conjunto escultórico apresenta os três santos em posturas que refletem suas virtudes e missões. As esculturas, feitas em material resistente, possuem detalhes que destacam os trajes típicos dos missionários jesuítas, reforçando sua conexão com a história das Reduções. Essa obra de arte será uma representação da referência espiritual e histórica nas Missões Jesuíticas. Os Santos foram mortos em 1628, durante seu trabalho de evangelização, e seus sacrifícios são lembrados como exemplos de coragem e compromisso com a fé e com os Guaranis. Canonizados pelo Papa João Paulo II em 1988, representam o primeiro reconhecimento de santos do continente sul-americano, reforçando a importância das Missões para a história da Igreja Católica e da América Latina. A presença da estátua no Parque Missioneiro reforça o papel dos mártires como pilares da identidade missioneira. Sua história inspira valores de altruísmo, fé e resiliência, conectando os visitantes ao legado das Reduções Jesuíticas. É um símbolo de união entre passado e presente, uma lembrança viva do impacto transformador que os Três Mártires tiveram na formação cultural, espiritual e histórica da região.
- **Índio Primitivo:** Representação dos hábitos de caça e pesca antes da chegada dos jesuítas. A Estátua do Índio Primitivo, integrada ao contexto do Pórtico Rabo de Peixe, é um marco visual e cultural no Parque Missioneiro de Porto Xavier. A obra busca retratar o modo de vida dos primeiros habitantes da região antes da chegada dos jesuítas, valorizando sua relação com a natureza e seus costumes de subsistência, especialmente a caça e a pesca. A escultura apresenta o índio em sua forma mais autêntica e ancestral, carregando a caça recém-abatida, um gesto que simboliza a habilidade e a conexão com a floresta, retratada com traços que evidenciam a força física, a destreza e a serenidade de quem vivia em harmonia com o ambiente. Detalhes como a tanga rudimentar e os adornos simples reforçam a essência do indígena pré-missioneiro, com elementos que transmitem a autenticidade de um modo de vida guiado pela sobrevivência em equilíbrio com a natureza. Essa obra de arte estabelece um diálogo simbólico com o elemento arquitetônico. Enquanto o pórtico, em formato estilizado de peixe, representa a importância da pesca para a subsistência indígena e a conexão vital com o Rio Uruguai, o Índio Primitivo complementa essa narrativa ao destacar a caça como outra prática essencial. Essa integração une elementos naturais e culturais, criando uma composição que homenageia a subsistência dos povos originários e a riqueza das águas do rio. Juntos, pórtico e estátua formam uma recepção impactante e educativa para quem chega a Porto Xavier. A estátua do Índio Primitivo é mais do que uma homenagem; é um convite à reflexão sobre a história e os

costumes dos primeiros habitantes da região. Representa a força e a sabedoria de um povo que moldou suas práticas a partir dos recursos naturais disponíveis, estabelecendo uma relação de respeito e harmonia com a terra e as águas. Somada ao Pórtico Rabo de Peixe, a obra reforça a importância do Parque Missioneiro como espaço de valorização cultural e histórica. Juntos, celebram a herança indígena, conectando o passado ao presente de Porto Xavier e oferecendo aos visitantes uma experiência rica em significado.

- **Família Guarani:** Cacique Ignácio Abiarú com sua esposa e filho, simbolizando as famílias dos aldeamentos missioneiros, uma homenagem à liderança, união e resiliência das famílias que compunham os aldeamentos missioneiros. Essa obra rememora o papel central das famílias guaranis na consolidação das Missões Jesuíticas, destacando o Cacique Ignácio Abiarú, figura histórica de coragem e sabedoria, ao lado de sua esposa e filho, simbolizando a continuidade cultural e a importância dos laços familiares. Isso porque Ignácio Abiarú foi um poderoso cacique guarani da região do rio Uruguai, que, após a morte de Ñenguiru, assumiu o cargo de Capitão-Geral de Guerra e Justiça Maior. Comandou um exército de 4 mil homens que derrotou a bandeira de Jerônimo Pedroso de Barros na batalha de M'Bororé, com lanças e flechas, bem pedras e pólvoras nos canhoes de bambú, afundando as embarcações bandeirantes e conferindo a vitória ao exército missioneiro, às margens do rio Uruguai, em 1641. Apesar das enormes perdas, a vitória de M'Bororé inaugurou um longo período de paz que assegurou o crescimento da obra missioneira na região. Ao lado do cacique, sua esposa está retratada em uma postura acolhedora, destacando sua conexão com a terra e seu papel essencial na manutenção da família e da comunidade. Sua expressão é de serenidade e força, representando o equilíbrio e a importância da mulher guarani nos aldeamentos. A figura da criança, posicionada entre os dois, olha para o futuro com um semblante de curiosidade e esperança. A escultura ilustra a harmonia dos aldeamentos missioneiros, onde o núcleo familiar era fundamental para a organização social, o trabalho comunitário e a transmissão de saberes. Representa também a resiliência cultural dos guaranis frente aos desafios históricos, destacando a força dos laços familiares como base para a preservação de sua identidade e valores. A estátua da Família Guarani estabelece uma conexão profunda com os outros elementos do espaço, como a Cruz Missioneira, o Pórtico Rabo de Peixe, sendo oportunidade de reflexão sobre o papel das lideranças indígenas e das famílias no contexto histórico das Missões Jesuíticas. A escultura proporciona aos visitantes uma oportunidade de entender como os aldeamentos missioneiros eram mais do que espaços religiosos; eram centros de convivência, trabalho coletivo e preservação cultural, nos quais as famílias guaranis desempenhavam um papel fundamental.
- **São Francisco Xavier:** Padroeiro de Porto Xavier, símbolo da espiritualidade e do nome do município. A estátua de São Francisco Xavier é um tributo ao padroeiro de Porto Xavier e uma das figuras mais emblemáticas do período das Missões Jesuíticas. Reconhecido como o "Apóstolo do Oriente" por sua dedicação à evangelização e à construção de comunidades solidárias, São Francisco Xavier simboliza fé, caridade e perseverança. São Francisco Xavier desempenhou um papel vital na expansão da fé cristã em várias partes do mundo, incluindo a Ásia e a América do Sul. No contexto missioneiro, sua figura representa o espírito de missão e sacrifício que guiou os jesuítas a estabelecerem aldeamentos que uniam a cultura indígena

com os ensinamentos cristãos. Nesse sentido Porto Xavier reafirma seu papel como guardião da história e da espiritualidade que moldaram a região. A estátua também serve como um ponto de fé e inspiração, convidando os visitantes a refletirem sobre a importância de valores como amor ao próximo, dedicação e respeito às diferenças culturais.

- **General Manuel Luís Osório:** General Manuel Luís Osório: A Estátua do General Manuel Luís Osório, o Marquês do Herval, é uma homenagem ao destacado militar, nascido em 1808 no Rio de Janeiro, que valorizou a cultura local e difundiu a importância da erva-mate. Este General sediado no Regimento de Cavalaria de São Borja, comandante da Fronteira do Rio Uruguai, recebeu a incumbência através do Presidente da Província do RGS que fizesse o reconhecimento da Estância de São Francisco Xavier, da qual se propalava a existência de muitas riquezas, extensas pastagens, povoadas de muito gado. Assim em 1857 veio até essas paragens, hoje Porto Xavier, não encontrou animais e outras riquezas, mas sim, extensas plantações de Erva-Mate remanescentes da época Missioneira. Uma planta cuja folha era muito apreciada pelos nativos em forma de infusão (mate). Fez seu relatório baseado nessa descoberta, que lhe rendeu pelo Império o Título Honorífico de Marques do Erval.

Como observável, o conjunto da obra tem o potencial de fortalecer a economia local, atraindo visitantes que desejam conhecer a história e a cultura missioneira. Ele integra o roteiro de valorização cultural da região e se conecta a outros projetos, criando um circuito turístico que beneficia toda a comunidade. É um espaço símbolo da identidade de Porto Xavier. Ele reflete a união das culturas indígena e jesuítica, os valores de solidariedade e fé, e a força das tradições locais que permanecem vivas.

Ao valorizar o passado e promover o presente, essa obra se torna um marco na construção de um futuro em que a cultura, a história e a natureza coexistem em harmonia, inspirando gerações e fortalecendo os laços comunitários.

OBSERVAÇÕES: Todos os escultores são oriundos da região missioneira. Cada um representando uma parte das missões. Rossini Rodrigues de São Borja, Regismar Martins de São Nicolau, José Herter de São Miguel das Missões, Miguel Arcanjo Dapper de Cândido Godói, Adenildo Martins de Cerro Largo, Arsênio John de São Martinho e Vinícius Ribeiro de São Luiz Gonzaga. Assim como na época das Reduções, os Escultores trabalhavam em conjunto nas oficinas de forma cooperativa, estamos resgatando os costumes Missionários.

Justificativa

A região das Missões possui um patrimônio cultural e histórico ímpar, marcado pela presença de diferentes etnias, como os povos indígenas e os colonizadores, cujos legados são visíveis até hoje. A história missioneira, que envolve a colonização portuguesa, a cultura guarani e a presença das reduções jesuíticas, é um dos principais pilares da identidade local. Porto Xavier, localizada na região das Missões, é uma das cidades que preservam elementos da interação entre povos guaranis e europeus durante o período jesuítico, de forma a desempenhar um papel importante na preservação da história missioneira e na integração cultural do Mercosul.

Sendo o "Corredor Missioneiro", possui um patrimônio cultural único devido à sua conexão histórica com as Missões Jesuíticas e os povos Guaranis. Além disso, como cidade fronteira e integrante da região das Missões, possui um potencial turístico significativo que precisa ser explorado de forma planejada e sustentável.

Nesse sentido foi concebido o projeto "Parque Missioneiro e Pórtico Rabo do Peixe", situado na entrada da cidade, que visa referendar a importância histórica e cultural da região, além de consolidar o município como porta de entrada para o turismo missioneiro, valorizando a identidade local e promovendo desenvolvimento socioeconômico. Trata-se de um marco cultural, histórico e turístico, celebrando a relevância das Missões Jesuíticas Guaranis e da história de Porto Xavier ao perpetuar a memória dos povos originários, seus modos e costumes, e destacar os elementos naturais locais, bem como contextualizar a influência jesuítica, ao mesmo tempo em que promovem o turismo e a valorização da cultura local.

A criação do Parque Missioneiro e do Pórtico Rabo de Peixe em Porto Xavier representa uma iniciativa estratégica para fortalecer a identidade cultural, promover o turismo e impulsionar o desenvolvimento econômico da cidade e da região. Este projeto, com forte fundamentação cultural, histórica e econômica, visa consolidar Porto Xavier e as Missões como um polo turístico e cultural, ao mesmo tempo que preserva e valoriza a rica história das Missões, que é essencial para o entendimento da formação e identidade local.

Assim sendo, essa idealização resultou em um projeto arquitetônico e artístico que irá fortalecer a memória coletiva e promover o patrimônio cultural da região, bem como a identidade cultural e histórica de Porto Xavier, destacando-o como referência nas Missões e no Estado do Rio Grande do Sul. Este projeto será o ponto de encontro entre passado e presente, integrando memória, turismo e desenvolvimento sustentável. O Parque Missioneiro e o Pórtico Rabo de Peixe serão marcos culturais e turísticos para Porto Xavier, que será o guardião e difusor da história missioneira.

A implantação do Parque Missioneiro e do Pórtico reforça:

- **A valorização do patrimônio cultural:** Representação de personagens e eventos históricos que moldaram a identidade local.
- **O fortalecimento do turismo:** Atração de visitantes para conhecer a história, cultura e belezas naturais da região.
- **A promoção da história missioneira:** Destacando elementos do modo de vida indígena e a importância do Rio Uruguai.

A construção do parque e do pórtico proporcionará:

- Valorizar e preservar a rica herança cultural missioneira.
- Impulsionar o turismo cultural, histórico e religioso como motor de desenvolvimento econômico e cultural.
- Promover Porto Xavier como destino turístico em âmbito regional, nacional e internacional.
- Oferecer espaços de convivência, lazer, educação e integração para a comunidade local e visitantes.

- Promoção cultural e educativa.
- Uma marca visual e simbólica que atrai visitantes.
- Incremento ao turismo regional.
- Fomento ao comércio e serviços locais.

Como observável, a concepção do projeto busca transmitir a essência dos **modos e costumes missioneiros** e locais, compondo um cenário que une história e natureza com a presença de Esculturas Históricas e Representativas de personagens como Sepé Tiaraju, os Mártires das Missões, o índio primitivo, a Família Guarani, São Francisco Xavier, General Manuel Luis Osório, a cruz missioneira e os elementos da vida (como hábitos alimentares) e da natureza tão valorizada pelos povos originários indígenas. Cada escultura serve como um ponto de aprendizado e contemplação. O Pórtico em forma de rabo de peixe simboliza a conexão com o Rio Uruguai, destaca a pesca como um dos principais modos de subsistência dos indígenas e como elemento essencial da cultura local, sendo o peixe, até hoje, presente na cadeia alimentar dos nativos ribeirinhos.

Além disso, no espaço haverão caminhos temáticos que guiam os visitantes por estações que representam aspectos da vida missioneira, como a caça, pesca e evangelização; bem como espaços de contemplação, áreas projetadas para apreciação da paisagem e dos elementos artísticos, permitindo aos visitantes refletir sobre o passado, a importância da nossa história e dos nossos elementos naturais e se conectar com a natureza.

O Parque Missioneiro e o Pórtico Rabo de Peixe serão mais que estruturas físicas: serão um legado cultural, econômico e social para Porto Xavier. Este projeto consolida o município como um elo vivo entre passado, presente e futuro, garantindo um impacto transformador para a comunidade e visitantes.

A realização do Pórtico Rabo de Peixe e do Parque Missioneiro em Porto Xavier será um marco de grande importância para o município. Os impactos culturais, turísticos, sociais e econômicos gerarão benefícios a longo prazo, transformando a cidade em um polo de atração para visitantes e valorizando suas raízes missioneiras. Além disso, o projeto contribuirá para a preservação da memória histórica e para o desenvolvimento sustentável da região, garantindo que Porto Xavier seja reconhecida não só como um ponto turístico, mas como um exemplo de integração entre cultura, natureza e comunidade.

É, portanto, uma homenagem ao passado, uma celebração do presente e uma promessa de um futuro onde cultura, turismo e desenvolvimento caminhem juntos. Mais do que um projeto, ele é um presente para Porto Xavier e para todos que reconhecem o valor de nossa história.

Impacto e benefícios esperados

A construção da obra Parque Missioneiro e Pórtico em Porto Xavier representa uma importante iniciativa para promover o desenvolvimento cultural, turístico e social da Região, ao mesmo tempo em que reforça a preservação das tradições missioneiras e a valorização da identidade local. Este projeto tem o potencial de gerar uma série de impactos e benefícios para a comunidade e para a região, abrangendo diversos aspectos.

Destacam-se os impactos culturais, pois este será um ponto de encontro para a história e cultura de Porto Xavier e das Missões. A presença de obras representativas, resgata e destaca os

valores e tradições dos povos indígenas, das comunidades missioneiras e da colonização. Isso promoverá o orgulho e a conscientização cultural da população local e regional.

Grandes também são os impactos na educação e no conhecimento histórico, pois este local funcionará como um importante centro de educação e aprendizagem sobre a história das Missões, não apenas para os moradores, mas também para visitantes e turistas. O espaço será ideal para atividades pedagógicas e culturais, como visitas guiadas, oficinas, exposições e eventos, permitindo que as novas gerações compreendam o valor e as origens do lugar onde vivem.

Registram-se também impactos turísticos e econômicos, uma vez que esta obra transformará Porto Xavier em um ponto turístico estratégico, atraindo visitantes tanto de outras regiões do Brasil quanto de países vizinhos, como a Argentina, devido à sua proximidade com a fronteira. Será um marco na entrada da cidade que certamente aumentará o fluxo de turistas. A atração de turistas impulsionará o comércio local, desde hotéis, pousadas e restaurantes até lojas de artesanato e produtos típicos da região. Com a criação de uma infraestrutura turística, o município poderá gerar novas oportunidades de emprego e aumentar a arrecadação municipal, investindo assim em melhorias para a cidade.

A obra de construção do pórtico e do parque demandará uma série de profissionais, desde operários e engenheiros até arquitetos, guias turísticos e vendedores ambulantes. Além disso, o aumento no fluxo de turistas e visitantes gerará novos postos de trabalho relacionados ao turismo e ao comércio local.

A proposta da obra também enfatiza os impactos na preservação e valorização do meio ambiente e daquilo que é nosso (nossos produtos), a exemplo dos nossos povos originários guaranis, e de sustentabilidade e qualidade de vida.

Além disso, registram-se o potencial de massificação de benefícios sociais, pois a obra será símbolo do orgulho local, criando um senso de pertencimento para a população de Porto Xavier. A valorização da história local e a celebração das tradições culturais reforçarão a identidade da comunidade e fortalecerão os laços sociais entre os moradores. O espaço também promoverá a convivência entre diferentes grupos da população, criando um ambiente de integração e harmonia social.

Assim sendo, apontam-se vários resultados esperados:

- Valorização cultural: Fortalecimento da identidade missioneira e local.
- Aumento do fluxo turístico: Estímulo à economia, com maior movimentação no comércio e na rede de serviços.
- Educação e integração: Espaço de aprendizado para crianças, jovens e adultos sobre a história e cultura missioneira.
- Sustentabilidade e lazer: Um local de preservação ambiental e de convivência comunitária.

O Parque Missioneiro e Pórtico Rabo de Peixe será um marco cultural e turístico para Porto Xavier, representando sua história singular e projetando o município como destino de relevância nacional e internacional. Ao aliar tradição, cultura e modernidade, o projeto promoverá o desenvolvimento local, integrando moradores e visitantes em uma experiência única de celebração do passado e do presente missioneiro.



Memorial Descritivo

Proprietário: Prefeitura de Porto Xavier

Endereço: BR 392 – RSC 472

Cidade: Porto Xavier/RS

Pórtico e Parque Missioneiro/2024

1. Dados Preliminares

1.1 Obra

Intervenção paisagística do trevo com implementação de pórtico sobre a RSC-472 e criação do Parque missioneiro com estátuas culturais.

1.2 Localização

Trevo de acesso ao município de Porto Xavier/RS, sobre a RSC-472

1.3 Áreas

Área total de intervenção: 4.869,30m².

1.4 Projetos

Projeto Arquitetônico e complementares de Taaf Design e Arquitetura, responsável técnico Arq. Guilherme Penning Pauli, CAU RSA 128719-2, Arq. Patrícia Gabert dos Santos Stürmer, CAU RS A215127-8 e Júlia Veronese Matos, CAU RS A 141760-6.

2. Serviços preliminares

2.1 Despesas legais

As despesas legais, tais como CAU, INSS, impostos, seguros, plotagens e outros, referentes à construção, estarão à cargo do contratante pela execução da obra.

2.2 Identificação de responsáveis técnicos

As placas de identificação de responsáveis técnicos serão afixadas na parte frontal do tapume obedecendo à legislação do CREA/CAU. Deverão ser afixadas no início da obra.

2.3 Limpeza do terreno

Será efetuada uma limpeza completa do terreno, com remoção de entulhos e quaisquer outros obstáculos à implantação do canteiro de obra.

2.4 Locação da obra

A obra será locada segundo a técnica convencional de locação com gabarito de madeira pintado, seguindo o seu perímetro e marcando-se os eixos de fundações em duas direções. As guias deverão estar no esquadro e perfeitamente niveladas. O quadro da obra será afastado 1 (um) metro das extremidades da construção e deverão ser locadas a partir de suas faces externas, tendo como referência o vértice do quadro, assim como as fundações internas locadas pelos eixos respectivos. Após o término deste serviço, compete ao empreiteiro **comunicar ao responsável técnico**, para serem efetuadas as verificações que se

julgarem necessárias e oportunas, a ocorrência de erro na locação implicará para a empreiteira, na obrigação de proceder por sua conta e nos prazos estipulados, as devidas modificações, demolições e reposições que se fizerem necessárias de acordo com a fiscalização.

3. Sistemas construtivos

3.1 Fundações

Será adotada fundação do tipo estaca e blocos para o pórtico e o mastro. Caso não seja possível a execução das mesmas, as fundações devem ser alteradas para sapatas diretas conforme anotação nas pranchas de detalhamentos das fundações. As fundações serão realizadas conforme projeto estrutural, aço CA-50 e concreto 25MPa.

3.2 Estrutura Pórtico

Sistema misto de concreto armado com estrutura metálica, com acabamento em ACM e iluminação, conforme projeto. Estrutura metálica do pórtico deve ser conferida com o executor a fim de manter a compatibilidade do projeto.

3.3 Fôrma e desforma

Durante a colocação das ferragens devem ser observadas a colocação de tacos para garantir o **recobrimento mínimo de 2 cm**. Os espaçamentos das barras nas diversas peças obedecerão aos detalhes do projeto estrutural. A amarração das barras será executada com arame queimado nº16. Deve-se ter o máximo cuidado durante a colocação dos ferros e concretagem, para que, não ocorra o pisoteio das barras, evitando assim deslizamento das mesmas.

As fôrmas empregadas serão em pinho de terceira qualidade. A desforma só será executada quando a estrutura apresentar a resistência necessária para suportar seu peso próprio e as cargas adicionais, sendo este processo realizado de acordo com as orientações contidas no projeto.

3.4 Transporte e lançamento do concreto

Antes do lançamento do concreto, as fôrmas **deverão estar perfeitamente limpas**, isentas de resíduo de qualquer natureza. O transporte e o lançamento do concreto serão feitos por métodos que evitem a segregação ou perda dos constituintes do mesmo. O lançamento será manualmente, por meio de carrinhos ou jericas, ou através de bombas apropriadas, de acordo com as condições do local a ser concretado.

3.5 Cura e proteção do concreto

O plano de execução das formas deverá ser submetido ao responsável da obra. Antes de qualquer concretagem **deverá ser feita uma minuciosa verificação** de dimensões, ligações, esquadro e nivelamento das formas, também a colocação de eletrodos, e outras que devem ficar embutidas na massa de concreto.

Para uma boa cura, o concreto deve ser continuamente molhado durante as primeiras 72h após o lançamento e durante os próximos 7 dias seguintes (cura úmida), é suficiente manter úmidas as superfícies expostas. Se houver calor excessivo ou as chuvas forem intensas as superfícies deverão ser protegidas com materiais similares.

4. Movimentação de terras

Movimentação deve ocorrer conforme níveis indicados em projeto, adequando o terreno natural conforme solicitado, fazendo aproveitamento dos cortes nos aterros. Valas verticais devem ser abertas para as sapatas isoladas e estacas, bem como para instalação elétrica. Aterros devem ser devidamente compactados, não ultrapassando 20cm de camada a ser compactada, após o assentamento dos tubos de drenagem.

5. Pavimentação

5.1 Piso intertravado

Será utilizado o piso intertravado retangular cinza natural 16 faces 22x11x6cm para calçamento nos arredores do trevo e estacionamento do parque missioneiro, piso intertravado retangular ocre ou semelhante de cor 16 faces 22x11x6cm e piso intertravado retangular grafite 16 faces 22x11x6cm no calçamento interno do parque missioneiro. Para execução o embasamento deverá ser executado da seguinte forma: nivelamento e compactação do solo, aplicação de camada de pó de brita, montagem do piso intertravado e novamente aplicação de pó de brita ou areia para rejunte, juntamente com piso intertravado, deverá ser assentado piso tátil e rampas de acessibilidade. Toda extensão deverá ter meio-fio 100x15x13cm entre o intertravado e a rodovia.

5.2 Piso tátil

Será instalado piso tátil em toda extensão das calçadas, conforme detalhamento em projeto. Caso seja implantada faixa de pedestres pelo departamento de trânsito, a calçada deverá contar com rebaixo de acessibilidade.

5.3 Drenagem e Aterro

Trecho leste, divisa da rodovia com a escola infantil EMEI Sonho Encantado, contará com tubos de drenagem e aterro em toda sua extensão do piso intertravado.

5.4 Deck de madeira

Será utilizado o deck de madeira na parte interna do parque missioneiro, compondo junto com o intertravado ocre e cinza grafite. Será instalado sobre um contrapiso com estruturação em madeira.

6. Elementos

6.1 Pórtico

Terá sua estrutura mista de concreto e metálica, revestimento em ACM e iluminação em led conforme projeto. Sua instalação seguirá as normas impostas pelo departamento de trânsito e normas municipais.

6.2 Letreiros

Serão duas estruturas, iguais, com base de concreto e estrutura metálica com revestimento em ACM, conforme detalhamento.

6.3 Monumentos

Monumento do Lions Clube será demolindo, sendo aproveitado o “Leão” existente, bem como a Cruz Missioneira. As bases serão de concreto, seguidos de seus degraus em alvenaria, rebocados e pintados para receber os monumentos em cima. Ambos monumentos possuem iluminação, conforme detalhamento.

Serão seis esculturas, a primeira delas sendo da esquerda para a direita de quem olha do centro do trevo é Sepé Tiaraju que será retratado em posição de combate, com cavalo empinando. O monumento será feito manualmente em concreto armado com adição de fibras e forte estrutura de ferros, cobertura de massa acrílica e pintura específica para concretos, com dimensões de 2,5mx1,5mx3,0m;

O segundo monumento é o dos três mártires, Roque Gonzales, Afonso Rodrigues e João de Castilho. Ele é feito manualmente em concreto armado e forte estrutura de ferros, cobertura de massa acrílica e pintura específica para concretos, com dimensões de 1,80mx1,40mx2,20m;

O terceiro é o monumento primeiros habitantes, guaranis primitivos. A escultura retrata dois guaranis pré redução jesuíticas após uma bem sucedida caçada. Feito manualmente em concreto armado e forte estrutura de ferros, cobertura de massa acrílica e pintura específica para concretos, com dimensões de 2,00mx1,5mx2,20m;

O quarto monumento é do Cacique Ignácio Abiaru com sua esposa e filho, monumento feito manualmente em concreto armado e forte estrutura de ferros com cobertura de massa acrílica e pintura específica para concretos com dimensões de 1,5mx1,50mx2,20m;

O quinto monumento é de São Francisco Xavier, o monumento apresenta o santo pelo qual foi batizado Porto Xavier Brasil e San Javier Argentina, ele é feito manualmente em concreto armado e forte estrutura de ferros, com cobertura de massa acrílica e pintura específica para concretos, com dimensões de 1mx1,5mx2,20m;

E por último o monumento equestre General Osório, feito manualmente em concreto armado e forte estrutura de ferros, cobertura de massa acrílica e pintura específica para concretos, com dimensões de 2,50mx1,50mx3m.

As especificações fornecidas pelos escultores locais estão anexadas ao final do memorial descritivo.

6.4 Base dos monumentos da praça/banco

Concreto moldado no local com o formato especificado no projeto, finalizado com pintura em tom de marrom.

6.5 Base dos monumentos

Concreto moldado no local com o formato especificado no projeto para os que estão no centro do trevo, e no parque missioneiro serão feitas em concreto revestidas em pedra com uma plaquinha em bronze identificando o monumento.

6.6 Mastro

Mastro metálico pintado em branco com 12 metros de altura para hasteamento da bandeira do Brasil, estruturada em cima de um bloco de fundação conforme projeto executivo.

Mastros metálicos pintado em branco com 4 metros de altura para as bandeiras dos países do Mercosul e povos missioneiros, estruturada em cima de bloco de fundação conforme projeto executivo.

6.7 Vegetação

Remodelação das vegetações de todos os canteiros do trevo, remetendo ao peixe conceito já utilizado no pórtico, criando desenhos que se entrelaçam e formam um maciço de vegetações.

6.8 Parque missioneiro

Parque Missioneiro, contém duas entradas, o piso remete ao peixe já utilizado no paisagismo e no pórtico, formando desenhos, utilizando variados materiais como piso intertravado na cor cinza claro, na cor grafite, tom ocre ou marrom claro e madeira. Contem bases que serão utilizadas como bancos onde também serão colocados os pedestais dos monumentos, cada pedestal terá sua placa com nome e referência do monumento em bronze.

6.9 Totem e Pórtico de entrada ao parque

Ambos feitos em concreto e revestidos com ACM, fundações em bloco de estaca e escritas em ACM extrudado, nos pórticos de acesso ao parque será retro iluminadas as escritas.

7. Iluminação

7.1 Refletores

Serão utilizados para iluminação dos letreiros e da bandeira. Especificados conforme projeto.

7.2 Iluminação pórtico

Utilizada fita de LED, especificada em projeto, para iluminação do acabamento em ACM.

7.3 Monumentos

Utilizada fita de LED para iluminação dos degraus de base dos monumentos, conforme definido em projeto. Spot de iluminação em cada um dos seis monumentos no parque missioneiro e para os dois totens. Pórtico de acesso com letras retroiluminadas.

8. Paisagismo

O paisagismo está descrito na legenda de paisagismo em suas respectivas posições, as espécies estão descritas na tabela e no orçamento. As espécies deverão ser plantadas de acordo com as técnicas de paisagismo. O solo deverá ser preparado com terra.

9. Instalações elétricas

Na execução das instalações para luz e força serão observadas as normas NB-3 (NBR 5410) da ABNT e as determinações da concessionária local.

9.1 Entrada de Energia

Será utilizada iluminação pública existente para o local, nos postes já presentes no trevo.

9.2 Circuitos Internos

Os circuitos de distribuição partem de 2 CD's, um para o trecho norte e outro para o sul do trevo, conforme projeto elétrico, derivando até atingir os pontos de consumo.

Os circuitos são protegidos por disjuntores termomagnéticos nas capacidades indicadas no quadro de cargas. Os circuitos são apenas de iluminação, devendo seu acionamento ser através de relé fotoelétrico posicionado nos postes existentes. Os pontos devem ser devidamente isolados.

Santo Ângelo, 26 de novembro de 2024.

Documento assinado digitalmente
gov.br GUILHERME PENNING PAULI
Data: 26/11/2024 10:58:00-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>



Guilherme Penning Pauli – **TAAF Design e Arquitetura.**
CAU RS A 128719-2



Patrícia Gabert – **TAAF Design e Arquitetura.**
CAU RS A 215127-8



Júlia Veronese Matos – **TAAF Design e Arquitetura.**
CAU RS A 141760-6

Prefeitura Municipal de Porto Xavier

Anexo 01:

MONUMENTOS:

01) CACIQUE IGNACIO ABIARU e família 02) SÃO FRANCISCO DE XAVIER



01) Monumento Cacique Ignácio Abiaru:

Explicações: Monumento retratando o Cacique Abiaru, sua esposa e filho, mostrando o lado familiar do grande cacique, Líder do ataque guarani contra os bandeirantes na batalha de Mbororé. Foi o chefe da barreira missioneira contra a fúria sanguinária dos Bandeirantes em busca de escravos. A Batalha de Mbororé é considerada uma das primeiras batalhas fluviais da América do Sul.

Técnica:

Monumento feito manualmente em concreto armado e forte estrutura de ferros, dando maior resistência ao tempo e intempéries.

Cobertura de massa acrílica e pintura específica para concretos.

Dimensões:

1,5 m largura x 1,5 m frente x 2,20 m de altura

Obra nas dimensões maiores que o natural, na proporção de dois metros de altura cada personagem.

Peso aproximadamente: 2 toneladas

Valor: R\$ 66.660,00

02) Monumento São Francisco Xavier:

Explicações:

Monumento representando o santo pelo qual foi batizado as duas cidade co-irmãs:

Porto Xavier Brasil e San Javier Argentina

São Francisco de Javier foi um dos co-fundadores da Ordem Jesuítica

Técnica:

Monumento feito manualmente em concreto armado e forte estrutura de ferros, dando maior resistência ao tempo e intempéries.

Cobertura de massa acrílica e pintura específica para concretos.

Dimensões:

1,5 m largura x 1,5 m frente x 2,20 m de altura

Obra nas dimensões maiores que o natural, na proporção de dois metros de altura cada personagem.

Peso aproximadamente: 1 tonelada.

Valor: R\$ 33.330,00

Escultores: José Herter de São Miguel das Missões-RS (55)99624-2321
e Adenildo Martins de Cerro Largo-RS (55) 99673-7914



Anexo 02:

MONUMENTO EQUESTRE GENERAL OSÓRIO (Marques do Herval)



Explicações:

Escultura retratando General Osório, o Marques do Herval

Em posição de contemplação ao lado do seu cavalo. Tomando chimarrão e vislumbrando os campos destas plagas onde conheceu pela primeira vez a erva mate e o hábito do chimarrão que levou para vida toda, tendo recebido o título de Marques do Herval por esse fato.

Patrono da Arma da Cavalaria do Exército Brasileiro.

Técnica:

Monumento feito manualmente em concreto armado com adição de fibras(mais forte que o normal) e forte estrutura de ferros, dando maior resistência ao tempo e intempéries.

Cobertura de massa acrílica e pintura específica para concretos.

Dimensões:

2,5 m largura x 1,5 m frente x 3 m de altura

Obra nas dimensões maiores que o natural, na proporção de dois metros de altura o cavaleiro(veja figura comparativa).

Peso aproximadamente: 3 toneladas

Valor do monumento equestre: R\$100.00,00

Escultor: Rossini Rodrigues de São Borja-RS (55)99188-4211

Anexo 03:

MONUMENTO PRIMEIROS HABITANTES Guaranis primitivos



Explicações:

Escultura retratando dois guaranis pré reduções jesuíticas (os primeiros habitantes destas terras), após uma bem sucedida caçada.

Com seus arcos e flechas e nos ombros a caça pendurada.

Homenagear os primeiros habitantes é manter viva as nossas raízes mais verdadeiras.

Técnica:

Monumento feito manualmente em concreto armado e forte estrutura de ferros, dando maior resistência ao tempo e intempéries.

Cobertura de massa acrílica e pintura específica para concretos.

Dimensões:

2 m largura x 1,5 m frente x 2,20 m de altura

Obra nas dimensões maiores que o natural, na proporção de dois metros de altura cada personagem.

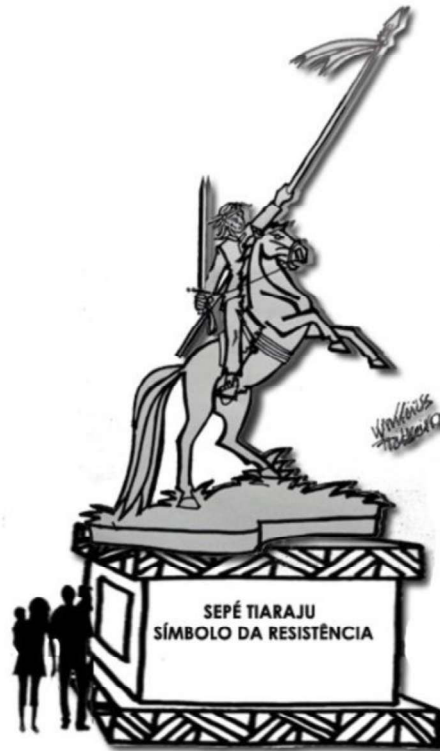
Peso aproximadamente: 2 toneladas

Valor do monumento: R\$100.00,00

Escultor: Miguel Arcanjo Dapper de Cândido Godói-RS (55)99623-9096

Anexo 04:

MONUMENTO EQUESTRE SEPÉ TIARAJU



Explicações:

Escultura retratando Sepé Tiaraju em posição de combate. Com cavalo empinando.
Símbolo maior da resistência guarani diante ao Tratado de Madrid(1750)
seu legado é reconhecido por lei estadual e lei federal.

Técnica:

Monumento feito manualmente em concreto armado com adição de fibras(mais forte que o normal) e forte estrutura de ferros, dando maior resistência ao tempo e intempéries.
Cobertura de massa acrílica e pintura específica para concretos.

Dimensões:

2,5 m largura x 1,5 m frente x 3 m de altura
Obra nas dimensões maiores que o natural, na proporção de dois metros de altura o cavaleiro(vide figura comparativa).
Peso aproximadamente: 3 toneladas
Valor do monumento equestre: R\$100.00,00

Escultor: Vinícius Ribeiro de São Luiz Gonzaga-Missões-RS (55)99971-5769
CNPJ:14243343/0001-91

Anexo 05:

MONUMENTO TRÊS SANTOS MÁRTIRES



Explicações:

Conjunto de esculturas retratando os Três Santos Mártires, em posição tradicional. Roque Gonzales, Afonso Rodrigues e João de Castilhos. foram os padres jesuitas pioneiros neste lado oriental, a pregar a palavra de Deus. Sucumbiram, sendo barbaramente mortos, em pleno exercício da fé.

A figura dessa tríade de mártires é uma das primeiras referências da religiosidade nesta parte do atual estado do Rio Grande do Sul.

Técnica:

Monumento feito manualmente em concreto armado e forte estrutura de ferros, dando maior resistência ao tempo e intempéries.

Cobertura de massa acrílica e pintura específica para concretos.

Dimensões:

Obra nas dimensões maiores que o natural, na proporção de dois metros de altura cada um dos santos, sendo a altura total de 2,20 (somando com o pedestal) x 1,80 m frente x 1,40 m fundos.

Pesando aproximadamente 3 toneladas.

Valor do conjunto : R\$ 100.000,00

Escultores: Regismar Martins de São Nicolau-RS (55)99178-9670 e
Arsênio John de São Martinho-RS (55) 9999-4653

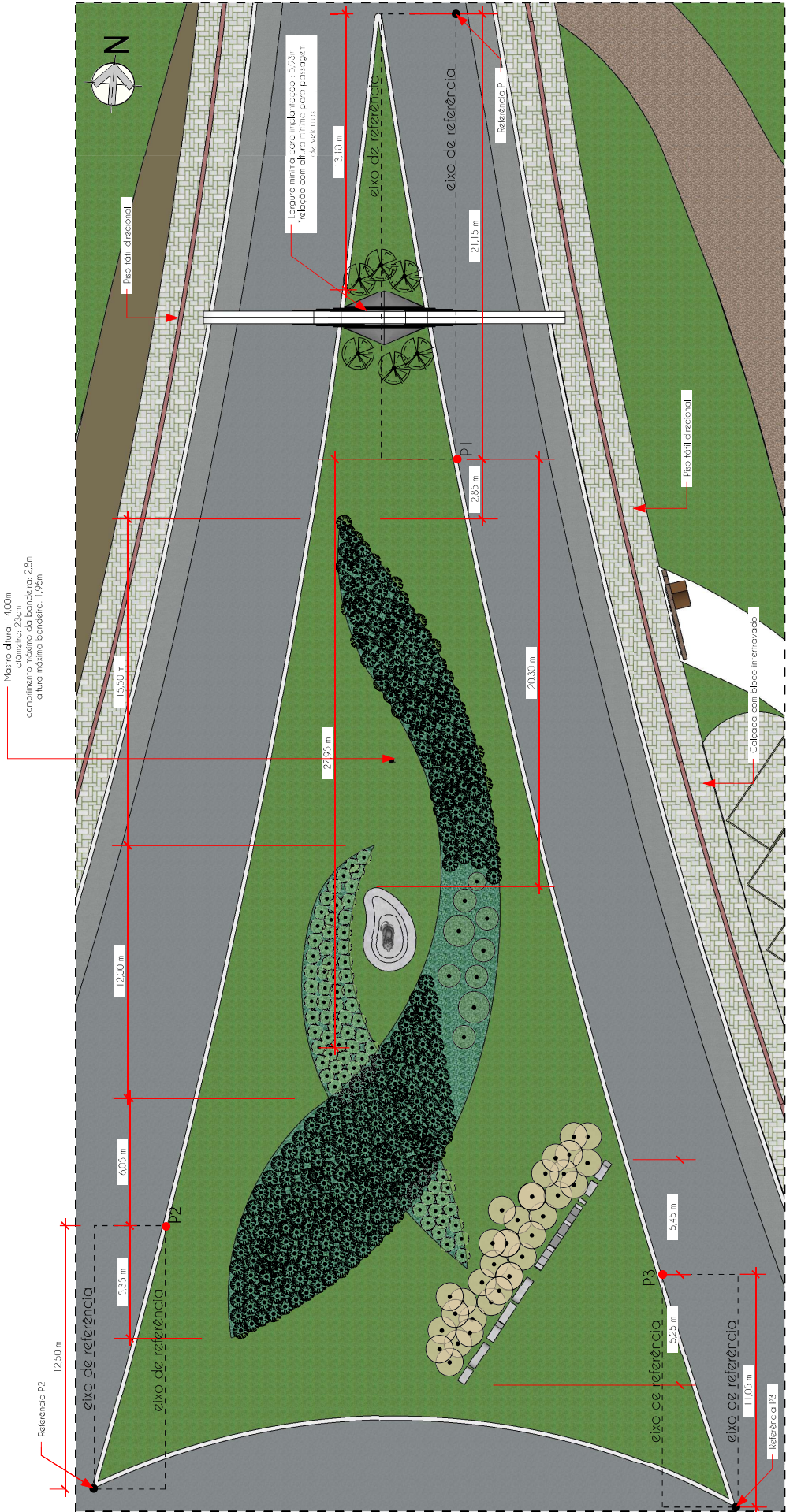


PROJETO BASE DE ARQUITETURA



Canteiro 01 horizontais

ESCALA 1:200



LEGENDA

CINERÁRIA - 32 unidades

FÓRMIO VARIEGATA - 9 unidades

CAPIM TEXANO - 320 unidades

IRIS - 6 unidades

ERIKA - 60 unidades

GRAMA AMENDOIM - 192, 10m²

GRAMA SÃO CARLOS - 625, 70m²








• Medidas devem ser conferidas **in loco** antes da execução dos serviços

• Conferir planta luminotécnica para localizar os respectivos pontos de luz

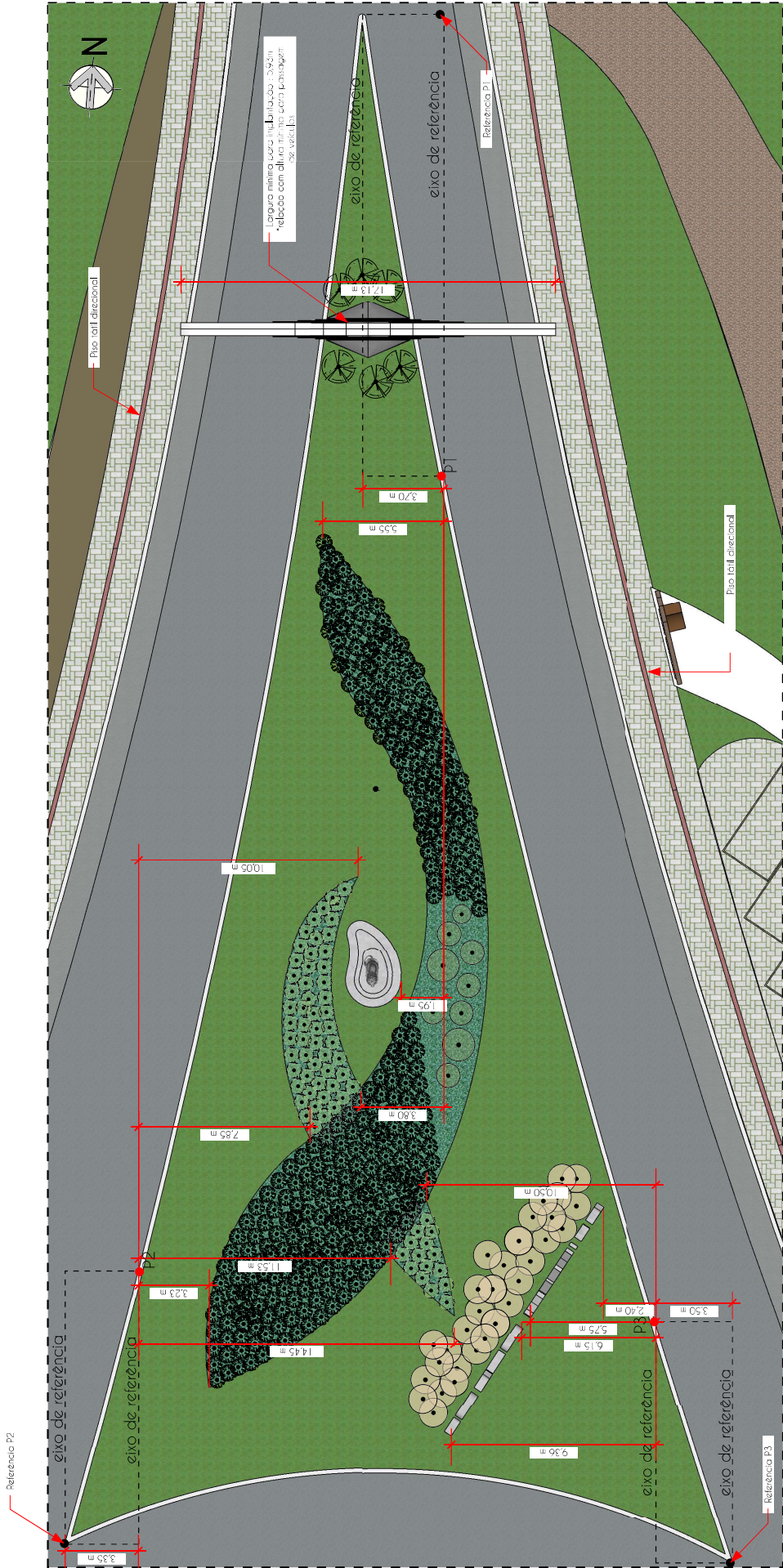
• Duvidas, favor entrar em contato com responsável técnico

Canteiro 01 verticais
ESCALA 1:200








LEGENDA

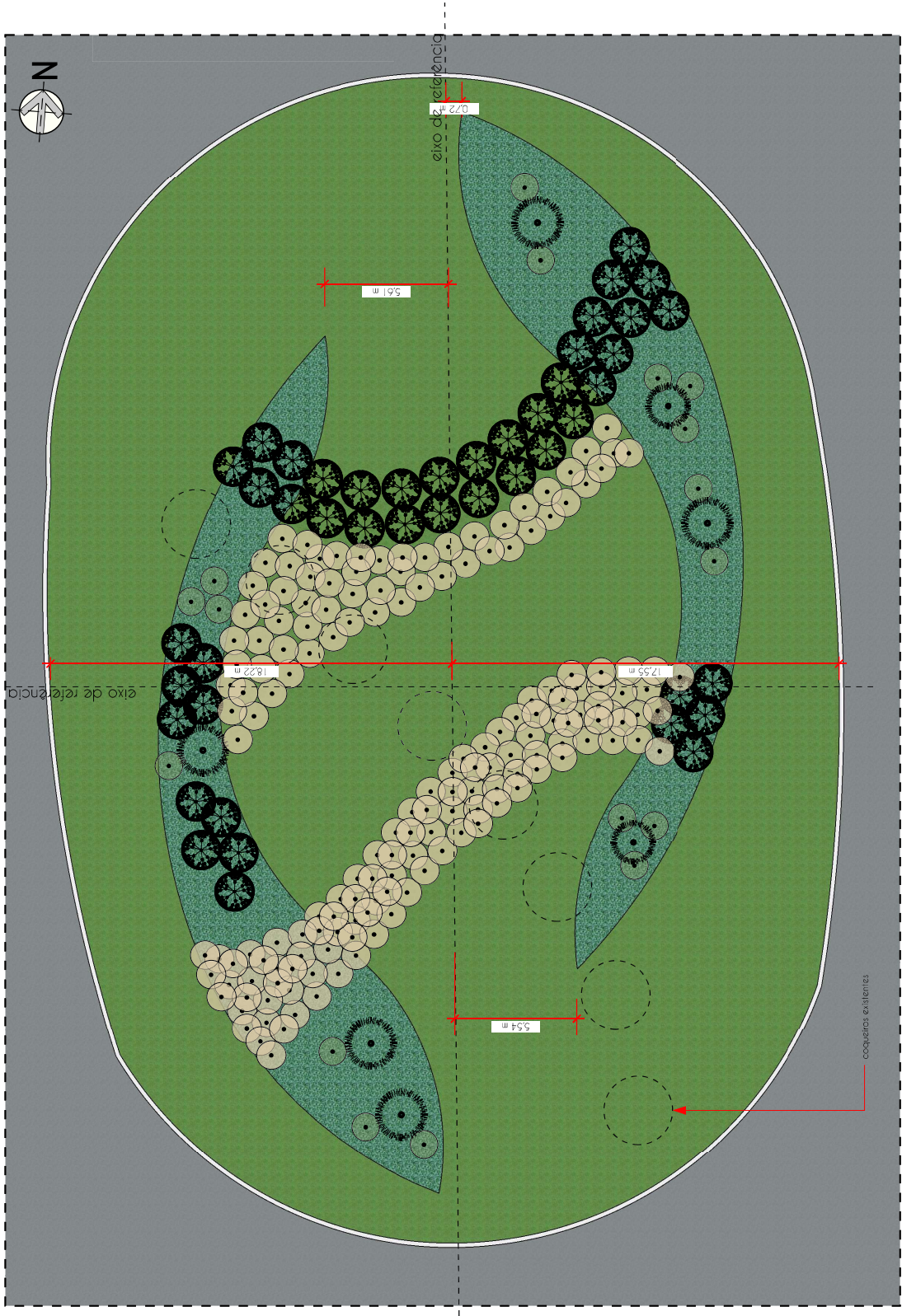
	CINERÁRIA - 32 unidades
	FÓRMIO VARIEGATA - 9 unidades
	CAPIM TEXANO - 320 unidades
	IRIS - 6 unidades
	ERIKA - 60 unidades
	GRAMA AMENDOIM - 192,10m²
	GRAMA SÃO CARLOS - 625,70m²

* Medidas devem ser conferidas **in loco** antes da execução dos serviços
* Conferir planta luminotécnica para localizar os respectivos pontos de luz
* Duvidas, favor entrar em contato com responsável técnico



LEGENDA

- | | | | |
|--|--------------------------------|---|---|
|  | CINERÁRIA - 300 unidades |  | GRAMA AMENDOIM - 1267,10m ² |
|  | FÓRMIO VARIEGATA - 14 unidades |  | GRAMA SÃO CARLOS - 322,05m ² |
|  | CYCA - 7 unidades |  | ÁRVORES EXISTENTES |
|  | ACAPANTUS - 45 unidades | | |



LEGENDA

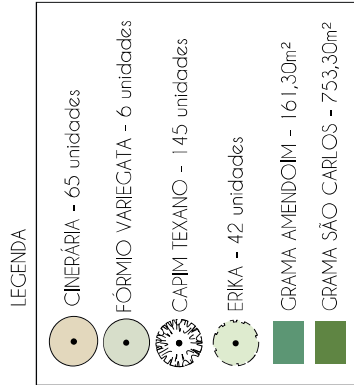
	CINERÁRIA - 300 unidades		GRAMA AMENDOIM - 1267,10m²
	FÓRMIO VARIEGATA - 14 unidades		GRAMA SÃO CARLOS - 322,05m²
	CYCA - 7 unidades		ÁRVORES EXISTENTES
	ACAPANTUS - 45 unidades		

Canteiro 02 verticalis
ESCALA 1:200

• Medidas devem ser conferidas **in loco** antes da execução dos serviços

• Conferir planta luminotécnica para localizar os respectivos pontos de luz

• Duvidas, favor entrar em contato com responsável técnico



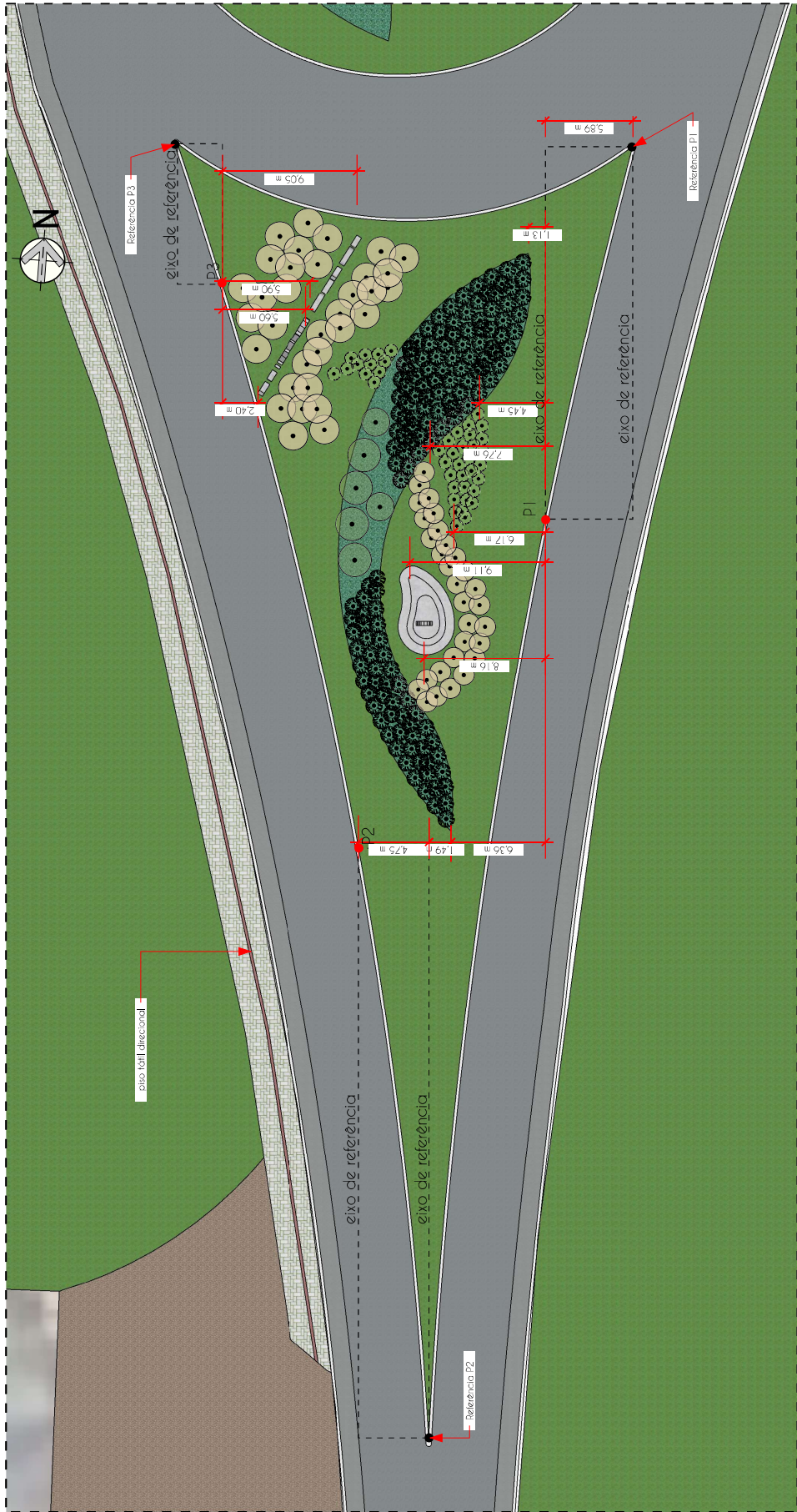
- * Medidas devem ser conferidas **in loco** antes da execução dos serviços
- * Conferir planta luminotécnica para localizar os respectivos pontos de luz
- * Dúvidas, favor entrar em contato com responsável técnico

Canteiro 03 verticais
ESCALA 1:200

• Medidas devem ser conferidas **in loco** antes da execução dos serviços

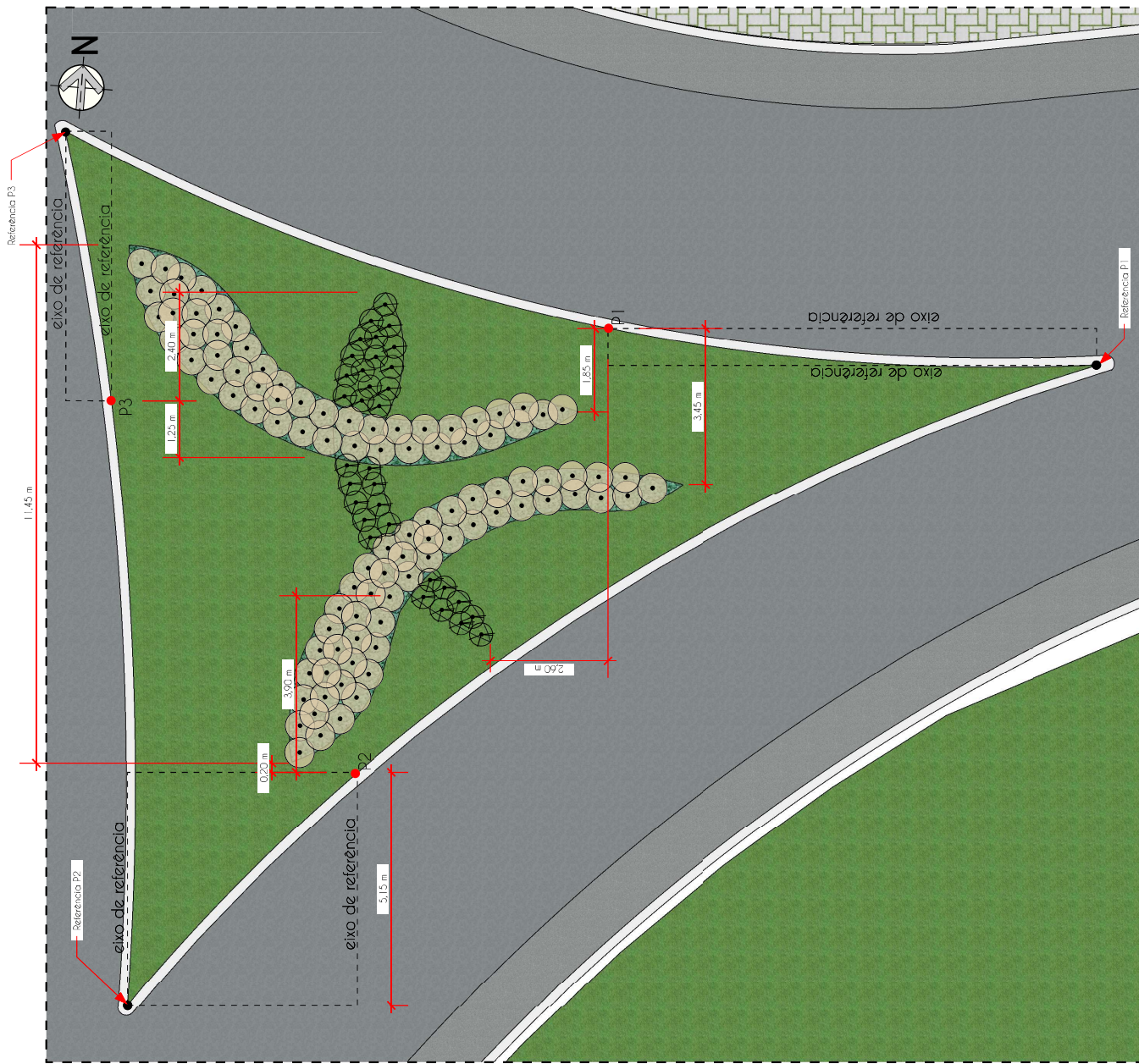
• Conferir planta luminotécnica para localizar os respectivos pontos de luz

• Duvidas, favor entrar em contato com responsável técnico







LEGENDA

	CINERÁRIA - 65 unidades
	FÓRMIO VARIEGATA - 6 unidades
	CAPIM TEXANO - 145 unidades
	ERIKA - 42 unidades
	GRAMMA AMENDOLM - 161,30m²
	GRAMMA SÃO CARLOS - 753,30m²

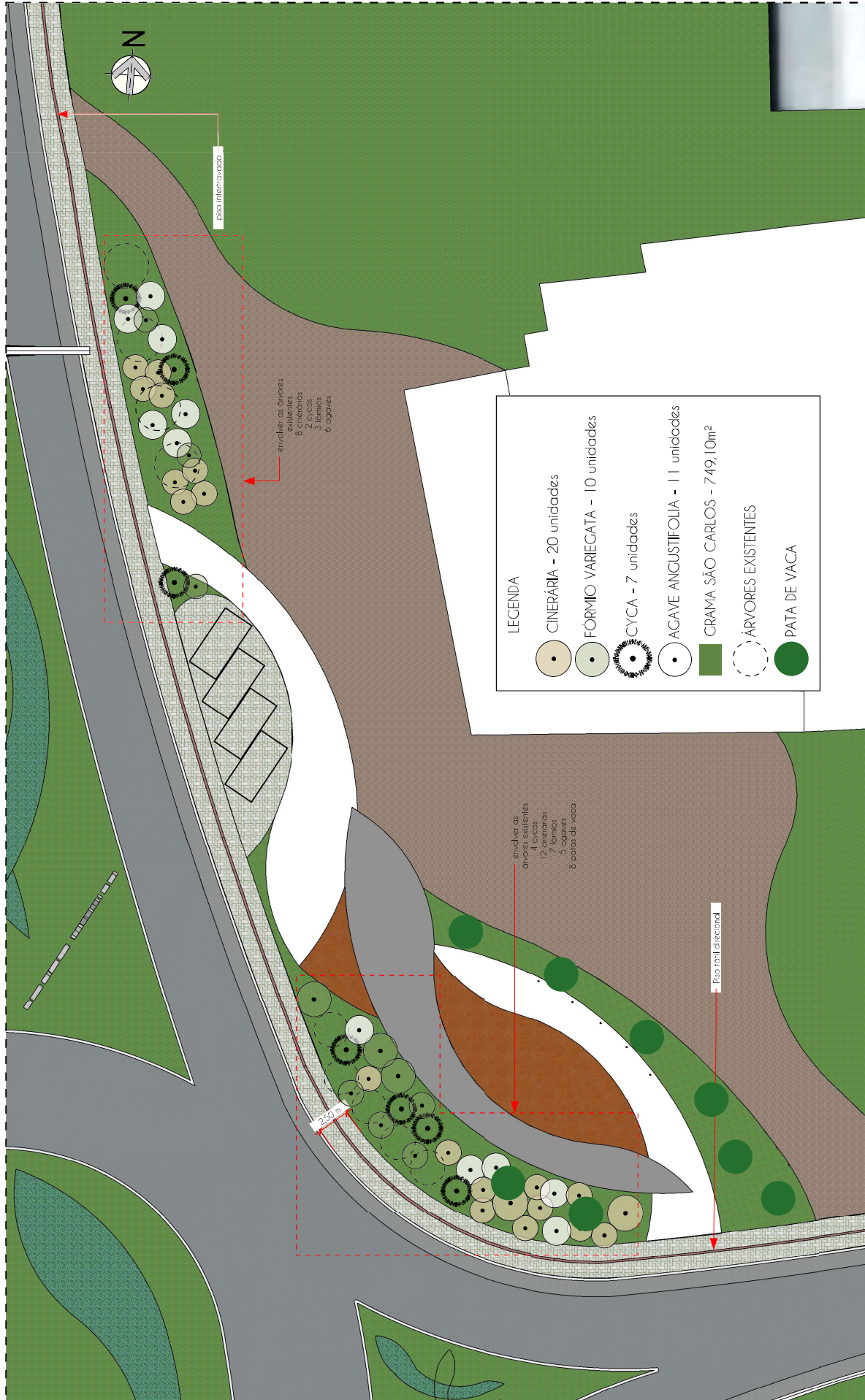


LEGENDA

- | | |
|---|---|
|  | CINERÁRIA - 95 unidades |
|  | IRIS - 35 unidades |
|  | GRAMA AVENDOIM - 26,10m ² |
|  | GRAMA SÃO CARLOS - 124,20m ² |

Canteiro 04 horizontais
ESCALA 1:200

- * Medidas devem ser conferidas **in loco** antes da execução dos serviços
- * Conferir planta luminotécnica para localizar os respectivos pontos de luz
- * Dúvidas, favor entrar em contato com responsável técnico



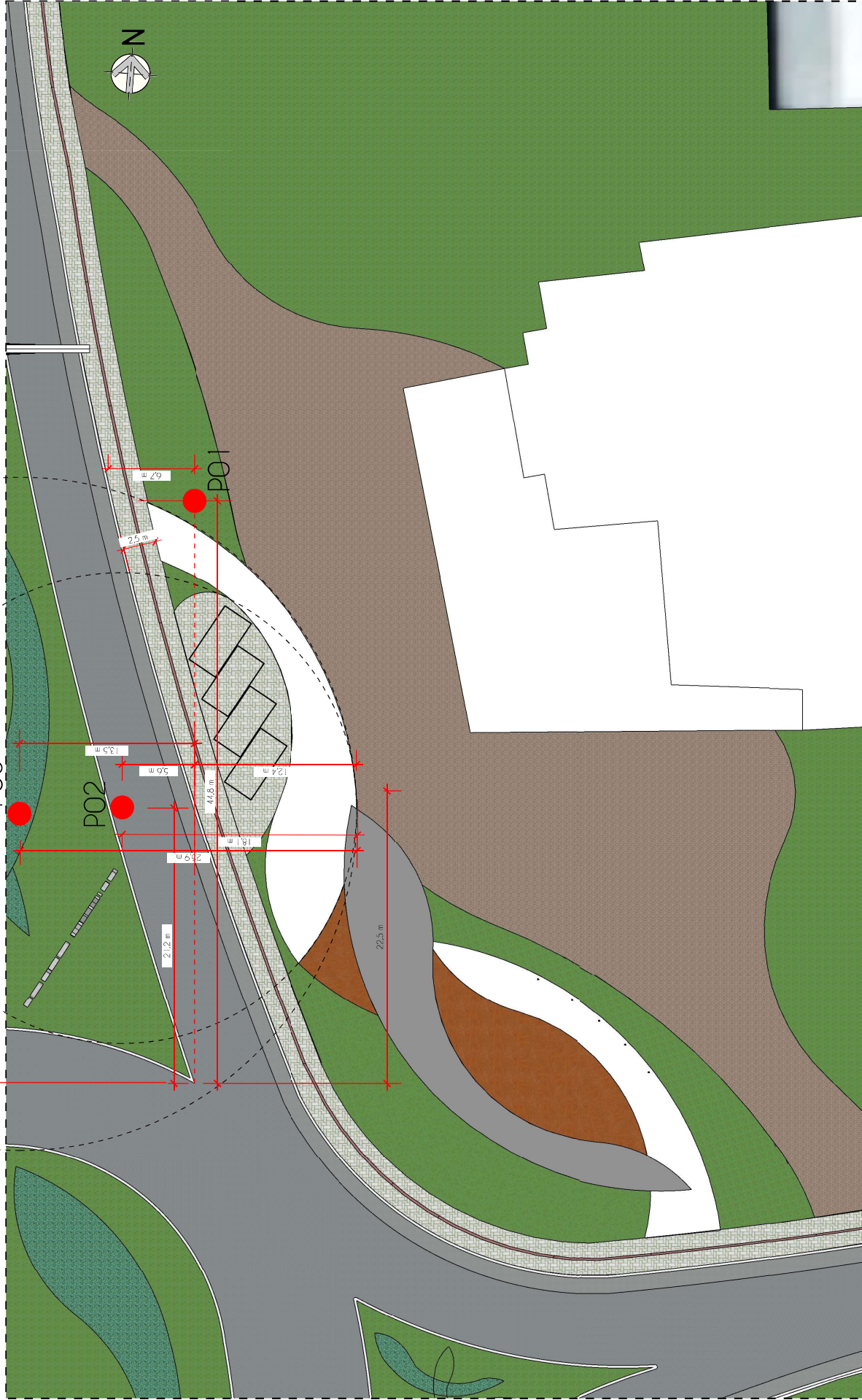
Canteiro 05
ESCALA 1:200

• Medidas devem ser conferidas **in loco** antes da execução dos serviços

• Conferir planta luminotécnica para localizar os respectivos pontos de luz

• Duvidas, favor entrar em contato com responsável técnico

- Medidas devem ser conferidas **in loco** antes da execução dos serviços
- Conferir planta luminotécnica para localizar os respectivos pontos de luz
- Duvidas, favor entrar em contato com responsável técnico



cliente

Prefeitura Porto Xavier

Pórtico

26, 11, 2024

projeto

emitido em

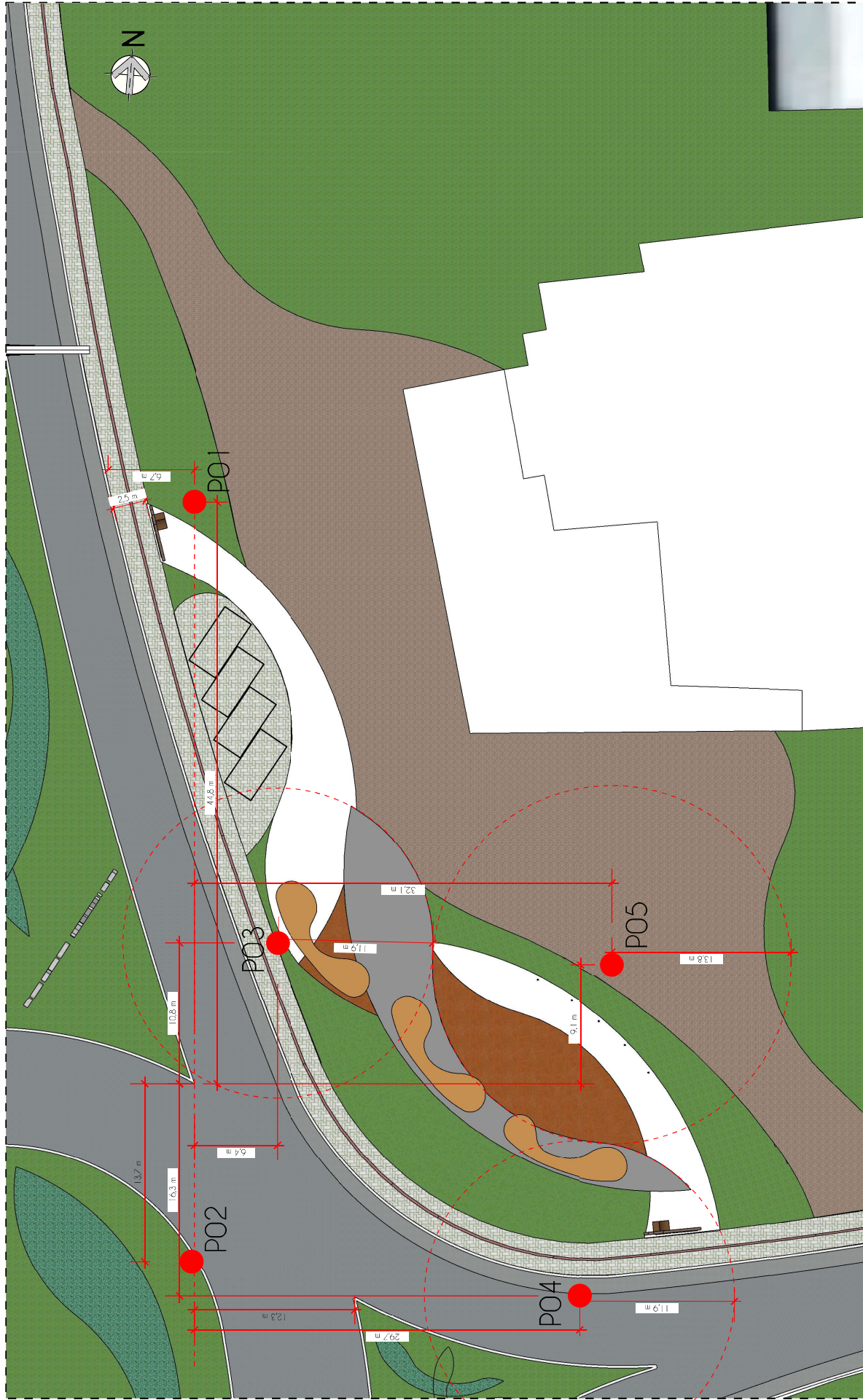
projeto:

Arg. Guilherme Pauli - CAU A128719-2

Arg. Patricia Gabert - CAU A215127-8

Fone: (55) 9 9638-7865
(55) 9 9993-6893
e-mail: topo@topo.com.br

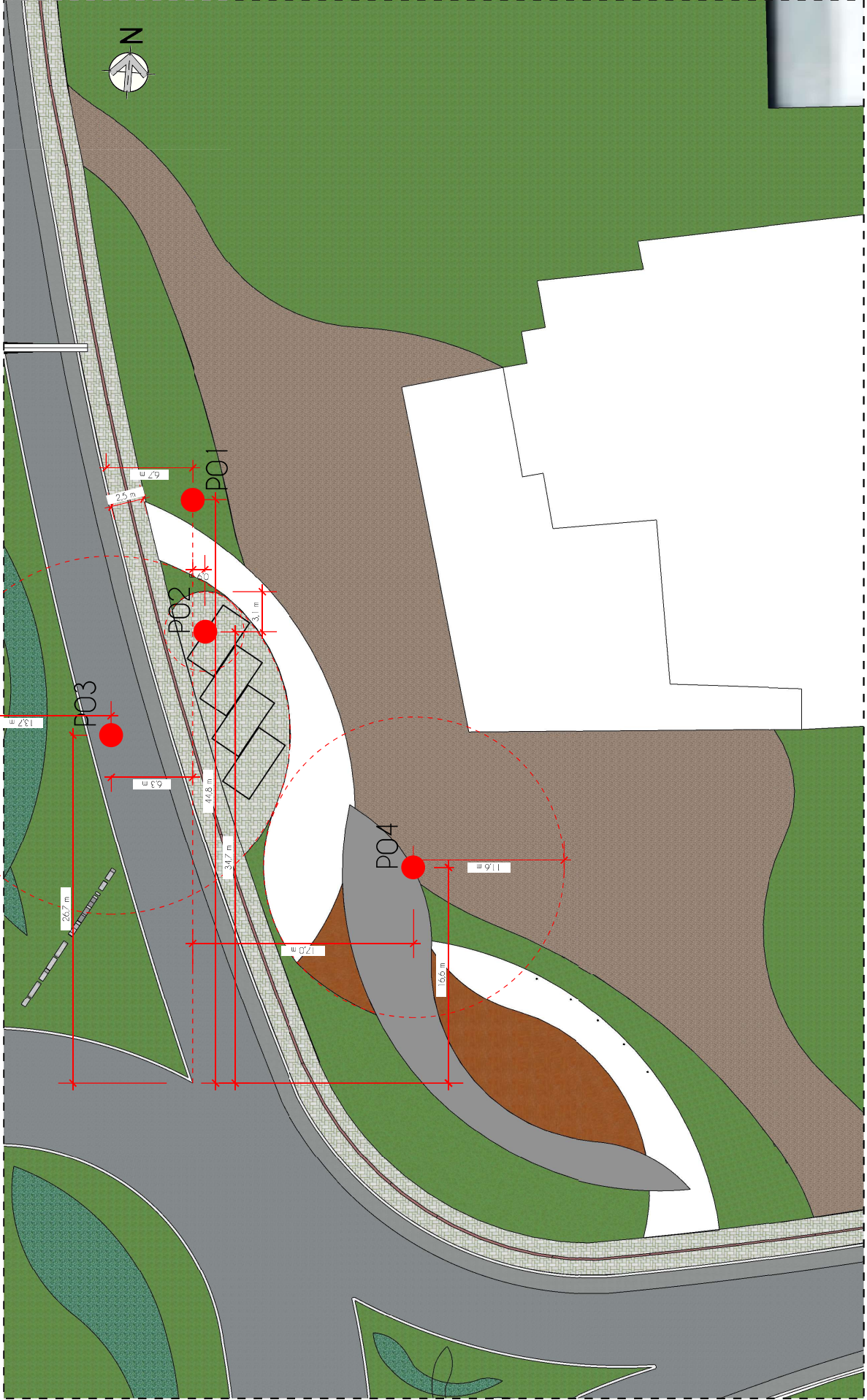
Av. Celso Vargas 2007,
Sala 1, Centro
Santo Angelo-RS



Canteiro 05 parte 02
ESCALA 1:200

- * Medidas devem ser conferidas **in loco** antes da execução dos serviços
- * Conferir planta luminotécnica para localizar os respectivos pontos de luz
- * Duvidas, favor entrar em contato com responsável técnico

- Medidas devem ser conferidas **in loco** antes da execução dos serviços
- Conferir planta luminotécnica para localizar os respectivos pontos de luz
- Duvidas, favor entrar em contato com responsável técnico



cliente

Prefeitura Porto Xavier

Pórtico

projeto

emitido em

26, 11, 2024

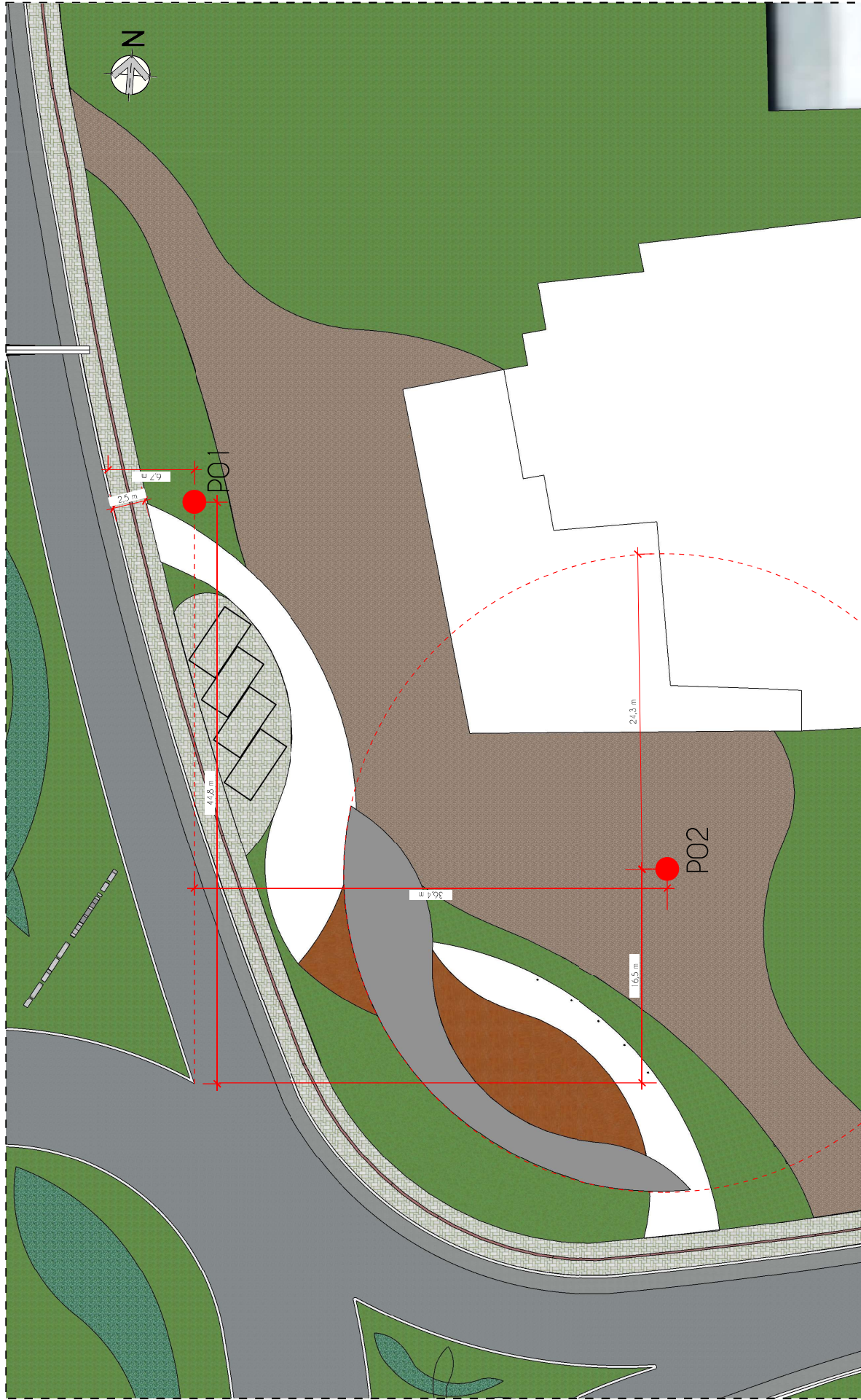
projeto:

Arg. Guilherme Pauli - CAU A128719-2

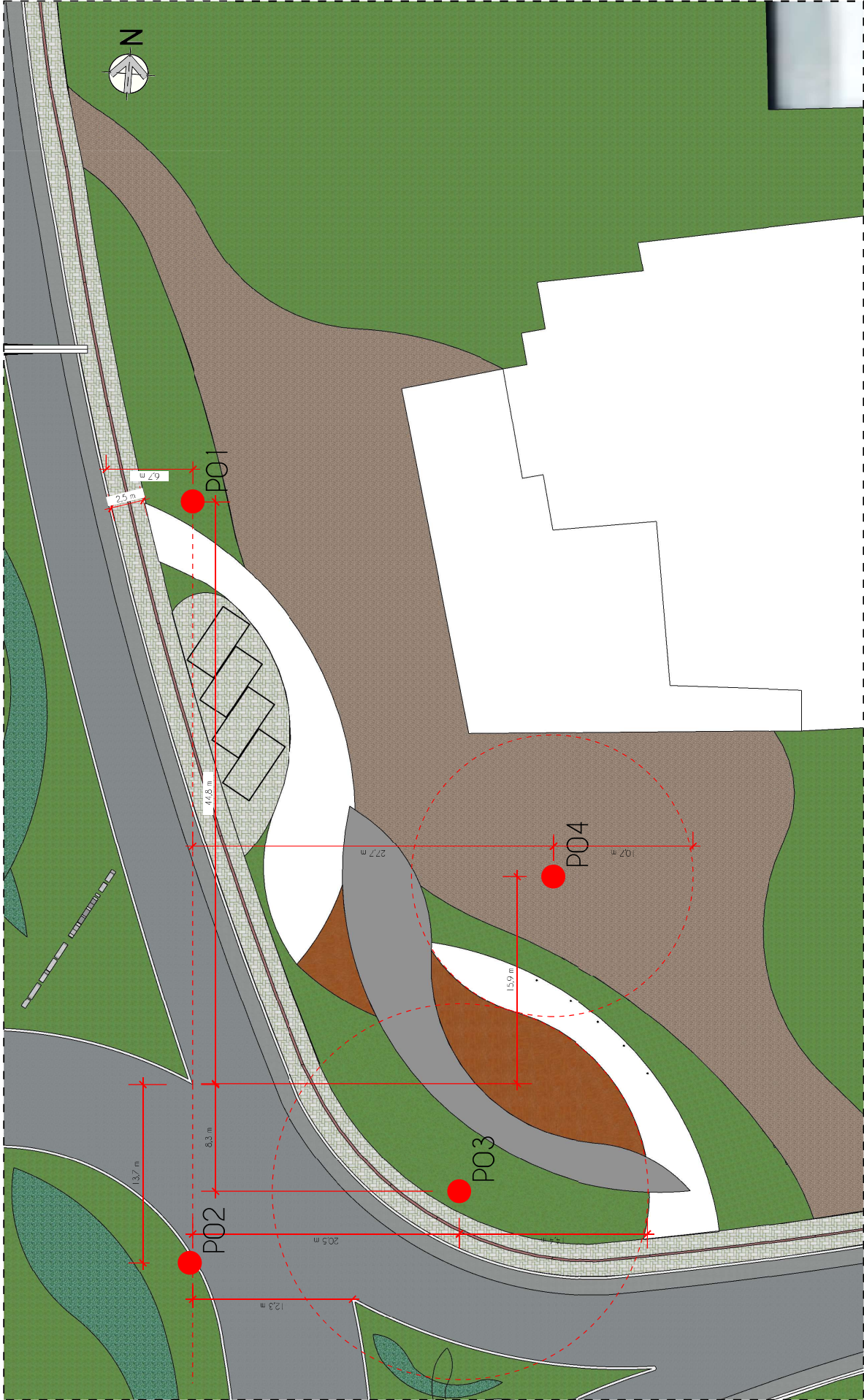
Arg. Patrícia Gabert - CAU A215127-8

Av. Celso Vargas 2007,
sala 1, Centro
Santo Angelo-RS

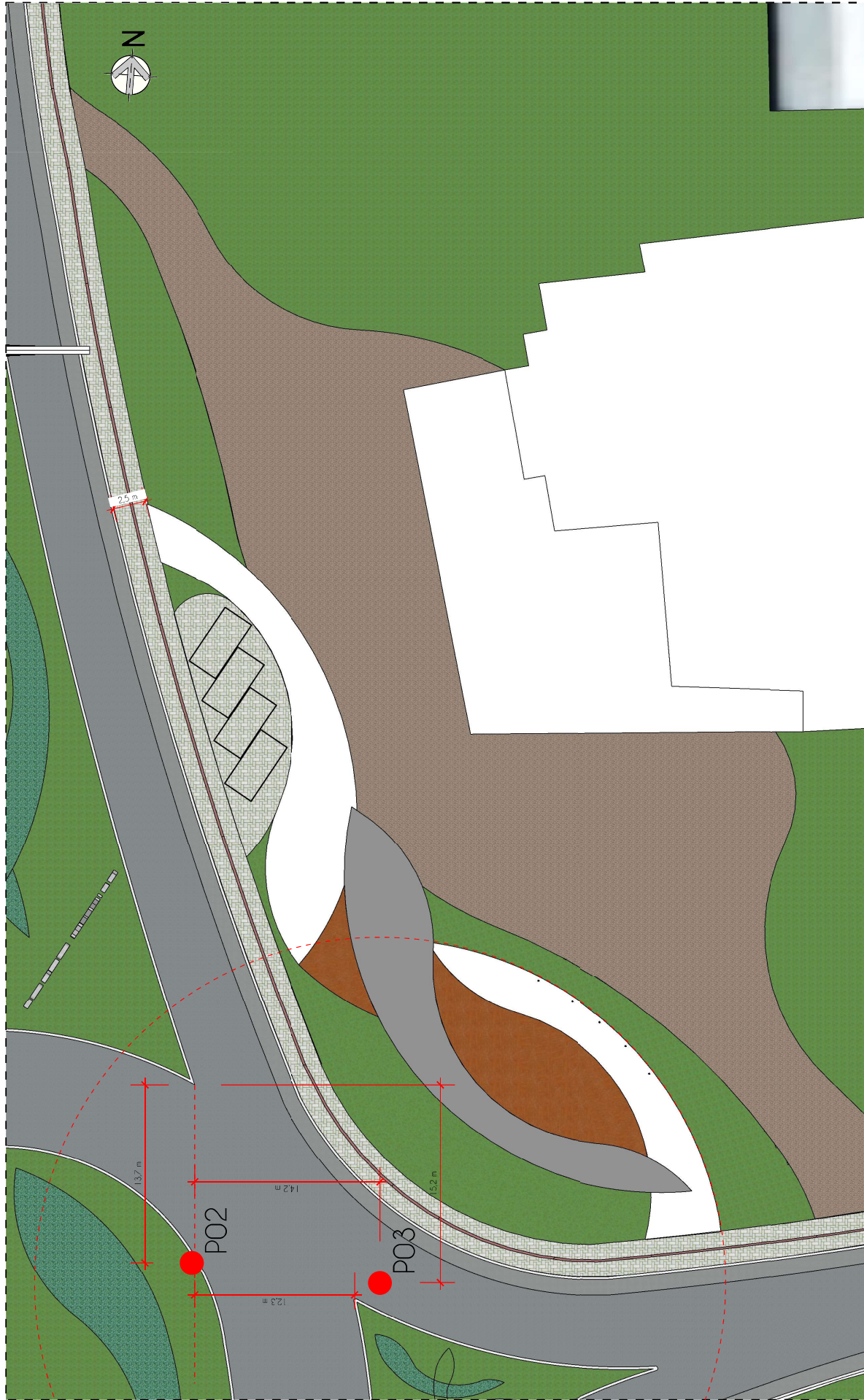
Fone: (55) 9 9638-7865
(55) 9 9993-6893
e-mail: topo@topoarch.br



- Medidas devem ser conferidas **in loco** antes da execução dos serviços
- Conferir planta luminotécnica para localizar os respectivos pontos de luz
- Duvidas, favor entrar em contato com responsável técnico



- * Medidas devem ser conferidas **in loco** antes da execução dos serviços
- * Conferir planta luminotécnica para localizar os respectivos pontos de luz
- * Dúvidas, favor entrar em contato com responsável técnico



cliente

Prefeitura Porto Xavier

Pórtico

projeto

emitido em

26, 11, 2024

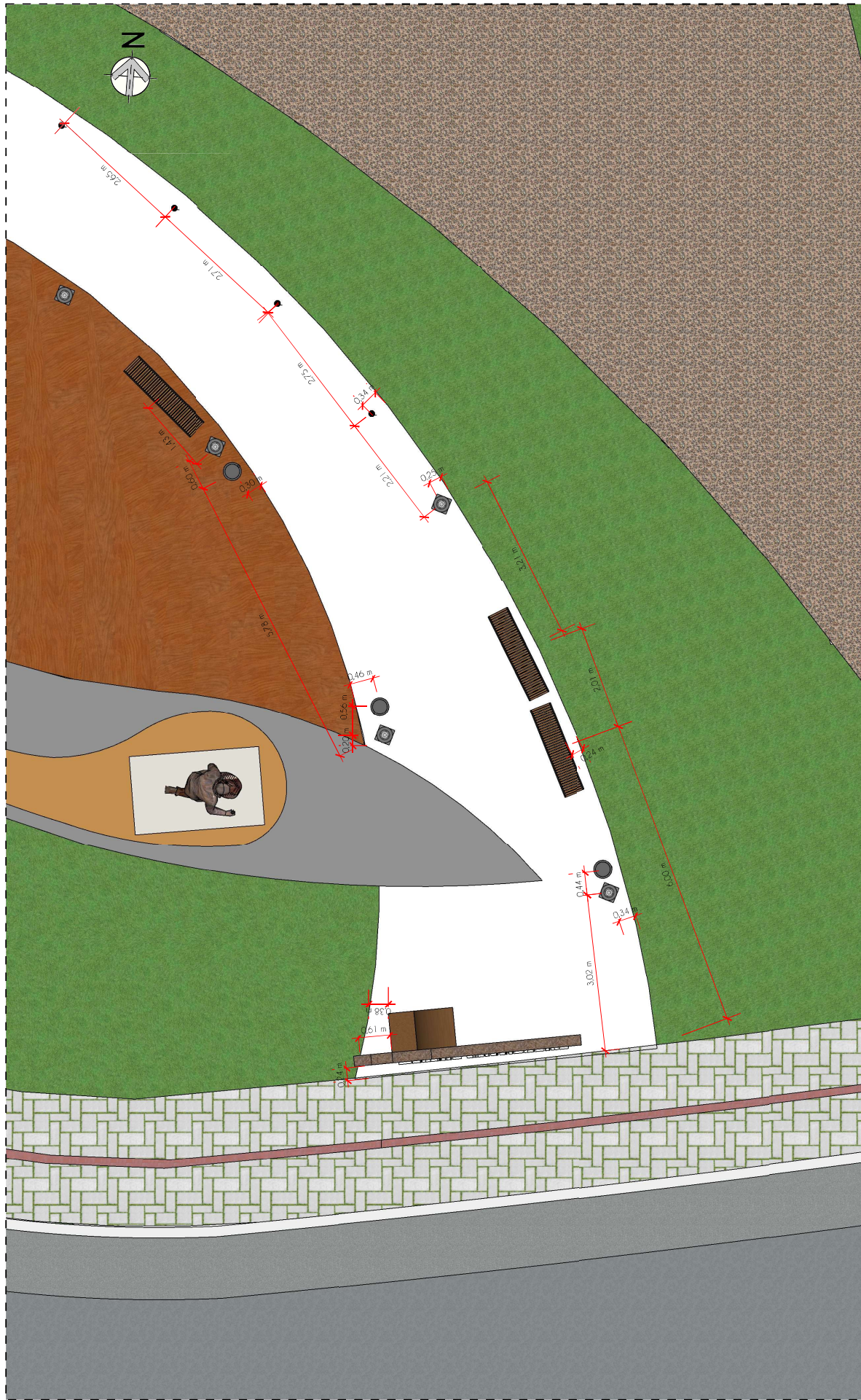
projeto:

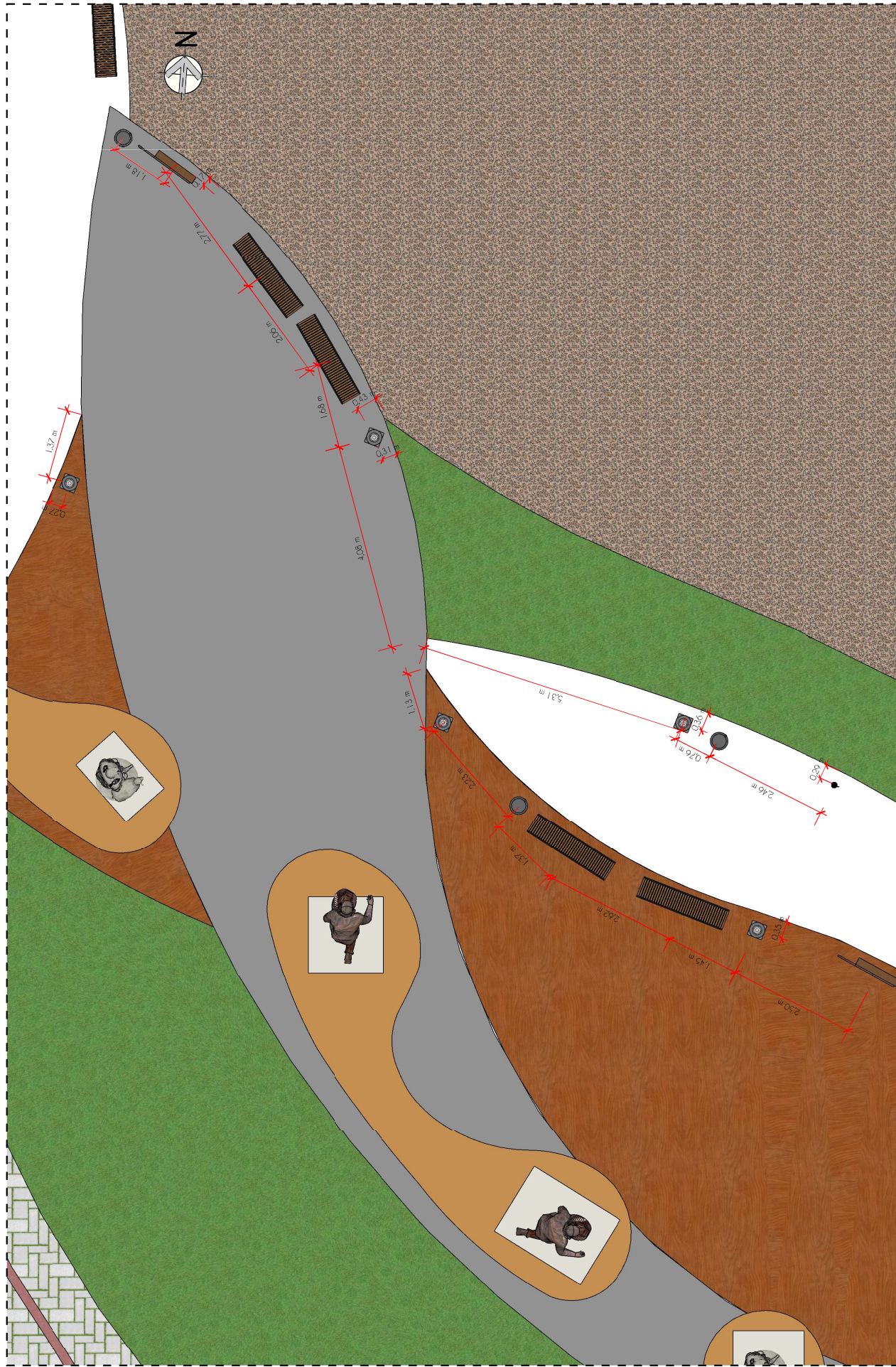
Arg. Guilherme Pauli - CAU A128719-2

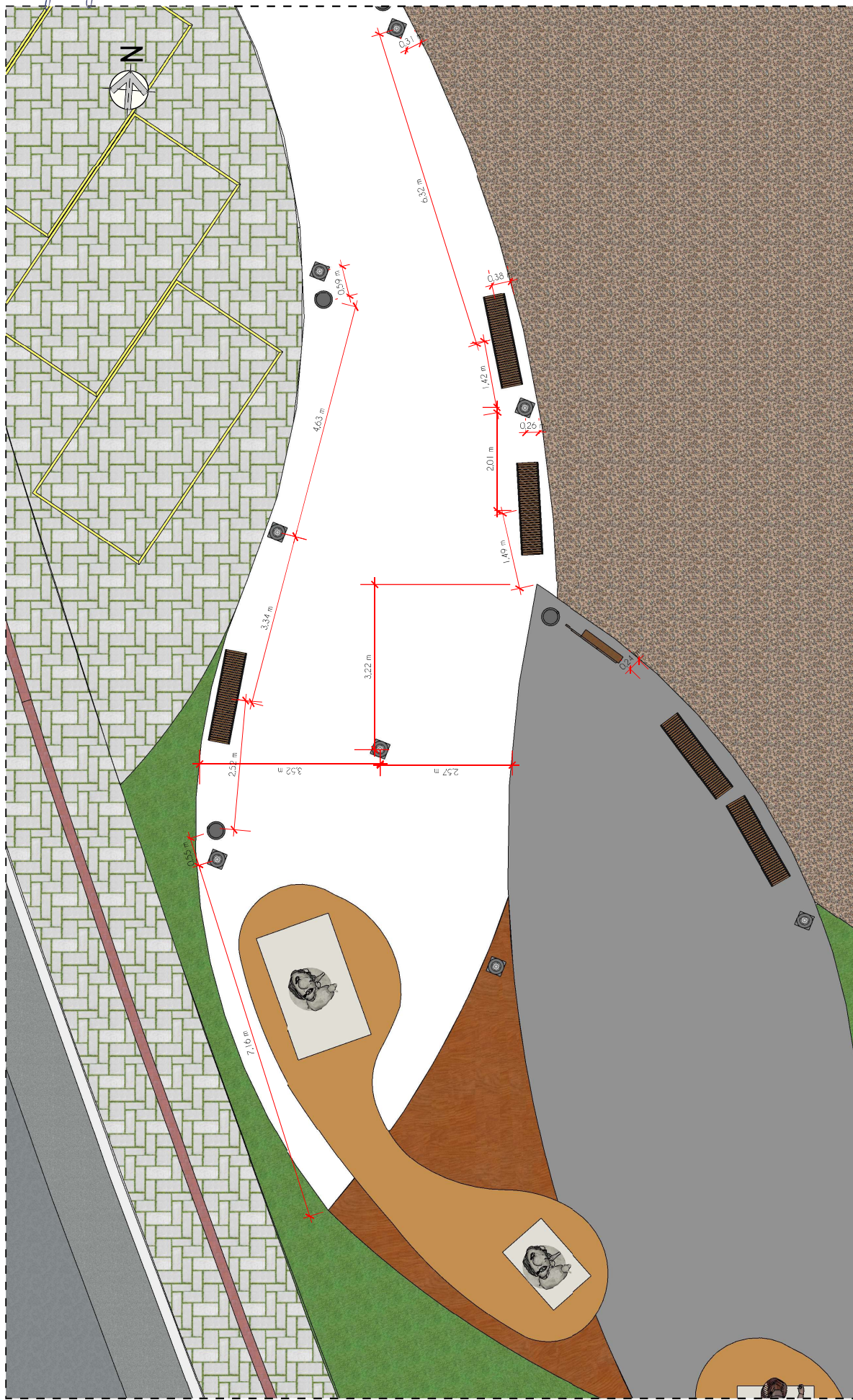
Arg. Patrícia Gabert - CAU A215127-8

Fone: (55) 9 9638-7865
(55) 9 9993-6893
e-mail: topo@topo.com.br

Av. Celso Vargas 2007,
Sala 1, Centro
Santo Angelo-RS



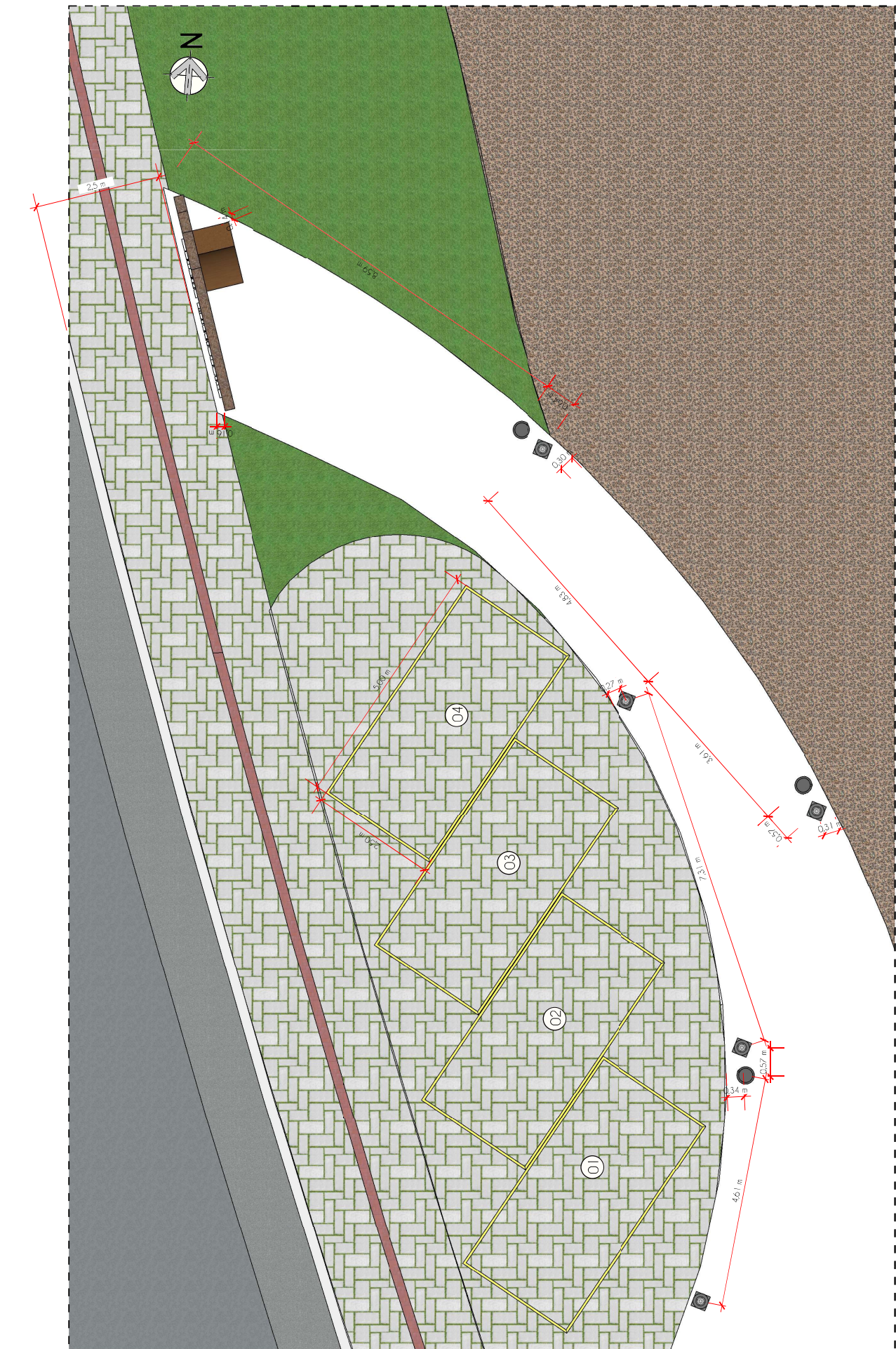


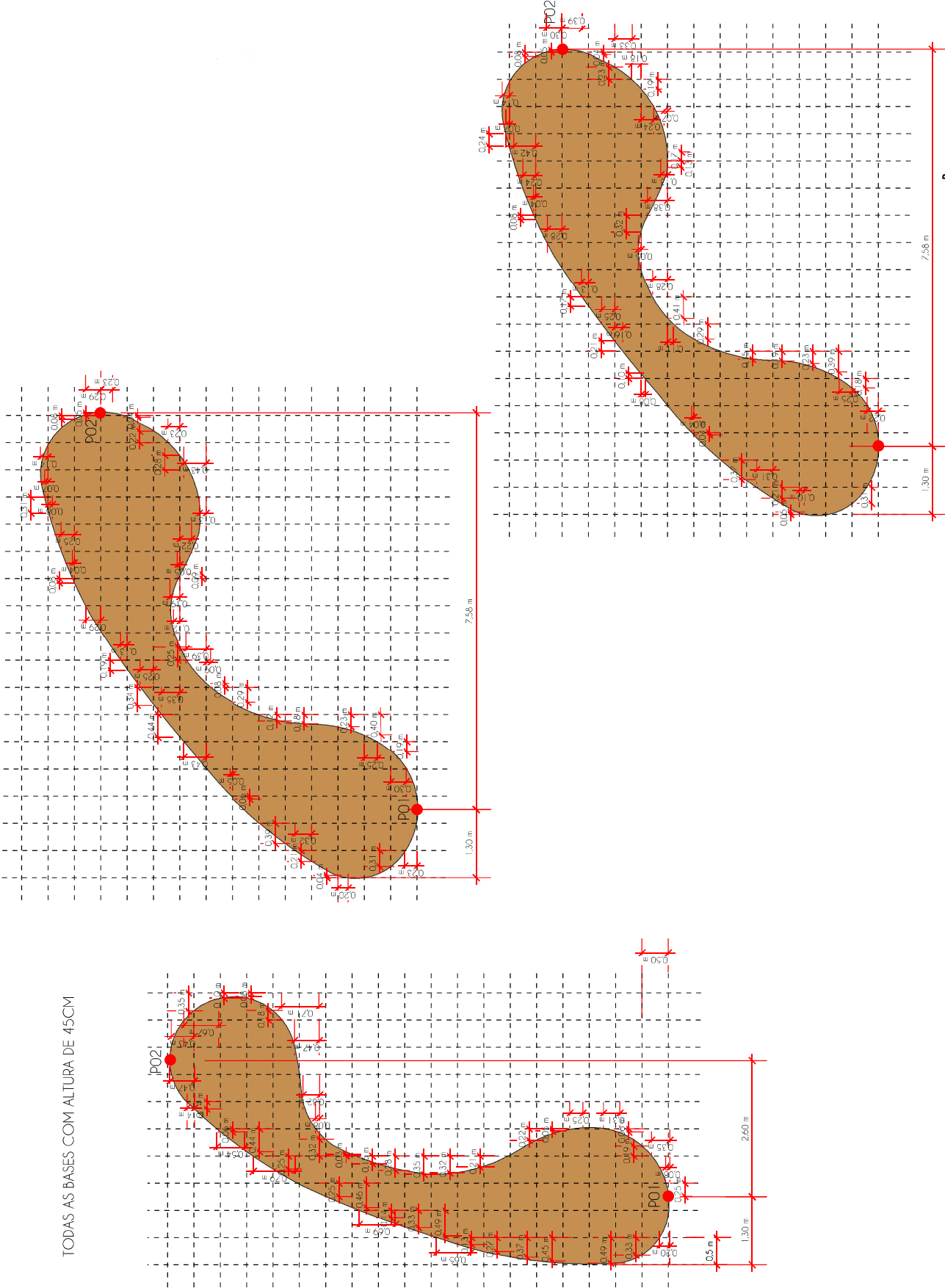


* Medidas devem ser conferidas **in loco** antes da execução dos serviços

* Conferir planta luminotécnica para localizar os respectivos pontos de luz

* Dúvidas, favor entrar em contato com responsável técnico

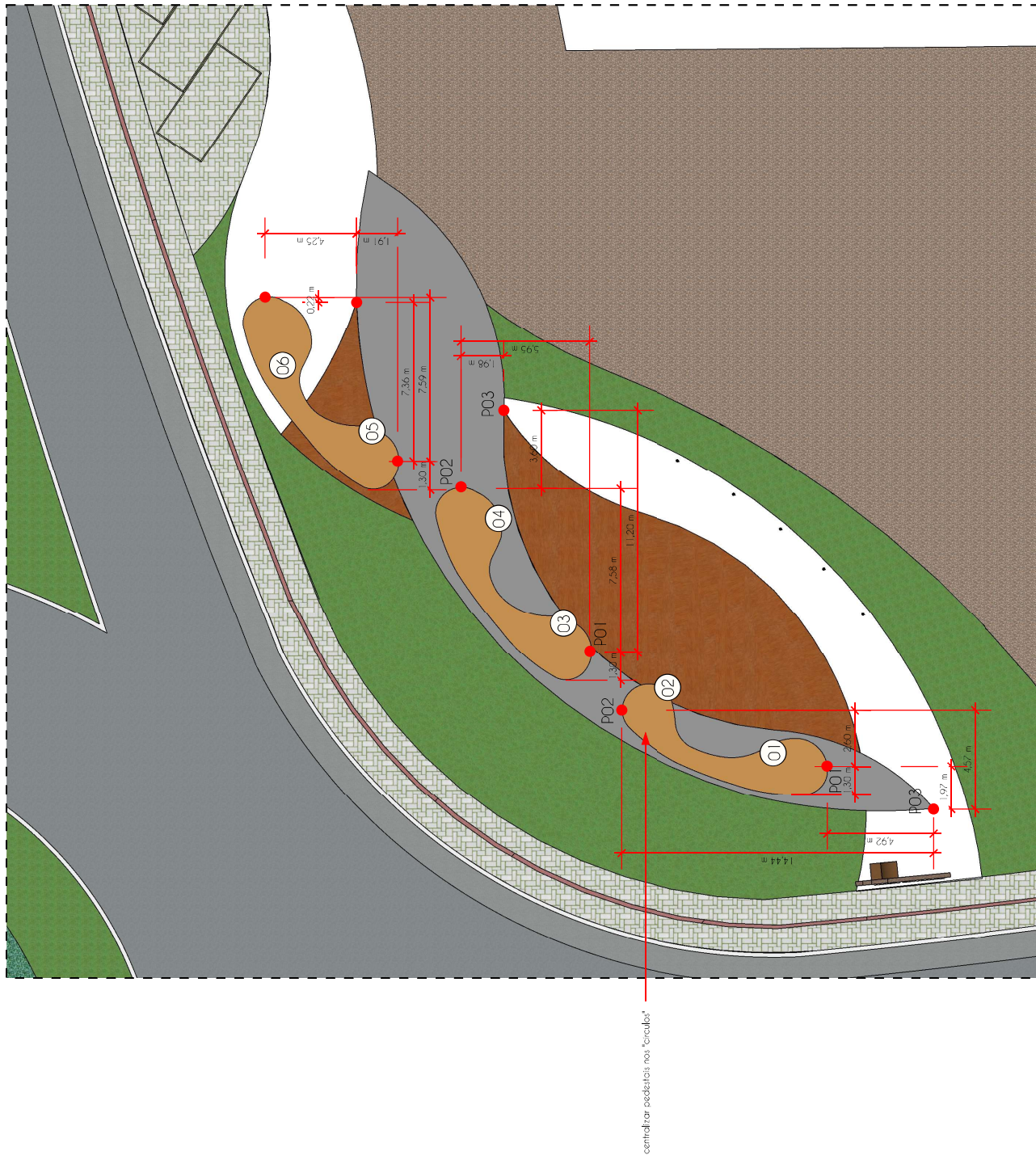




* Medidas devem ser conferidas **in loco** antes da execução dos serviços

* Conferir planta luminotécnica para localizar os respectivos pontos de luz

* Duvidas, favor entrar em contato com responsável técnico



cliente

Prefeitura Porto Xavier

Pórtico

26, 11, 2024

emitido em

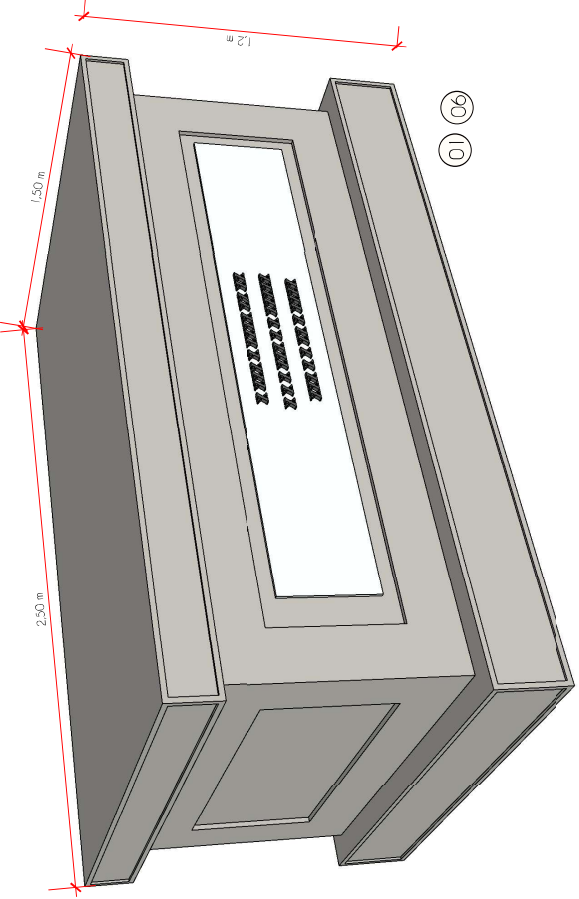
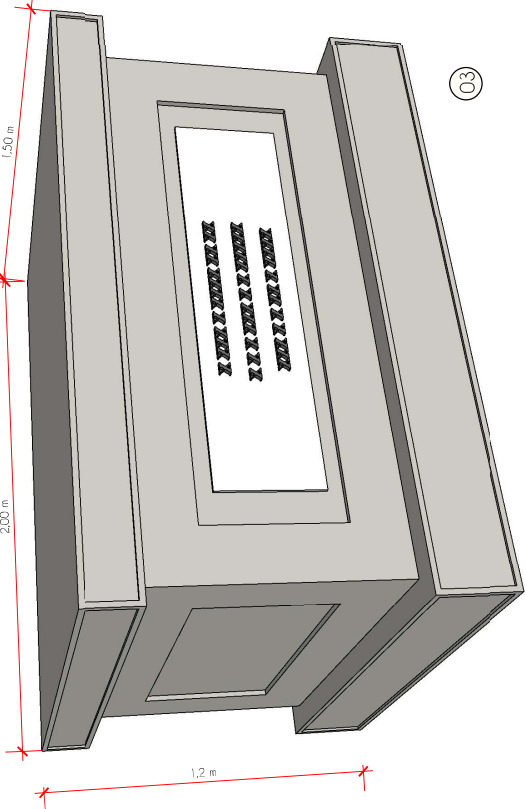
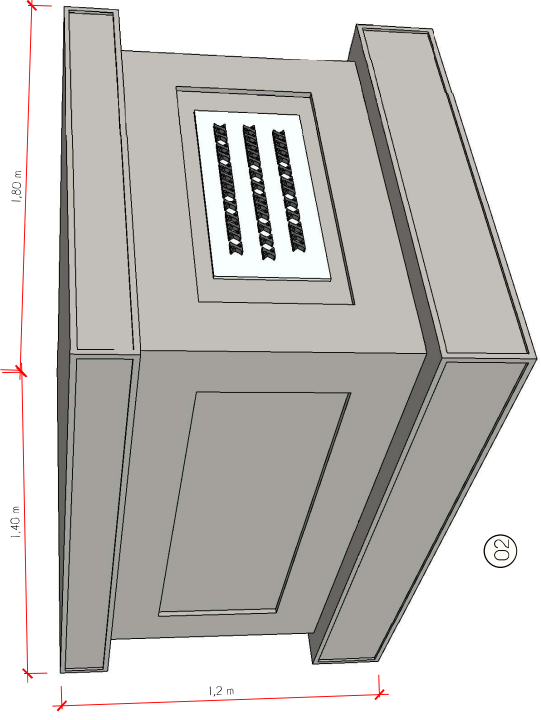
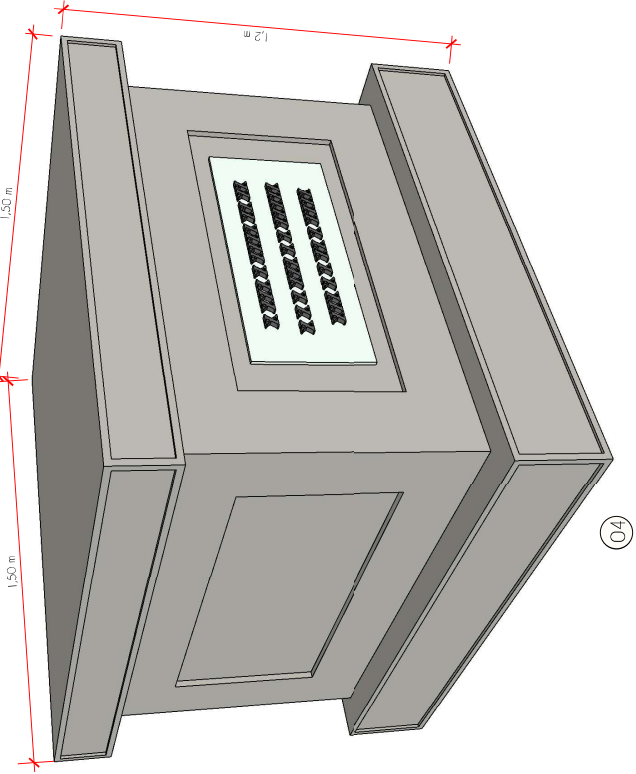
projeto:

Arg. Guilherme Pauli - CAU A128719-2

Arg. Patrícia Gabert - CAU A215127-8

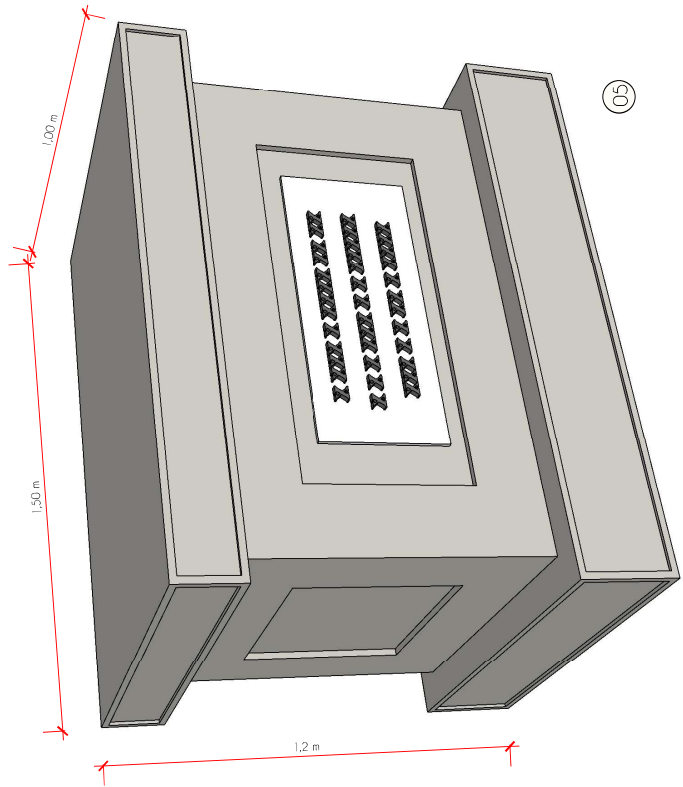
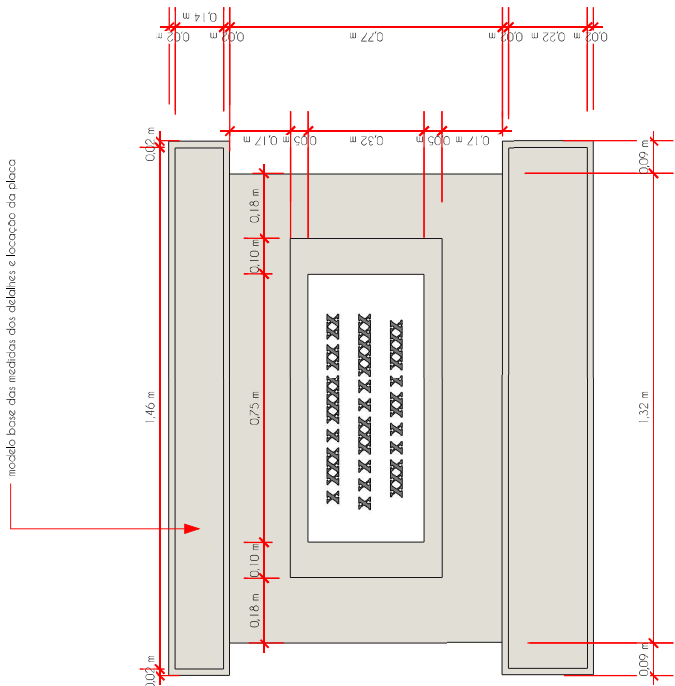
Fone: (55) 9 9638-7865
(55) 9 9993-6893
e-mail: foat@foat.org.br

Av. Celso Vargas 2007,
Santo Angelo-RS



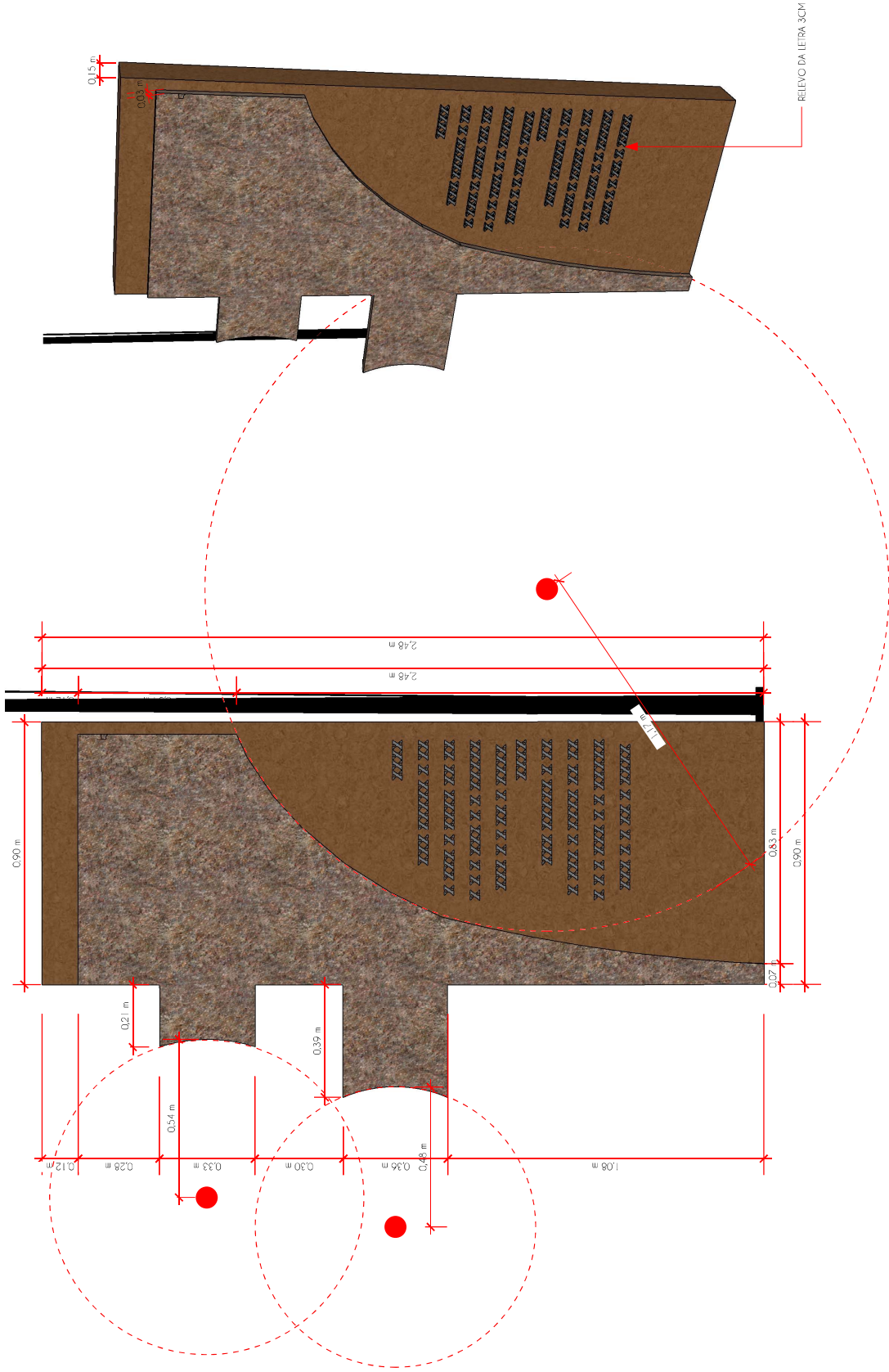


Pedestais
ESCALA 1:15



- Medidas devem ser conferidas **in loco** antes da execução dos serviços
- Conferir planta luminotécnica para localizar os respectivos pontos de luz
- Duvidas, favor entrar em contato com responsável técnico

- Dúvidas, favor entrar em contato com responsável técnico
- Medidas devem ser conferidas **in loco** antes da execução dos serviços
- Conferir planta luminotécnica para localizar os respectivos pontos de luz



cliente

Prefeitura Porto Xavier

Pórtico

26, 11, 2024

emitido em

projeto:

Arg. Guilherme Pauli - CAU A128719-2

Arg. Patricia Gabert - CAU A215127-8

Fone: (55) 9 9638-7865
(55) 9 9993-6893
e-mail: toat@toat.org.br

Av. Cezário Vargas 2007,
Santo Angelo-RS

cliente

Prefeitura Porto Xavier

Pórtico

emitido em

26, 11, 2024

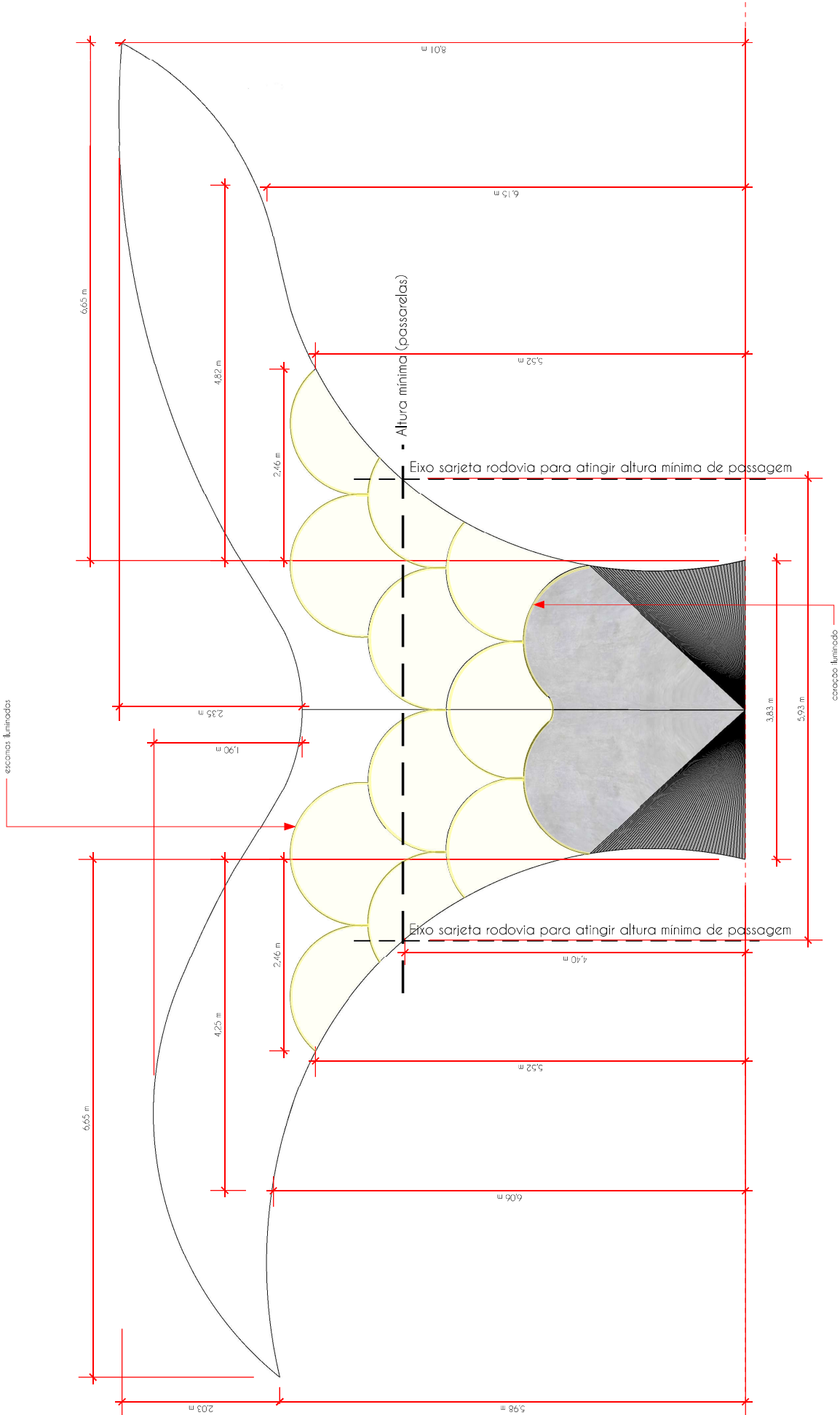
projeto:

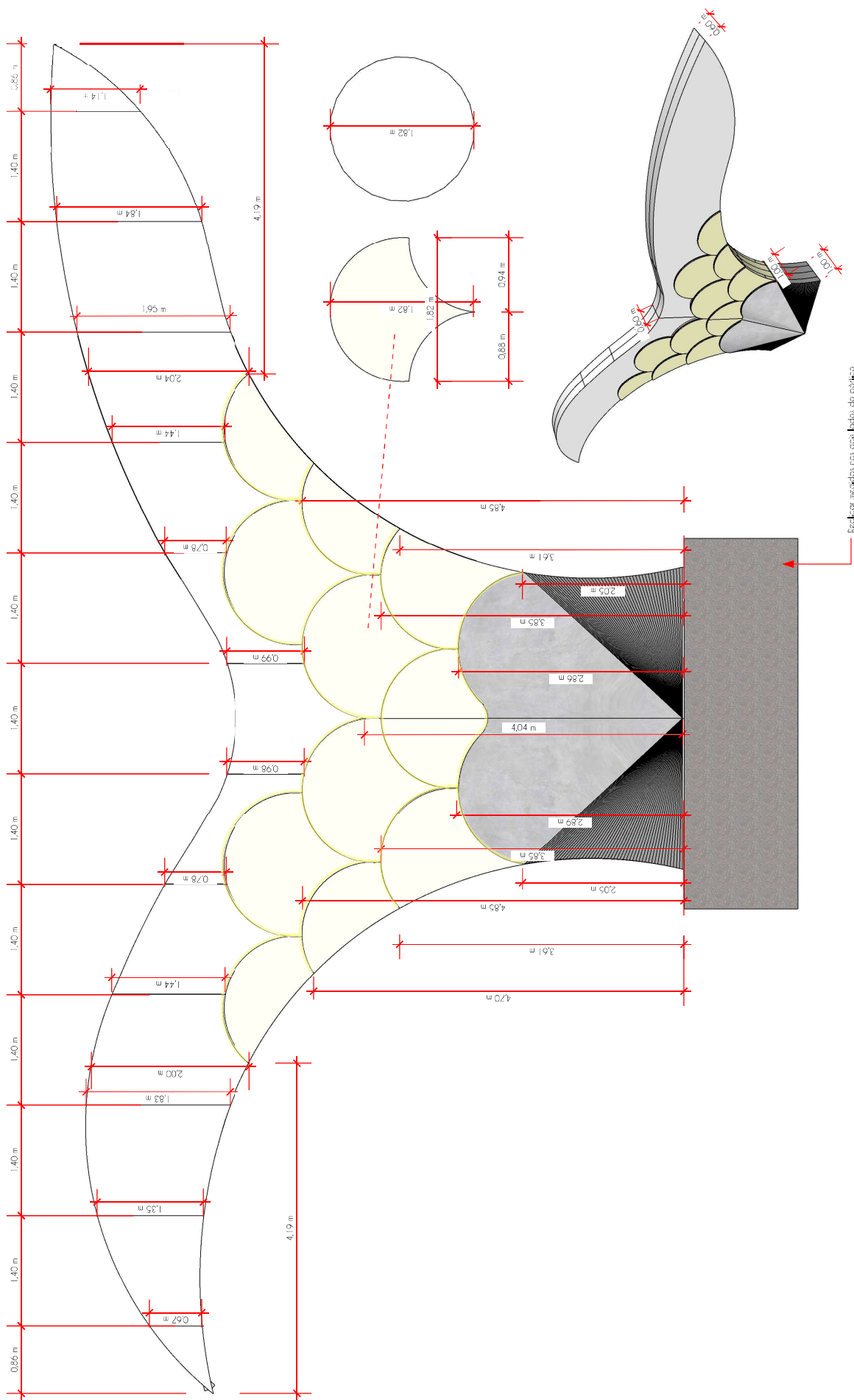
Arg. Guilherme Pauli - CAU A128719-2

Av. Patricia Gabert - CAU A215127-8

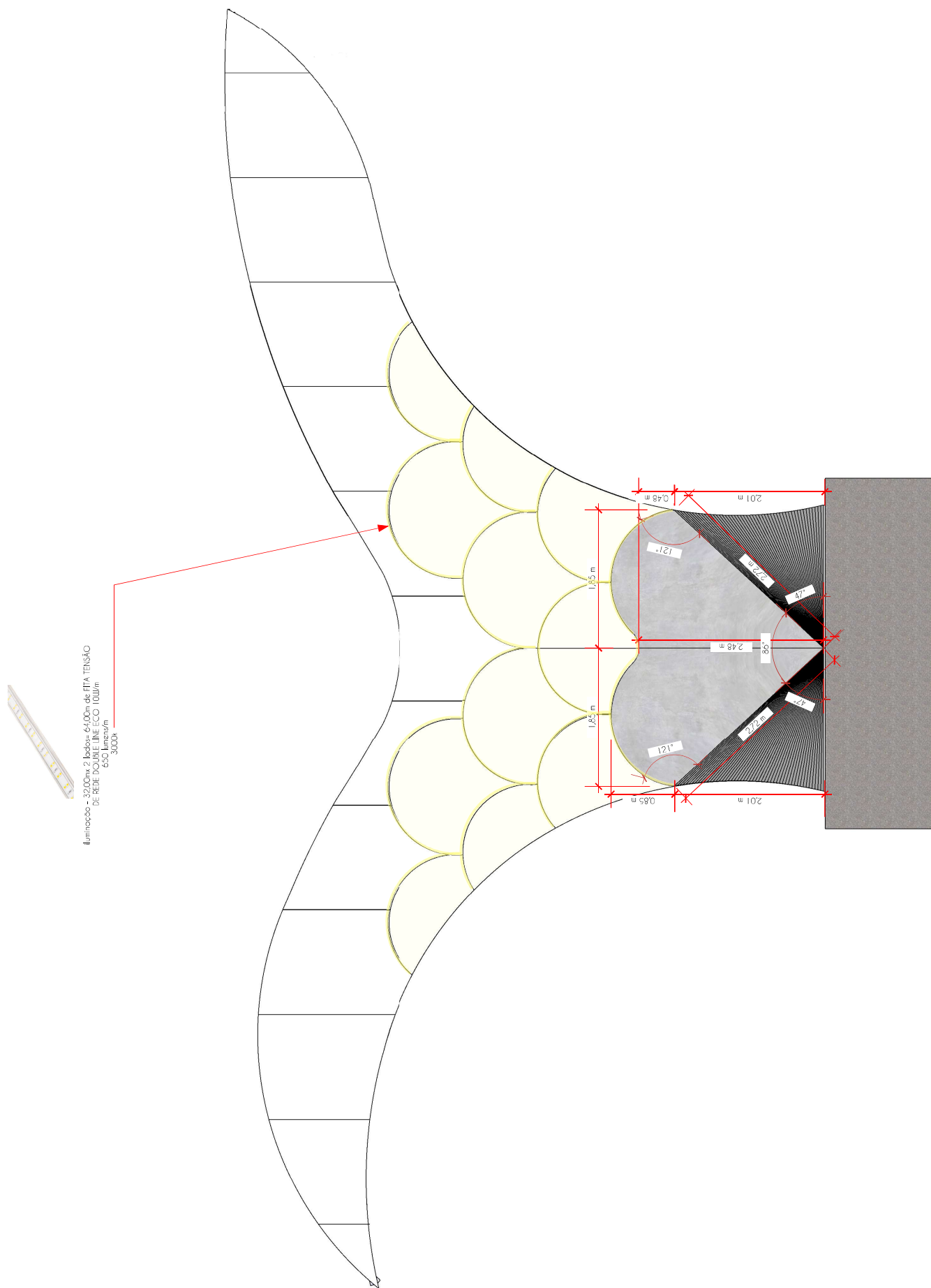
Fone: (55) 9 9638-7865
(55) 9 9993-6893
e-mail: topo@topoarquit.br

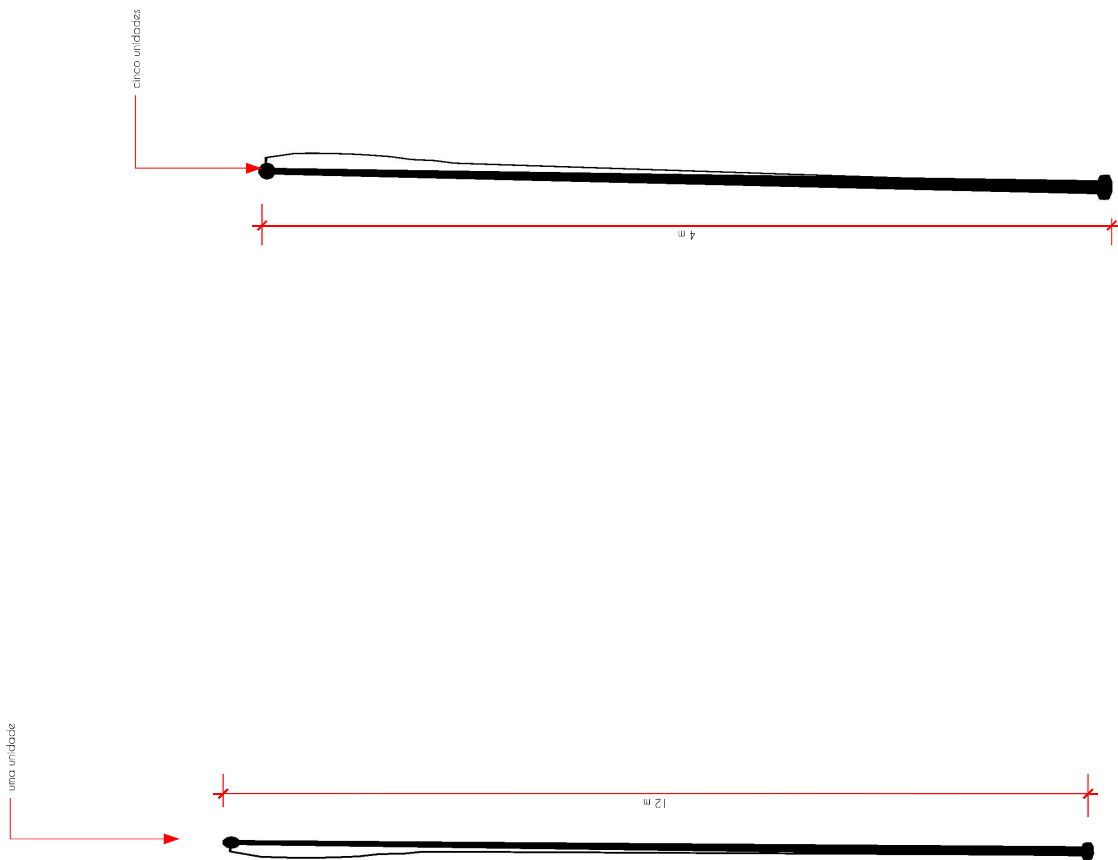
Av. Getúlio Vargas 2007,
sala 1, Centro
Santo Angelo-RS





- * Medidas devem ser conferidas **in loco** antes da execução dos serviços
- * Conferir planta luminotécnica para localizar os respectivos pontos de luz
- * Dúvidas, favor entrar em contato com responsável técnico





cliente

Prefeitura Porto Xavier

Pórtico

projeto

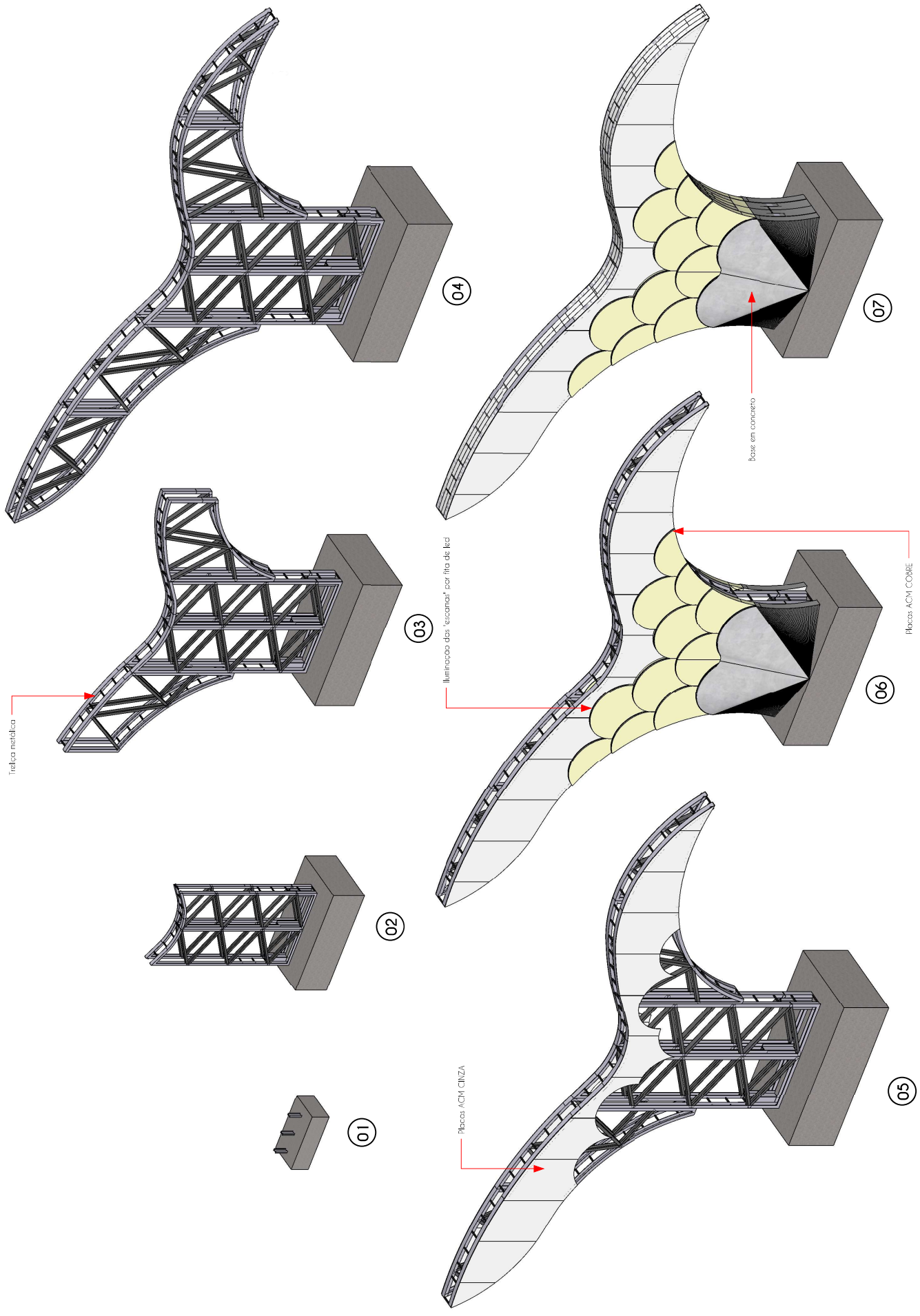
emitido em

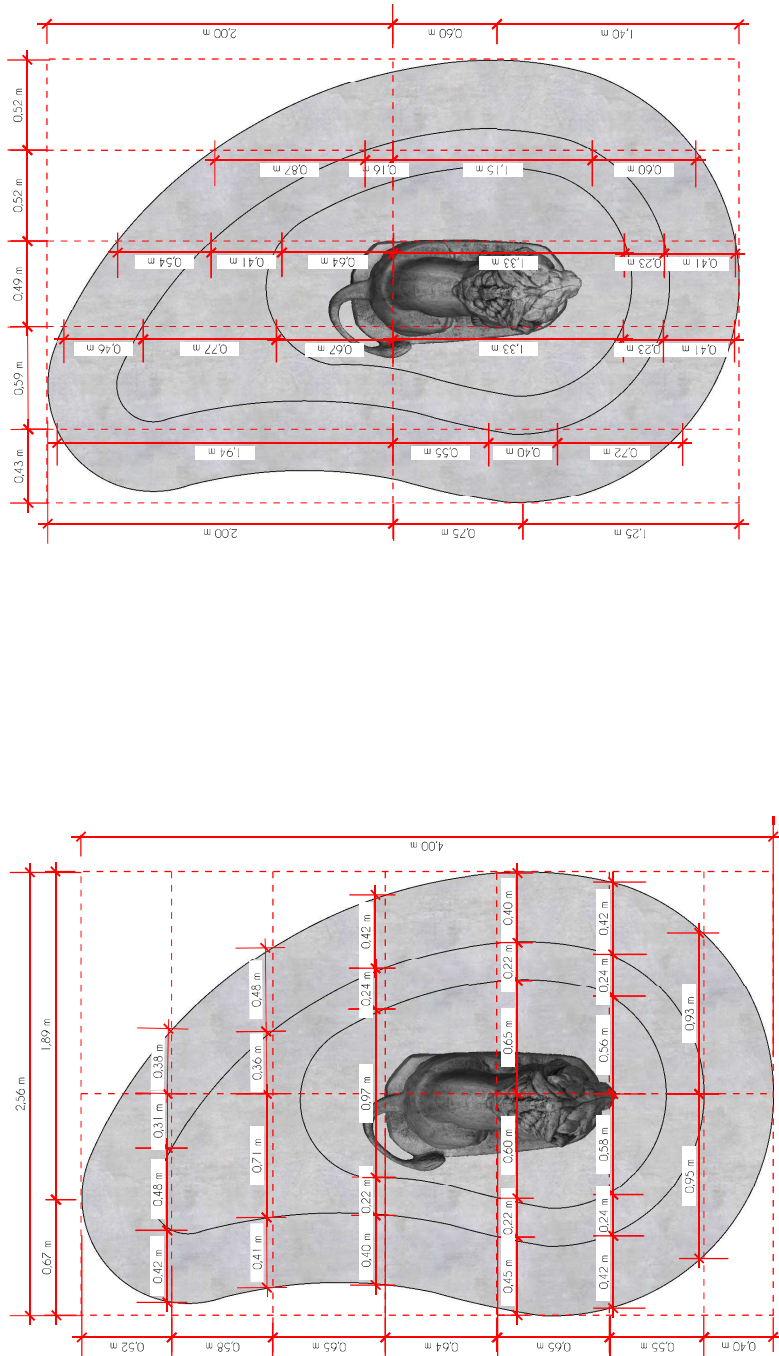
26, 11, 2024

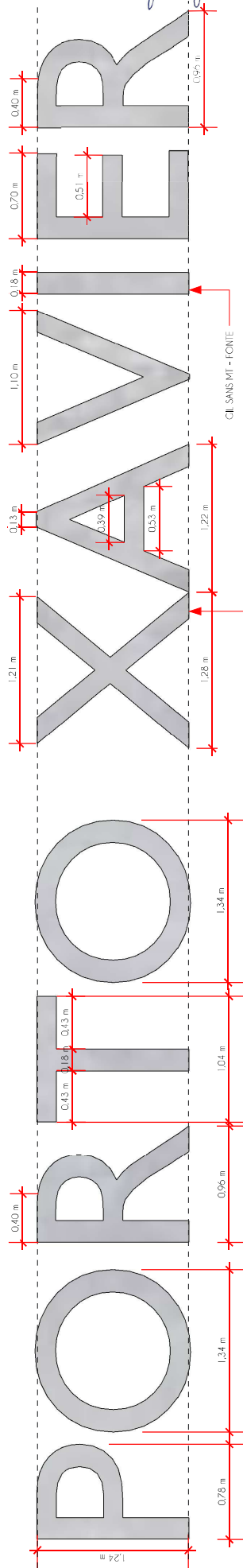
projeto: Arq. Guilherme Pauli - CAU A128719-2

Avq. Patricia Gabert - CAU A215127-8

Av. Celso Vargas 2007,
sala 1, Centro
Santo Angelo-RS
Fone: (55) 9 9638-7865
e-mail: foat@foat.com.br

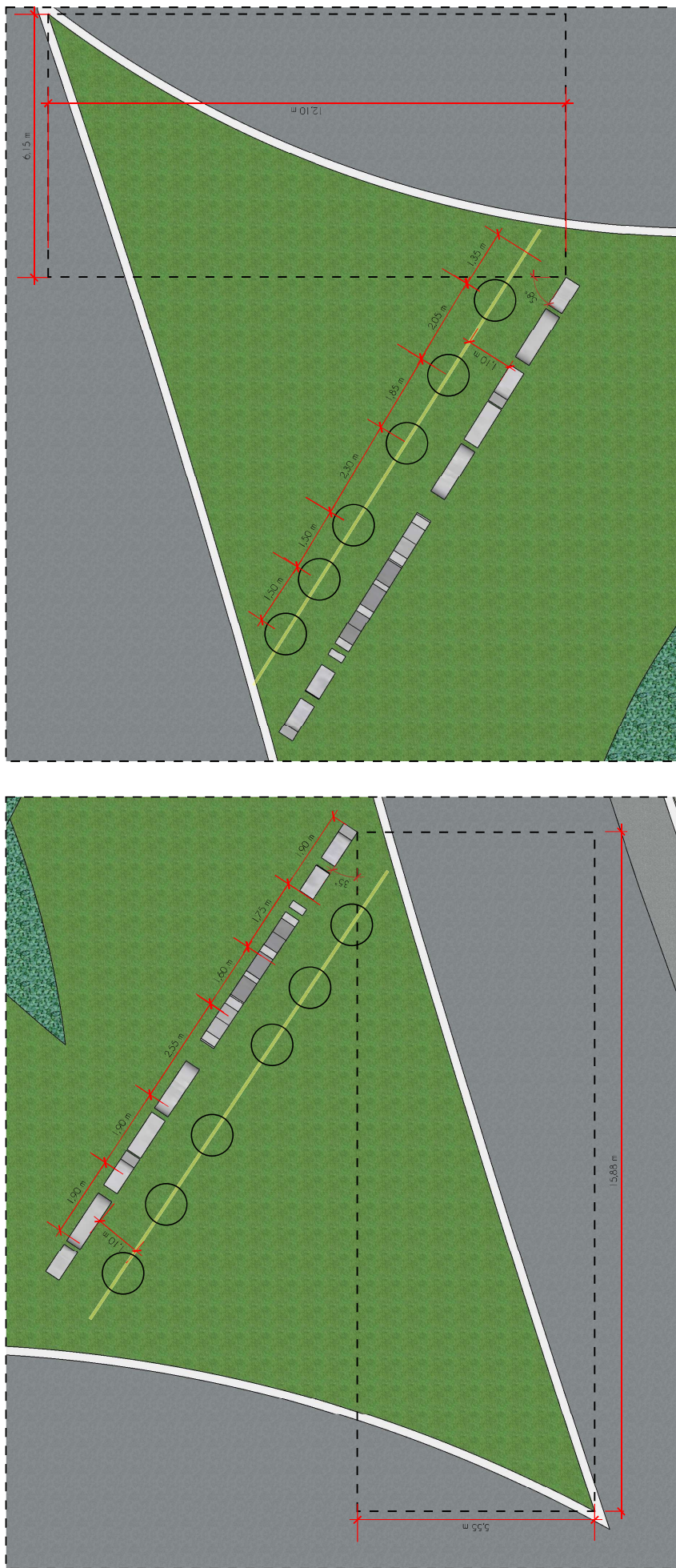






LEGENDA

REFLETOR - TEMPERATURA DE COR: 3000K
POTÊNCIA - 100W
QUANTIDADE - 12 UNIDADES





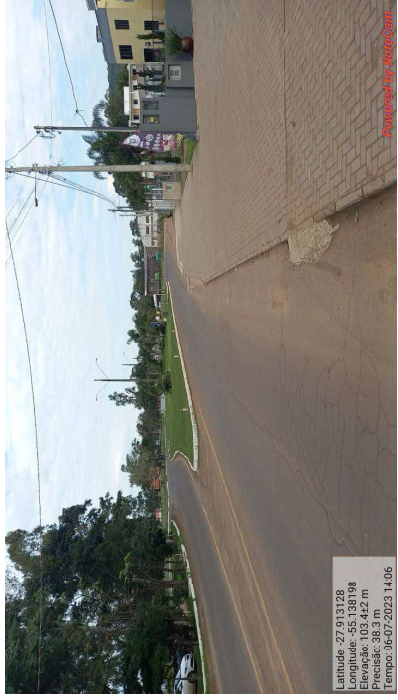
3) Canteiro central que será revitalizada a vegetação



4) Canteiro central que será revitalizada a vegetação



5) Canteiro que será locado a estátua do Ilois, o nome da cidade, haste da bandeira e o pórtico de acesso Revitalização da vegetação



Latitude: -27.913128
Longitude: -51.859198
Elevação: 102.89523 m
Precisão: 38.44 m
Tempo: 06-07-2023 14:06

Provença 3D - 3DMap.com

1) Canteiro que será revitalizado a cruz missioneira e a vegetação



Latitude: -27.913128
Longitude: -51.859198
Elevação: 102.89523 m
Precisão: 38.44 m
Tempo: 06-07-2023 14:02

Provença 3D - 3DMap.com



2) Parque missioneiro onde será locado uma praça e estátuas referentes as missões

- Medidas devem ser conferidas **in loco** antes da execução dos serviços
- Conferir planta luminotécnica para localizar os respectivos pontos de luz com responsável técnico
- Duvidas, favor entrar em contato

Levantamento Fotográfico sem escala



cliente

projeto

emitido em
26, 11, 2024

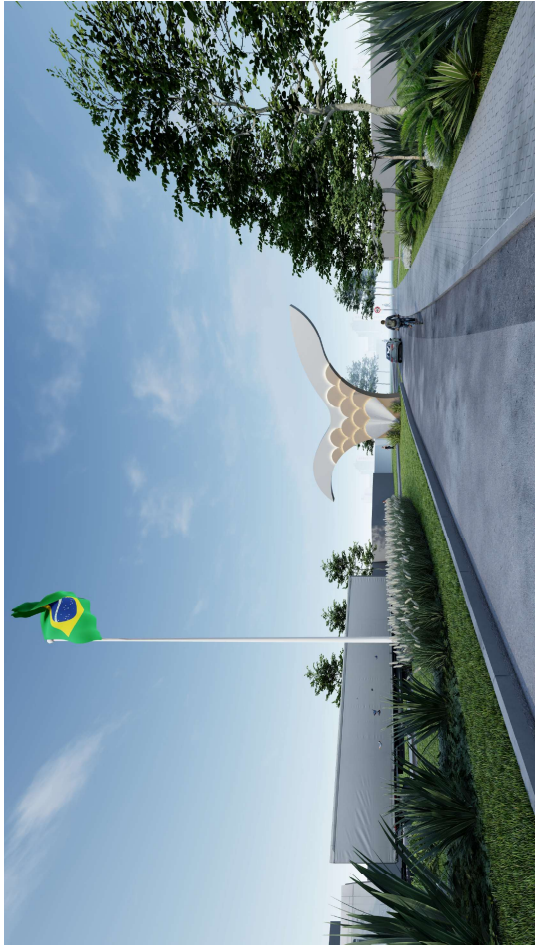
projeto:
Arg. Guilherme Pauli - CAU A128719-2

Arg. Patricia Gabert - CAU A215127-8

Av. Centão Vargas 2007,
sala 1, Centro
Sãoto Angelo-RS
e-mail: toof@toofarby
Fone: (55) 9 9638-7865
(55) 9 9995-6893

Prefeitura Porto Xavier
Pórtico

Imagens meramente ilustrativas



cliente

Prefeitura Porto Xavier

Pórtico

projeto

emitido em

26, 11, 2024

projeto:

Arg. Guilherme Pauli - CAU A128719-2

Arg. Patricia Gabert - CAU A215127-8

Av. Celso Vargas 2007,
sala 1, Centro
Santo Angelo-RS

Fone: (55) 9 9638-7865
(55) 9 9993-6893
e-mail: foaf@foafar.br



cliente

Prefeitura Porto Xavier

projeto

Pórtico

emitido em

26, 11, 2024

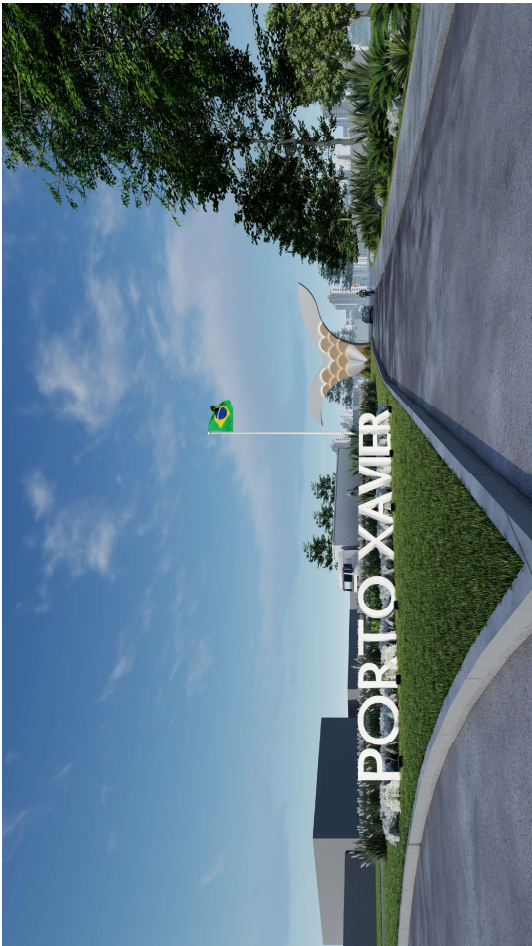
projeto:

Arg. Guilherme Pauli - CAU A128719-2

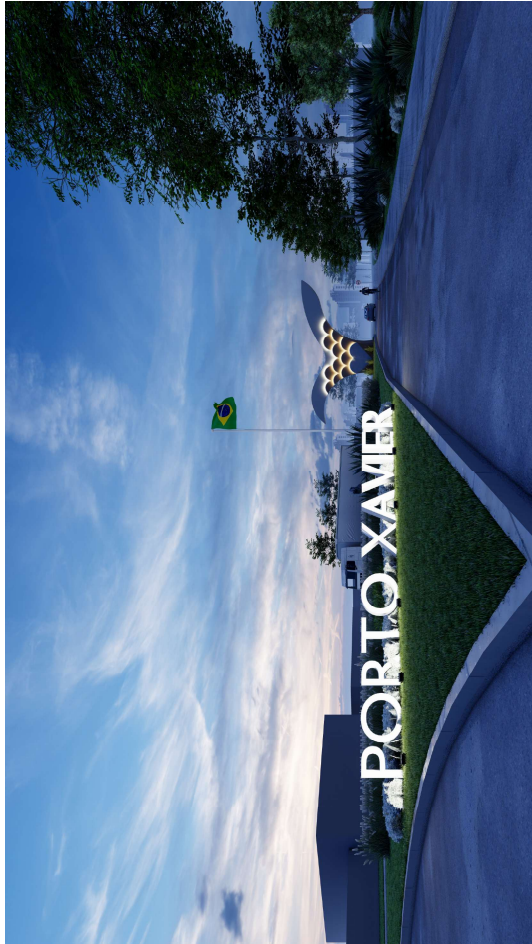
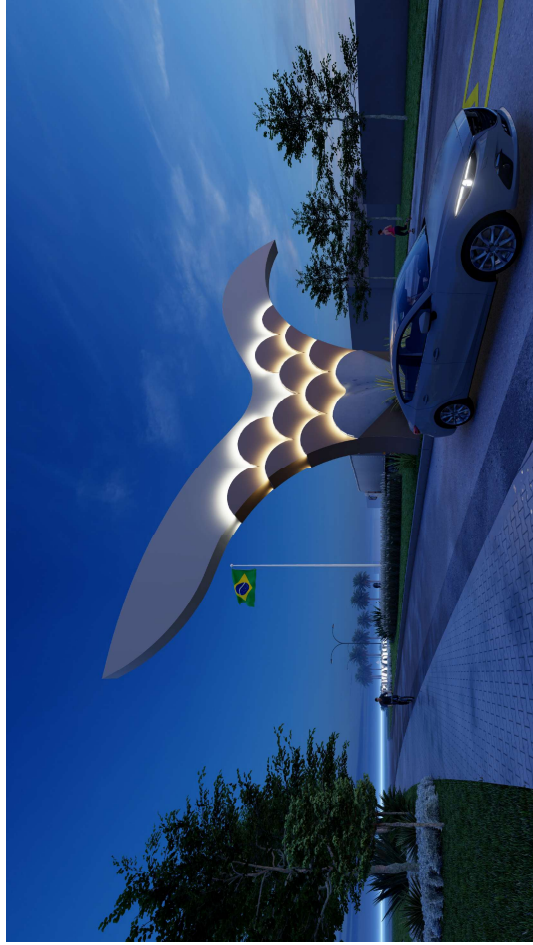
Arg. Patrícia Gabert - CAU A215127-8

Av. Celso Vargas 2007,
sala 1, Centro
Santo Angelo-RS
Fone: (55) 9 9638-7865
e-mail: tap@tudoapartir.br

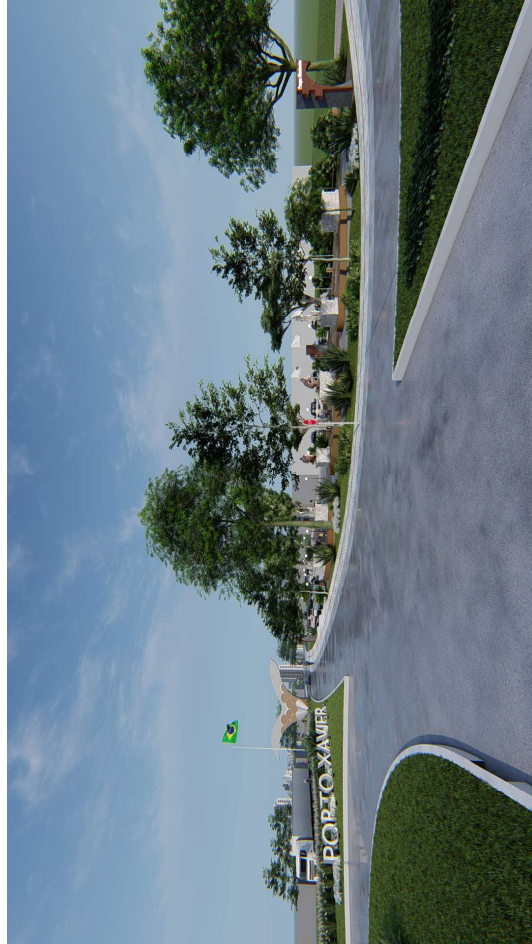
Imagens meramente ilustrativas



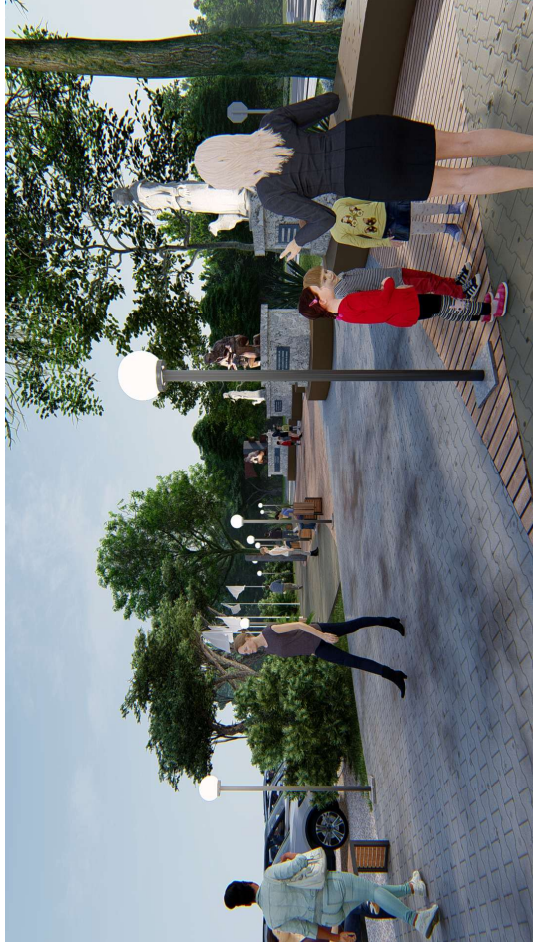
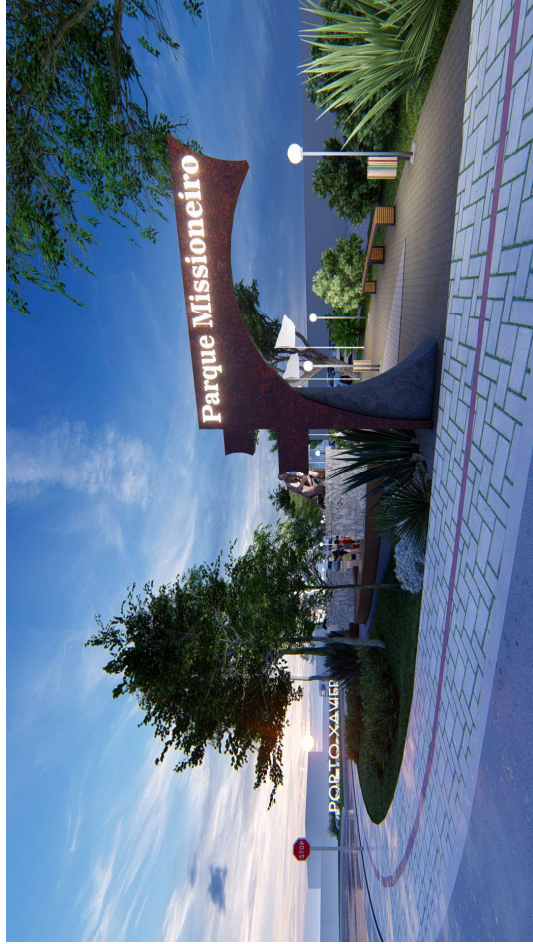
Imagens meramente ilustrativas



Imagens meramente ilustrativas



Imagens meramente ilustrativas



Imagens meramente ilustrativas



Imagens meramente ilustrativas



cliente

Prefeitura Porto Xavier

Pórtico

projeto

emitido em

26, 11, 2024

projeto:

Arg. Guilherme Pauli - CAU A128719-2

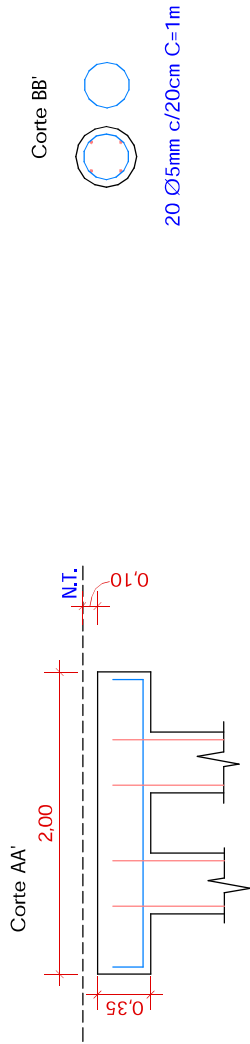
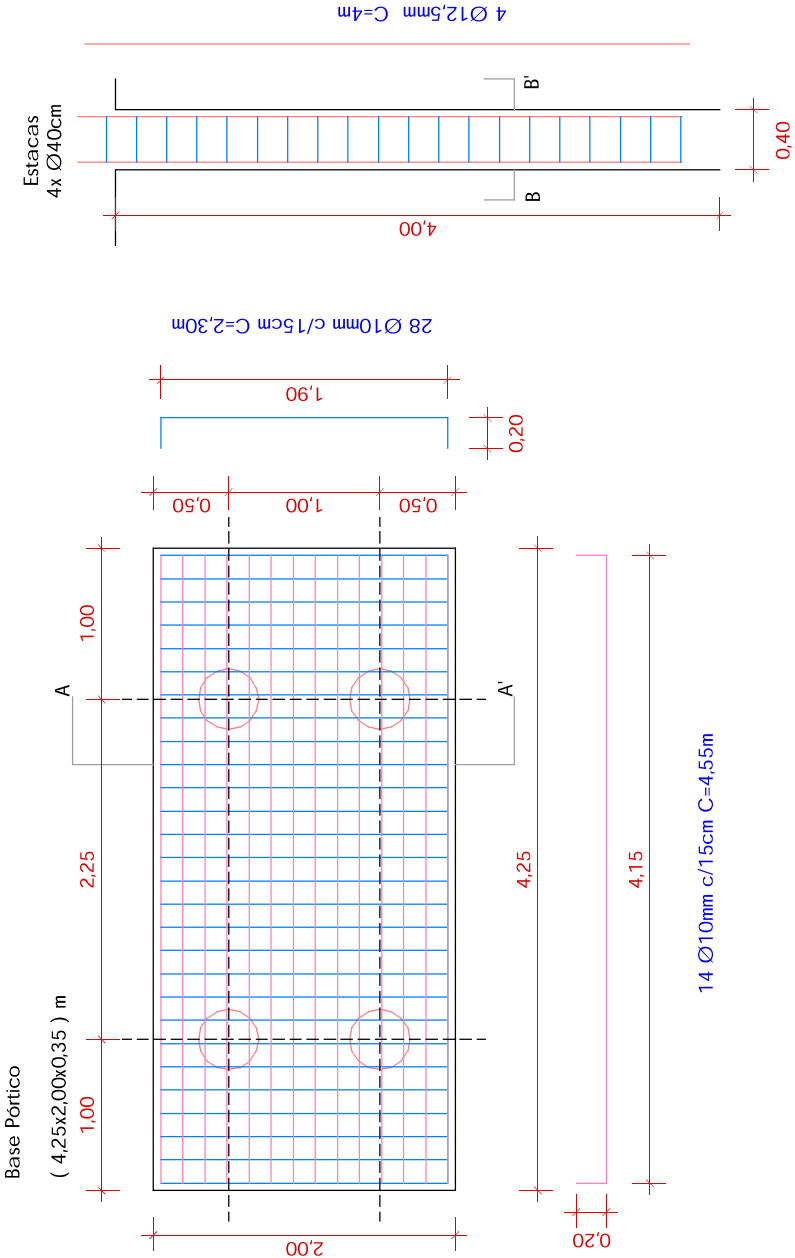
Arg. Patrícia Gobert - CAU A215127-8

Fone: (55) 9 9638-7865
(55) 9 9993-6893
e-mail: tao@taoarquibtr

Av. Celso Vargas 2007,
Sala 1, Centro
Santo Angelo-RS

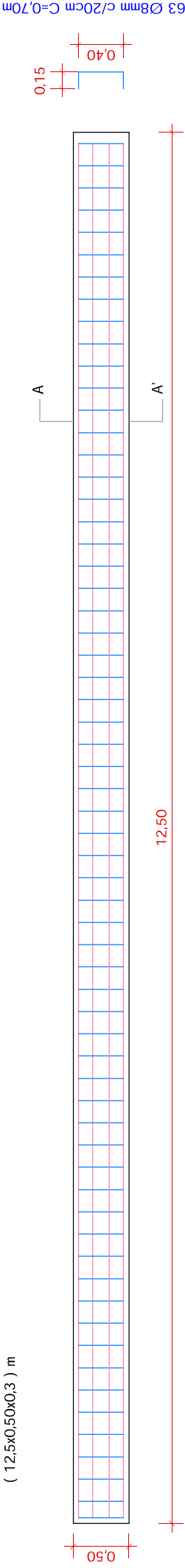


PROJETOS COMPLEMENTARES



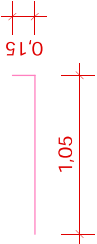
*Esperas de fixação do pórtico conforme projeto.
**Consultar esperas com executor da estrutura
***Base deve ficar coberta por vegetação (grama)
****Impossibilitando execução das estacas, bloco deve ter as dimensões de (4,5x3,5x0,50)m

Base Letreiro "Porto Xavier" 2x
(12,5x0,50x0,3) m

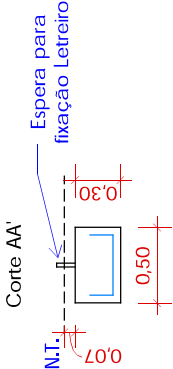


11,85

4 Ø8mm c/12,5cm C=12m



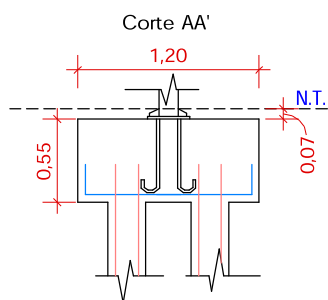
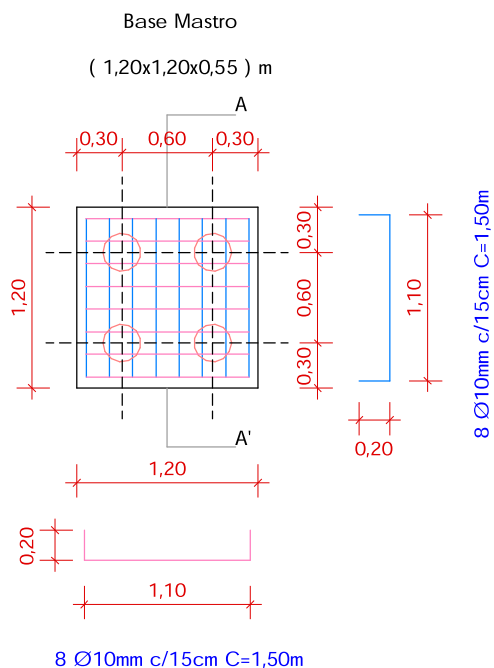
4 Ø8mm c/12,5cm C=1,20m



*Alternas as emendas para ambos os lados
**Consultar com executor letreiro a respeito das esperas de fixação
***Base deve ficar coberta por vegetação (grama)

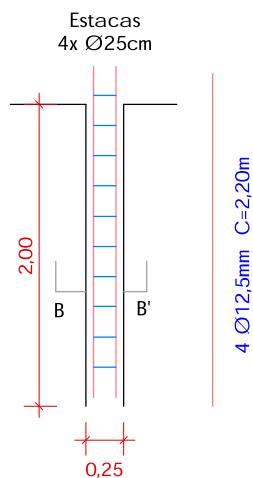


Pranchas: Base Letreiro	Escala: Indicada	Desenho: Ângelo	Data: 01/04/22	02	Fone: (55) 9 97022930 (51) 9 95022930 e-mail: taat@taatrqbr	Av. Getúlio Vargas 2007, Sala 01, Centro Santo Angelo
Cliente: Prefeitura Porto Xavier	Projeto: Arq. Guilherme Pauli - CAU A1287 19-2	Arq. Patrícia Gabert - CAU A215127-8	Arq. Júlia Veronese - CAU A141760-6			



Chapa
(280x280x2)mm

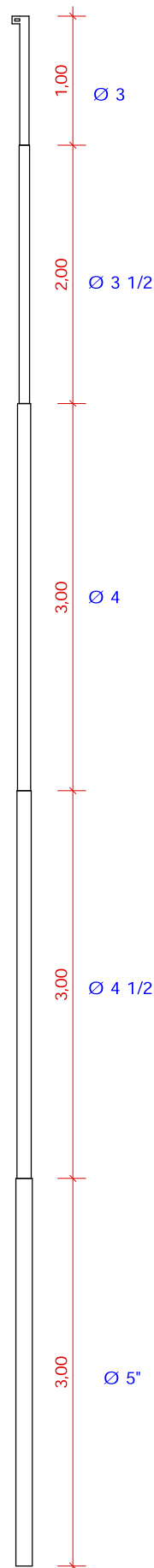
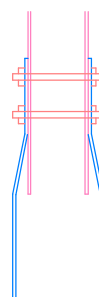
Ganchos
4x Ø5/8' 500mm



Corte BB'

20 Ø5mm c/20cm C=0,50m

Detalhe Emenda Trechos



Impossibilitando a execução das estacas, adota-se as medidas do bloco de (2x2x0,6)m

Documento assinado digitalmente
gov.br GUILHERME PENNING PAULI
Data: 26/11/2024 10:59:33-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>



Pranchas:
Base Mastro

Escala:
1 : 50

Desenho:
Ângelo

Data:
18/02/2021

03

Fones (55) 9 9702-2930
(51) 9 9902-2930
e-mail: taaf@taaf.arq.br

Av. Getúlio Vargas 2007, sala
01, Centro, Santo Ângelo - RS

Cliente:
Prefeitura Porto Xavier

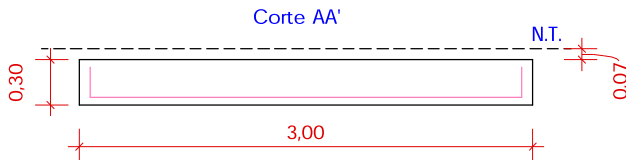
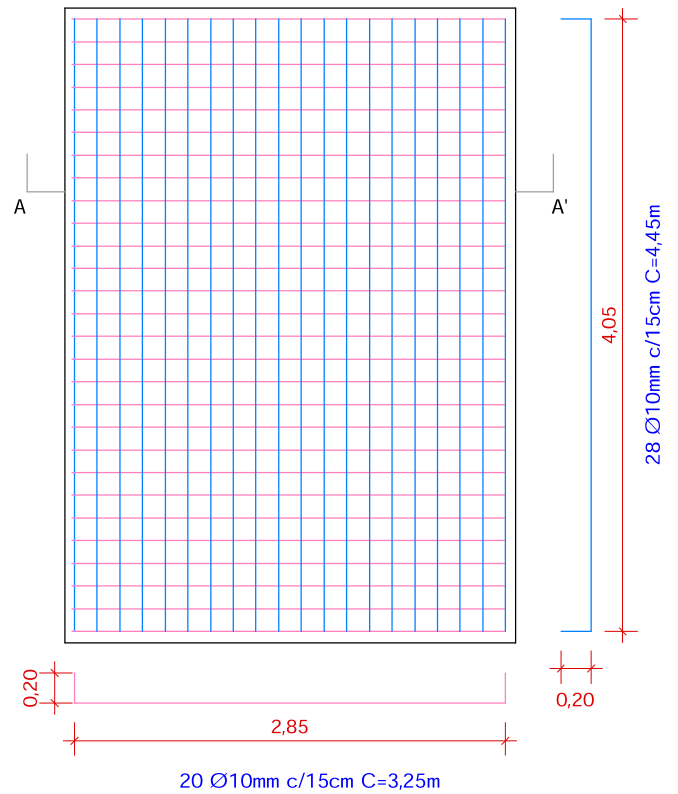
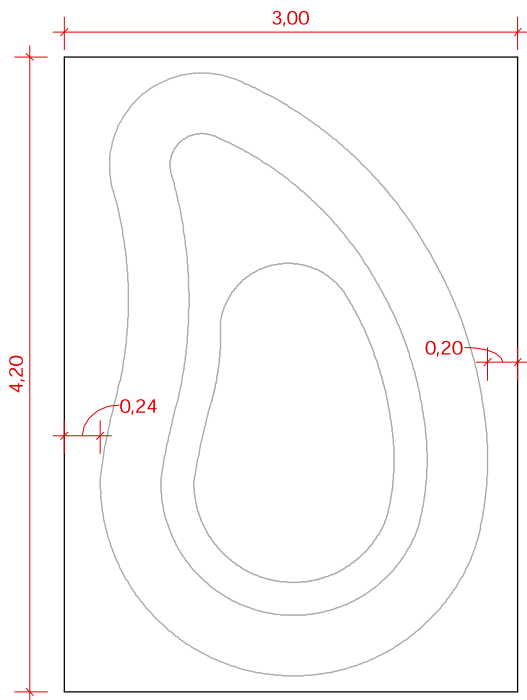
Projeto:
Arq. Guilherme Pauli - CAU A1287 19-2

Arq. Patrícia Gabert - CAU A215127-8

Arq. Júlia Veronese Matos - CAU A141760-6

Base Lions e Cruz Missioneira 2X

(3x4,20x0,30) m



*Base deve ser coberta pela vegetação (grama)

Documento assinado digitalmente

gov.br

GUILHERME PENNING PAULI
Data: 26/11/2024 10:59:33-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>



Pranchas:
Base Lions e Cruz

Escala:
1 : 50

Desenho:
Ângelo

Data:
11/07/22

04

Fones (55) 9 9702-2930
(51) 9 9902-2930
e-mail: taaf@taaf.arq.br

Av. Getúlio Vargas 2007, sala
01, Centro, Santo Ângelo - RS

Cliente:
Prefeitura Porto Xavier

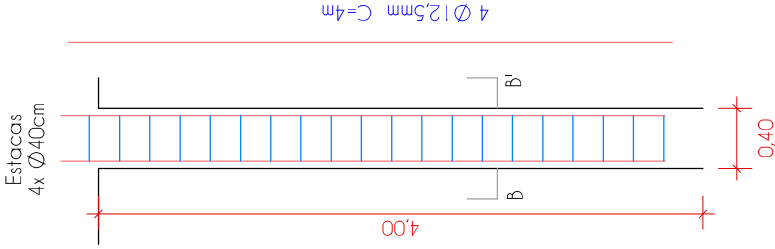
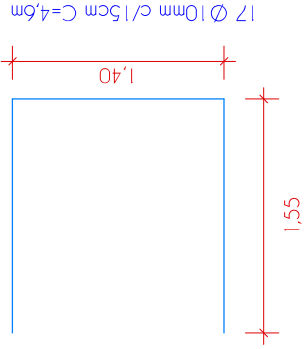
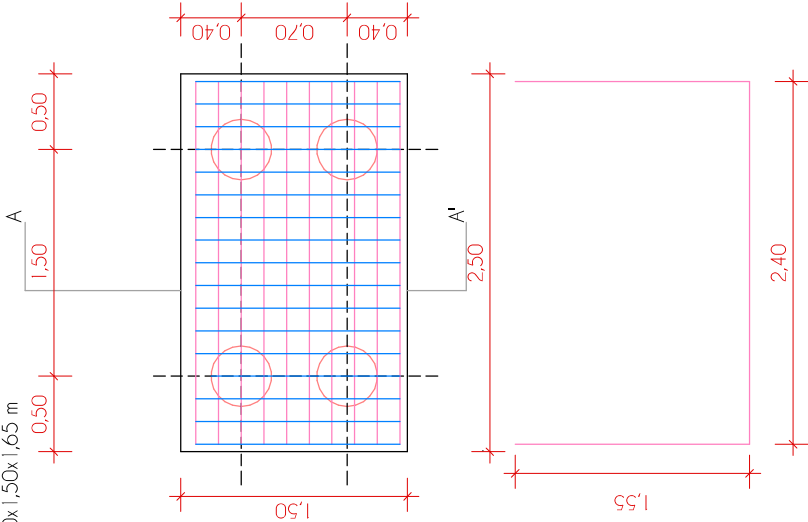
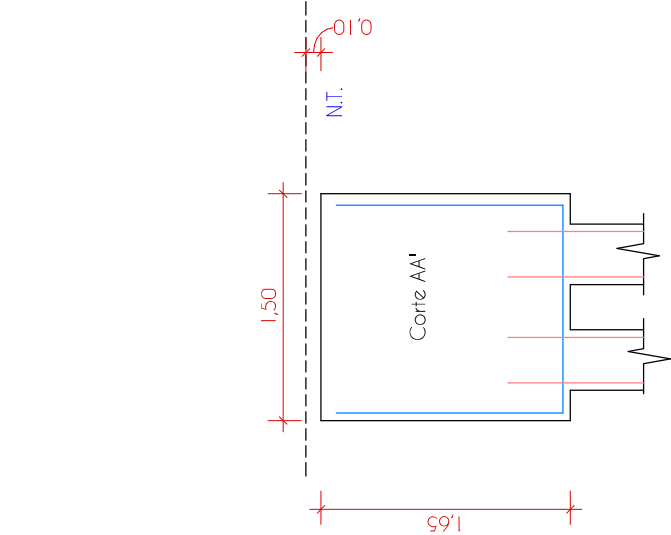
Projeto:
Arq. Guilherme Pauli - CAU A1287 19-2

Arq. Patricia Gabert - CAU A215127-8

Arq. Julia Veronese Matos - CAU A141760-6

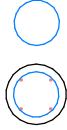
Base Estatuas 01

(2,50x1,50x1,65 m

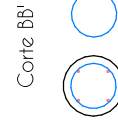
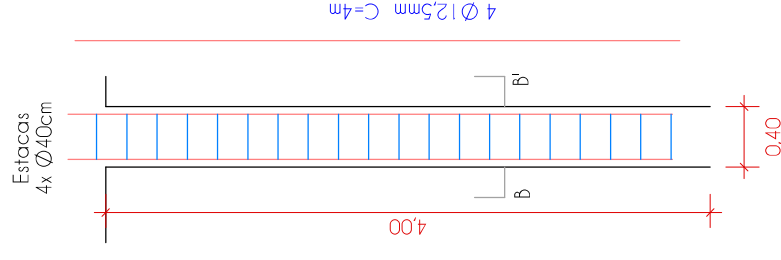
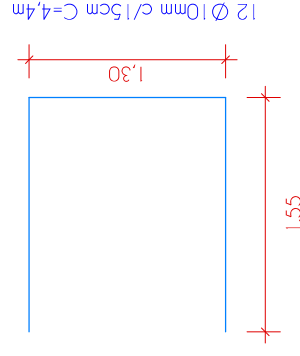
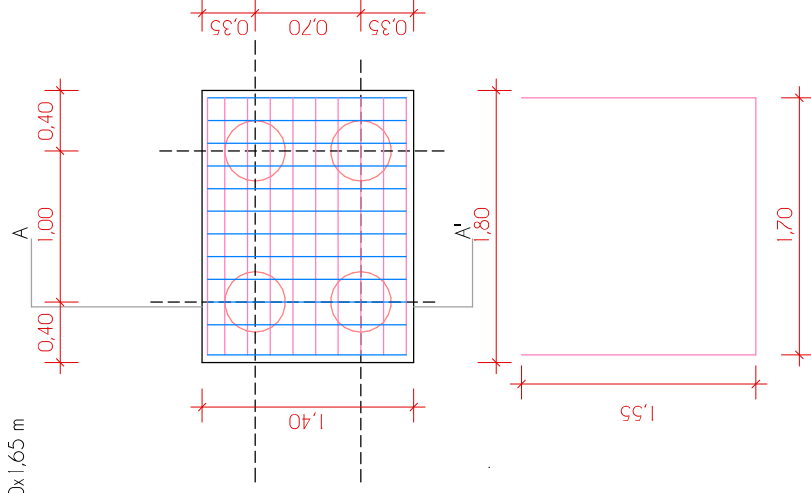
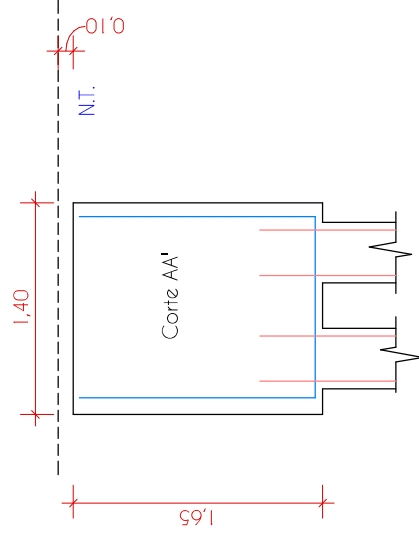


10 Ø10mm c/ 5cm C=5,60m

Corte BB'

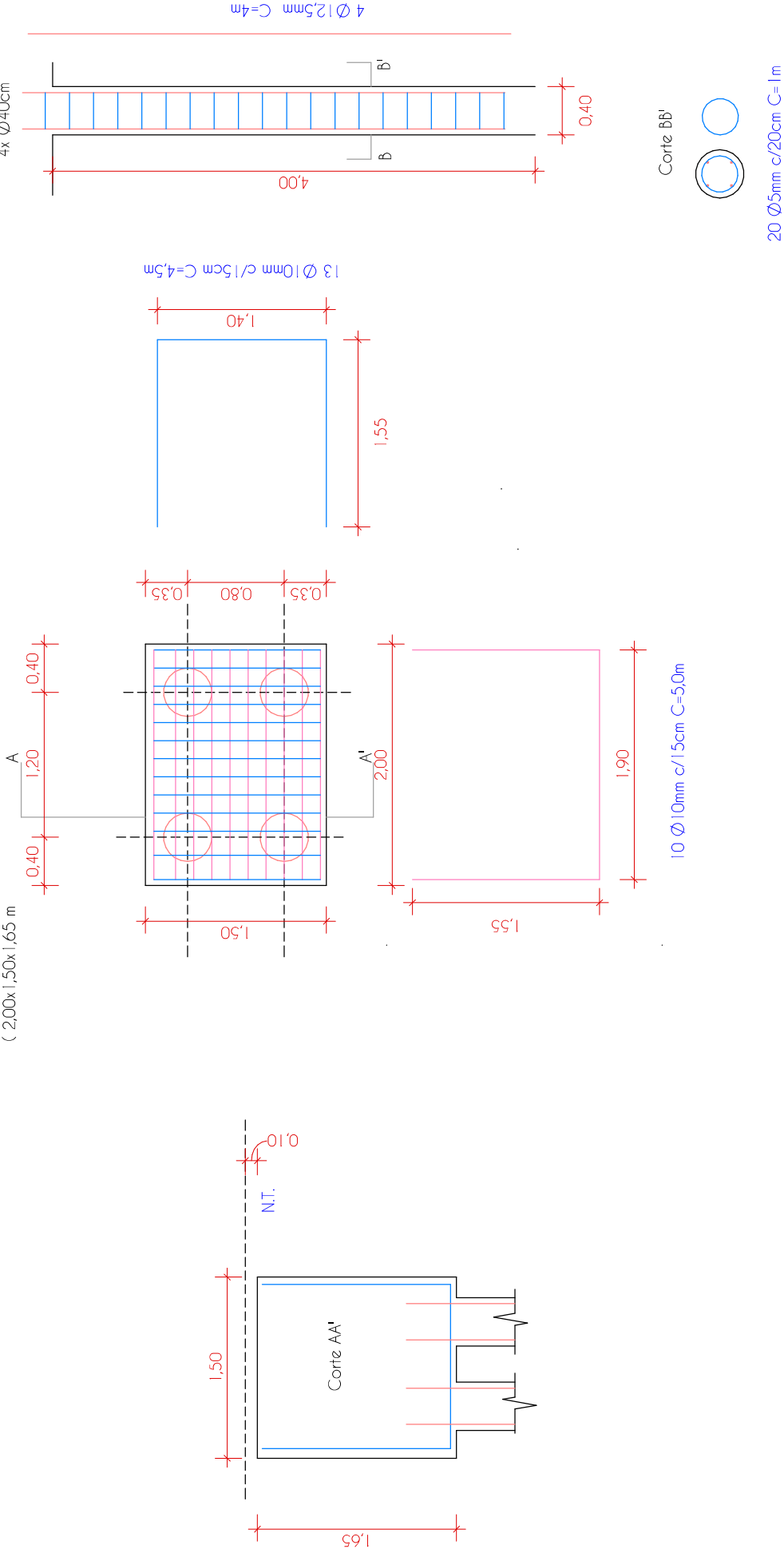


20 Ø5mm c/20cm C=1m

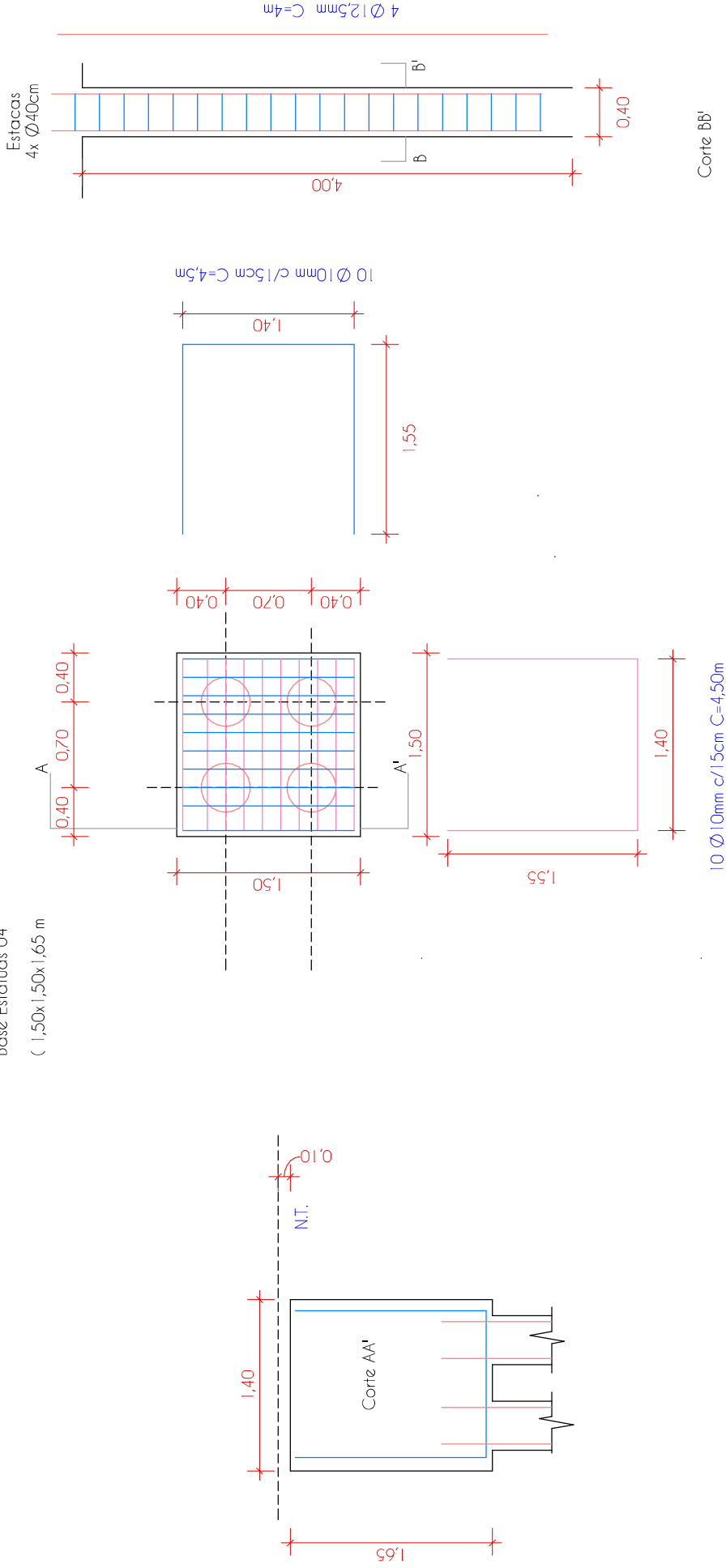


10 Ø10mm c/15cm C=4,80m

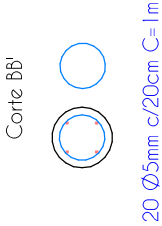
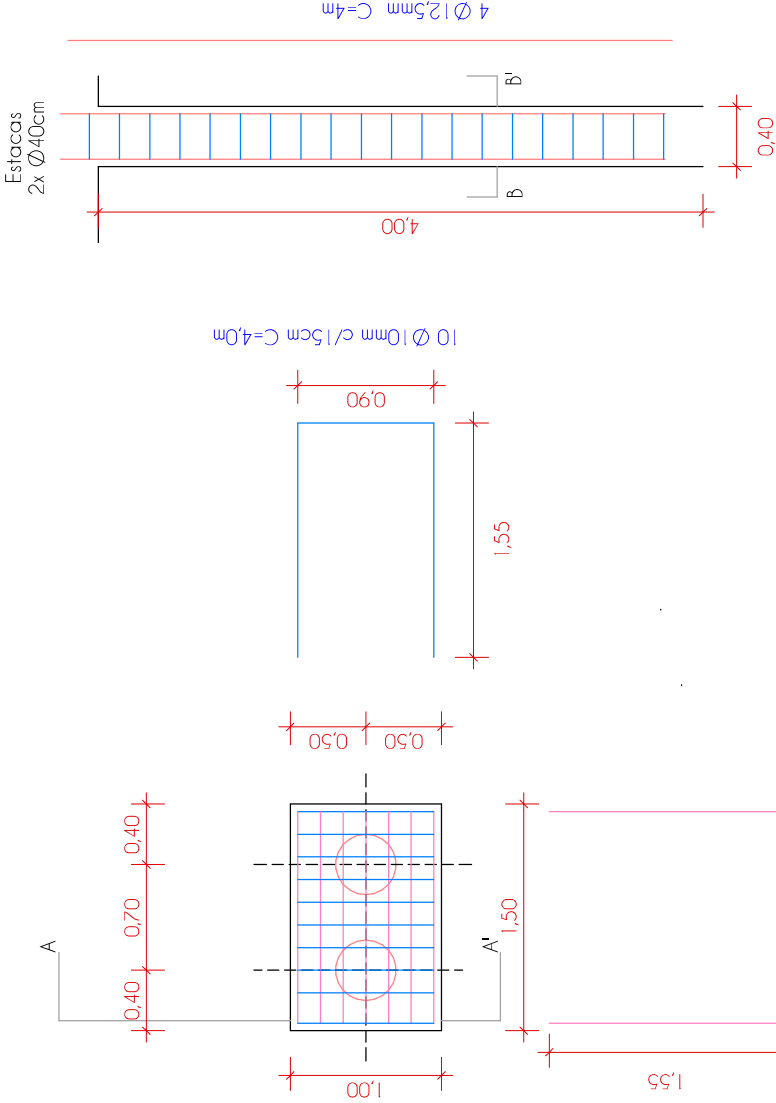
Base Estatuas O3
(2,00x 1,50x 1,65 m



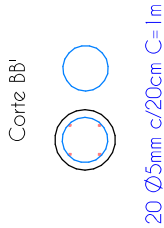
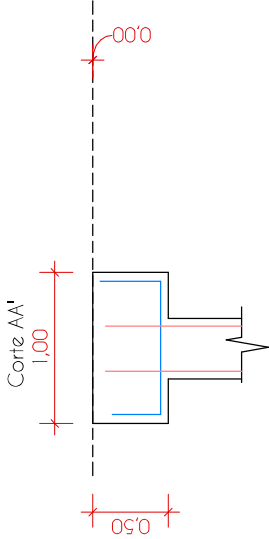
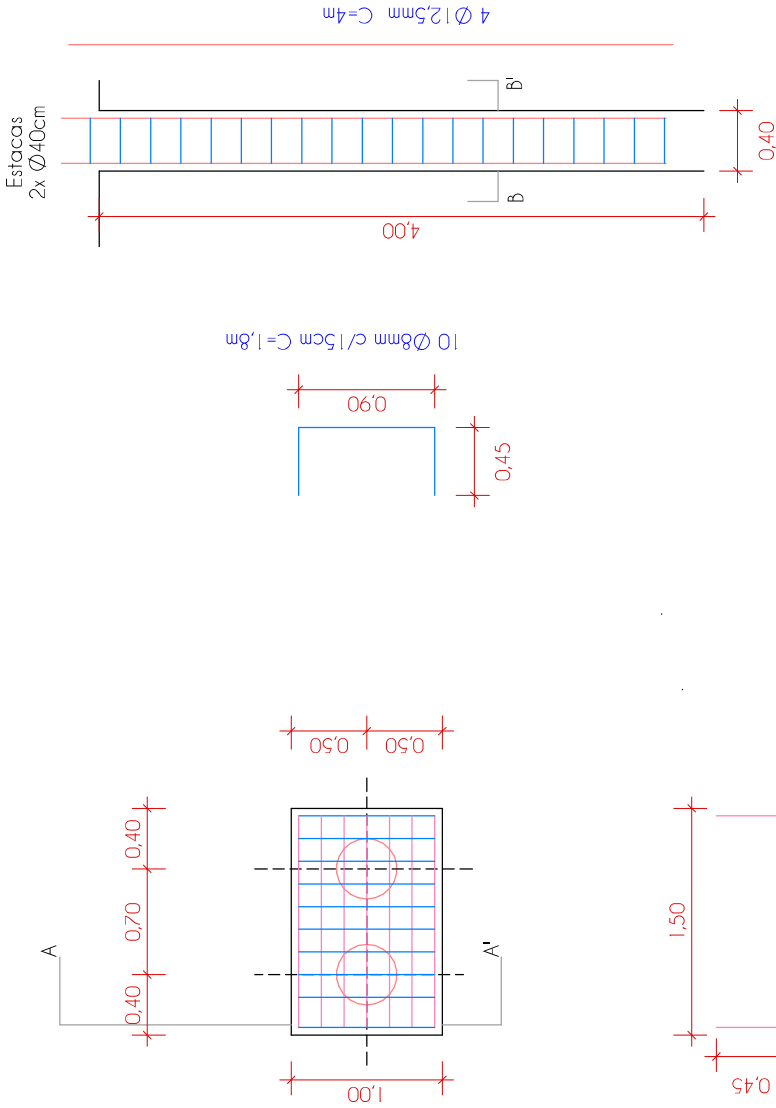
Base Estatuas O4
(1,50x1,50x1,65 m

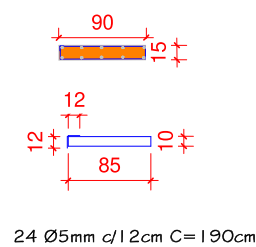
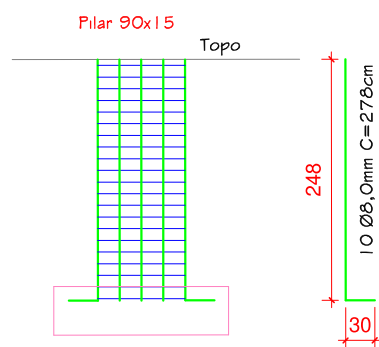
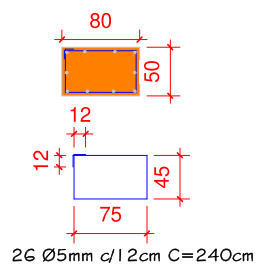
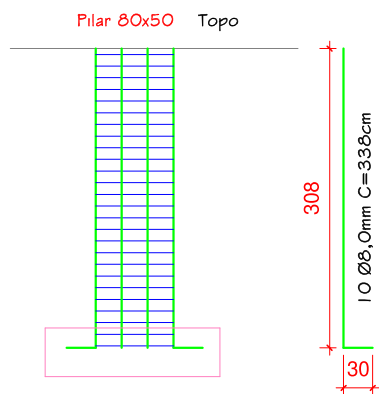


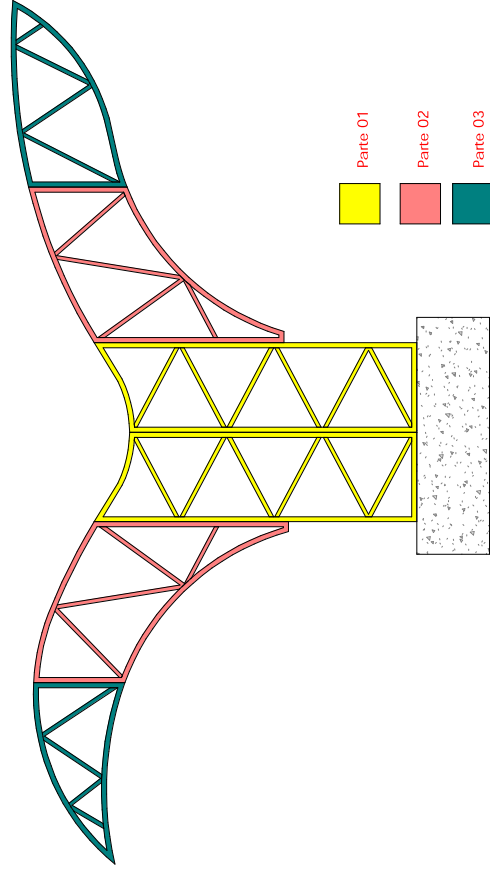
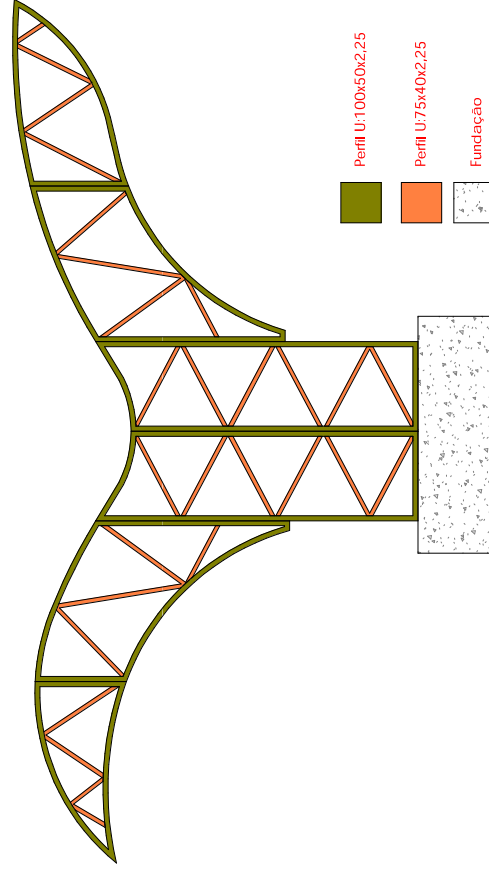
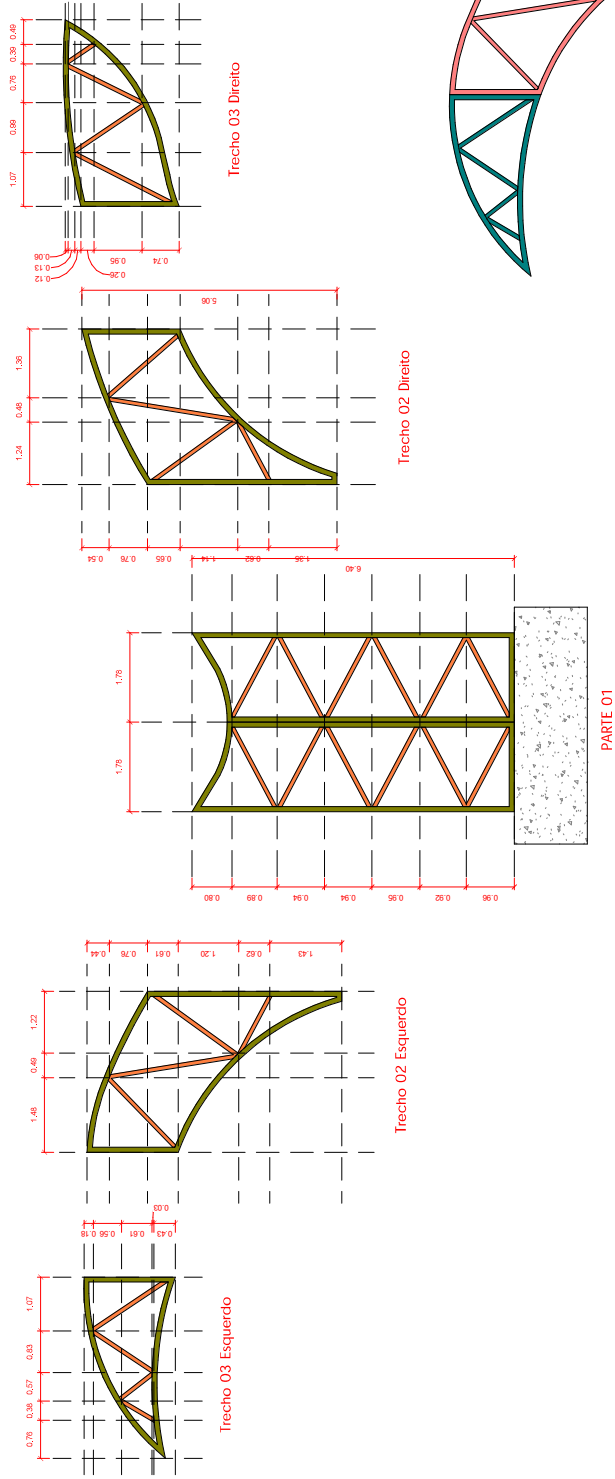
Base Estatuas 05
(1,00x1,50x1,65 m



Bloco Pilar parque
(1,00x1,50x0,50 m



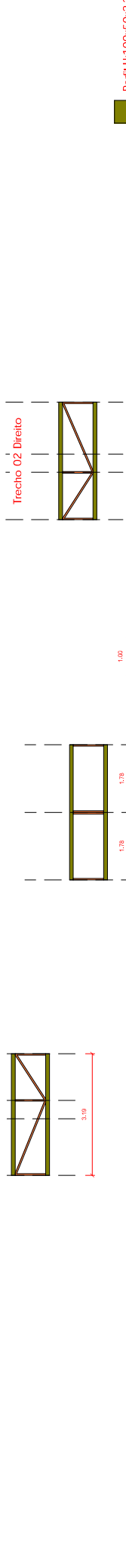
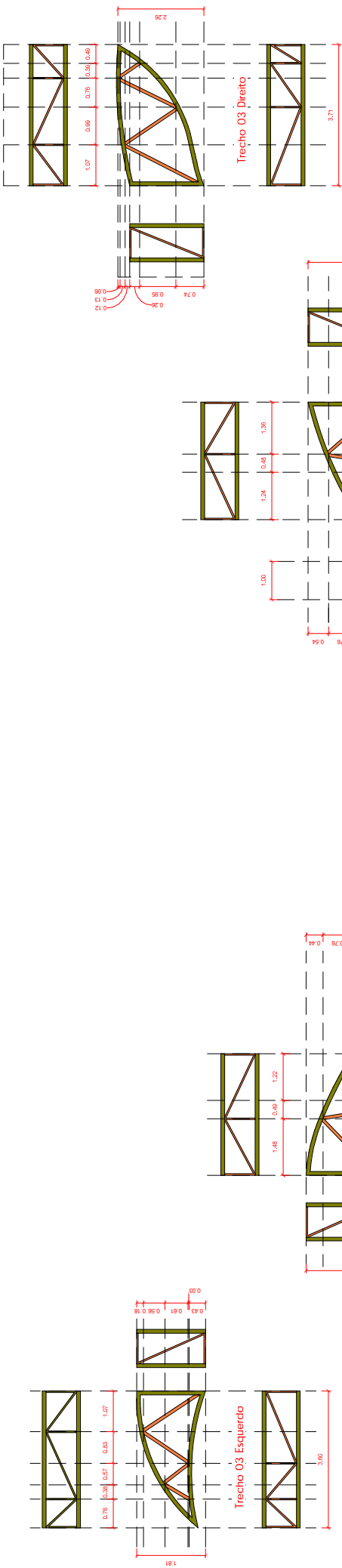




Sentido da visualização do SUL para NORTE (sentido entrando no Município de Porto Xavier):
 Fixação através de solda e barra roscaada Ø112 e polca com anela;
 Estrutura deve ser repetida para completar o fechamento (espelhado);
 Ambos os lados devem ser travados diagonalmente em seus nós.
 Escala 1:75

[illegible]

Plancha		
Partes		
Escala	Deseño	Data
1: 75	Autor	12/12/2022 16:55:56




Perfil U:100x50x2,25

Perfil U:75x40x2,25

Fundação

Sentido da visualização do SUL para NORTE (sentido entrando no Município de Porto Xavier);
Fixação através de solda e barra rosca Ø1/2 e polca com anela;
Estrutura deve ser repetida para completar o fechamento (espelhado);
Ambos os lados devem ser travados diagonalmente em seus nós;
Escala 1:75



Pórtico Trevo

Proprietário:
Prefeitura de Porto Xavier

Projeto:
Arq. Guilherme Paiva - CAU 1287

Arq. Patricia Gobert - CAU A215127-8

Arq. João Veronese Mattos - CAU A141760-6

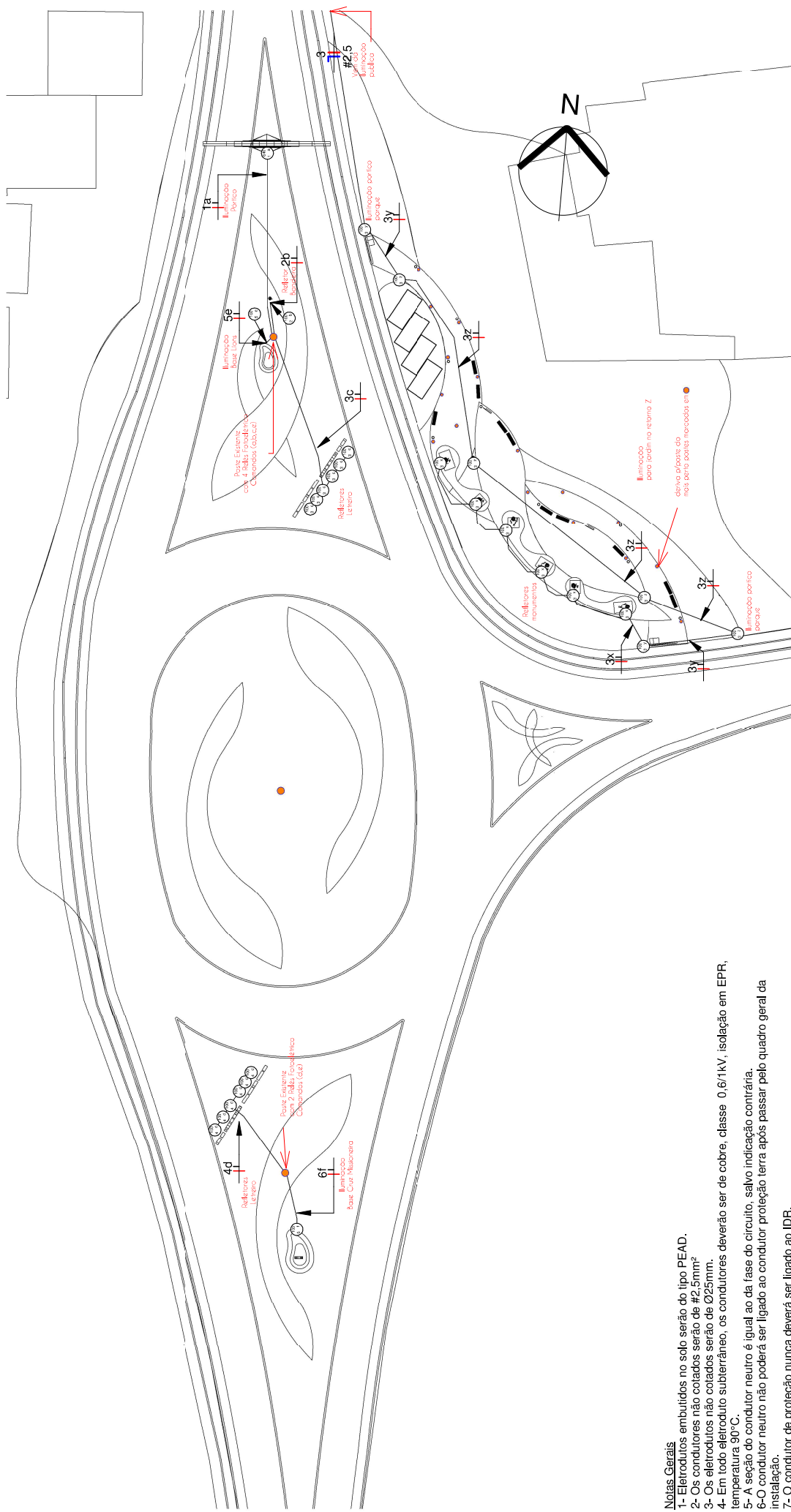
Projeto:
Arq. Guilherme Paiva - CAU 1287

Arq. Patricia Gobert - CAU A215127-8

Arq. João Veronese Mattos - CAU A141760-6

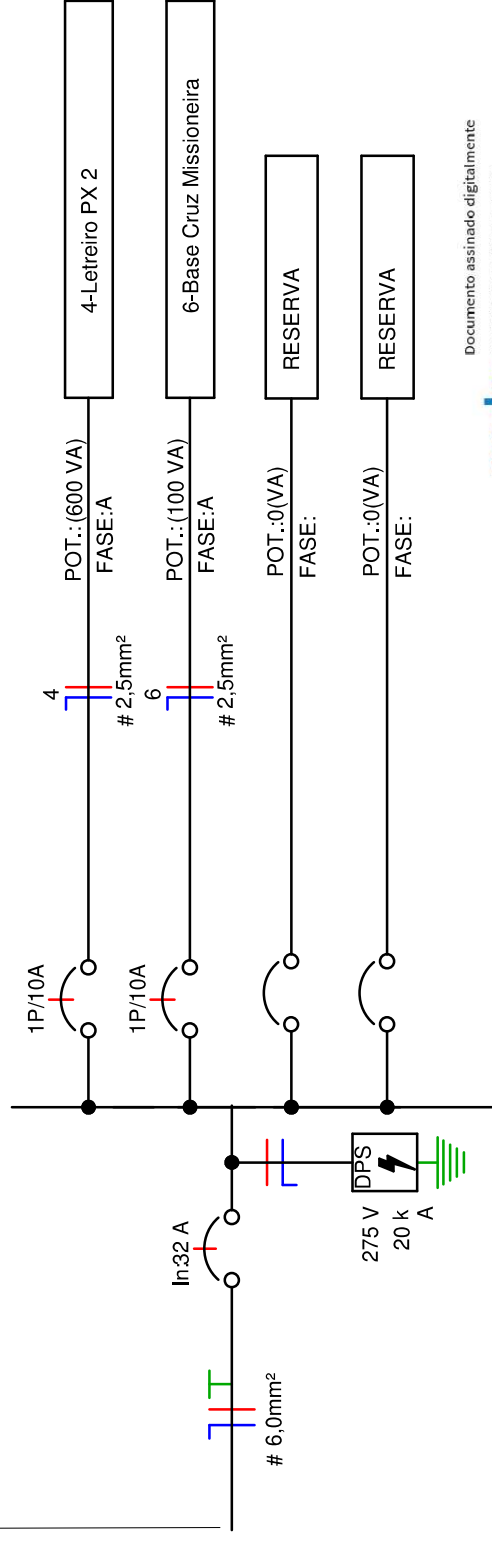
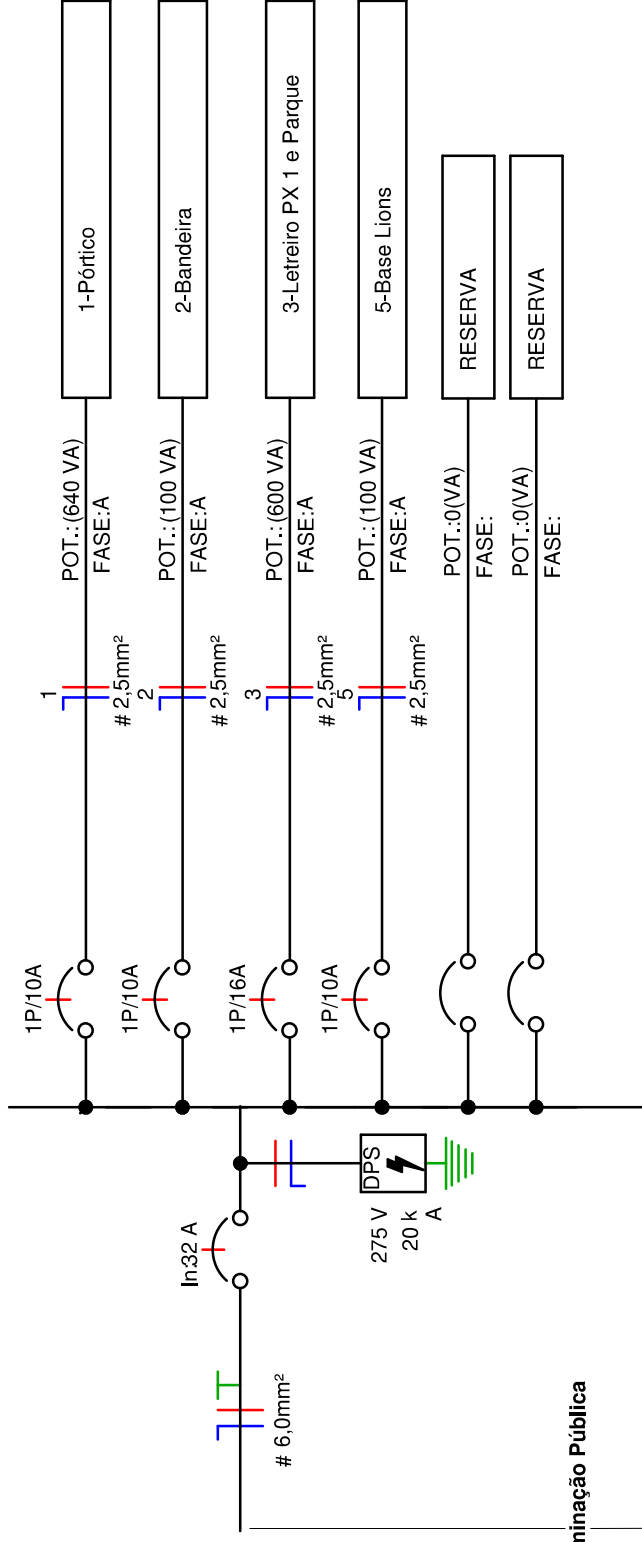
Pórtico 02








Puncha			
Dimensões Partes			
Escala	Desenho	Data	
Como indicado	Arq.	12/12/2022 16:55:08	
Rua Miguel Torres, 201 - sala 1012, Rio Branco, Porto Alegre - RS	Arq.	e-mail: taat@taatdesignar.com.br	
Av. Getúlio Vargas 2007 - sala 01, Centro, Santo Ângelo - RS	Arq.	e-mail: taat@taatdesignar.com.br	



Notas Gerais

- 1- Eletrodutos embutidos no solo serão do tipo PEAD.
- 2- Os condutores não cotados serão de $2,5\text{mm}^2$
- 3- Os eletrodutos não cotados serão de Ø25mm.
- 4- Em todo eletroduto subterrâneo, os condutores deverão ser de cobre, classe 0,6/1kV, isolação em EPR, temperatura 90°C.
- 5- A seção do condutor neutro é igual ao da fase do circuito, salvo indicação contrária.
- 6- O condutor neutro não poderá ser ligado ao condutor proteção terra após passar pelo quadro geral da instalação.
- 7- O condutor de proteção nunca deverá ser ligado ao IDR.
- 8- Utilizar um condutor neutro para cada circuito.
- 9- Os circuitos foram numerados pela quantidade de fases, ou seja, circuitos bifásicos contêm dois números.
- 10- As instalações elétricas deverão ser executadas respeitando os padrões de qualidade e segurança estabelecidos na norma NBR5410:2004.
- 11- Todos os pontos metálicos deverão ser aterrados.
- 12- A indicação de potência no pontos de luz são os valores calculados para dimensionamento dos circuitos conforme prescrições da NBR 5410, não necessariamente correspondem ao valor exato das lâmpadas a serem instaladas.
- 13- Circuitos derivados da Iluminação Pública;
- 14- As fontes devem ser acondicionadas em local fechado e seco, com acesso para manutenção;
- 15- Os pontos de iluminação possuem caixas de inspeção para acondicionamento das fontes.



LEGENDA <u>DIAGRAMAS UNIFILARES</u>	
	Disjuntor Termomagnético Monopolar
	Disjuntor Termomagnético Bipolar
	Disjuntor Termomagnético Tripolar
	Condutores Neutro, Fase, Terra, respectivamente
	DPS-Dispositivo de proteção contra surtos
	IDR-Interruptor Diferencial Residual (I _{max} =30mA)
	Medidor de Energia